BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 -- N. 334

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

QUARTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

ASSIGNATURAS PARA TODO BRASIL

Anno . . . . 28$000
Semestre . . . . 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 12 e 22; Rua Duque de Caxias, 124. Telephone n. 76 — Endereço telegraphico: "DIARIO DE PERNAMBUCO".

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official

Composto em machinas LINOTYPE DA LINOTYPE MERGENTHALER C.

A maior officina do norte do Brasil

Não se devolvem autographos

— De hoje a 31 de dezembro de 1918....... 28$000

INFORMAÇOES

DIVERSÕES

IDEAL — "Serpente de volupia".
MODERNO — "A trindade artistica", drama de Fox, em 7 actos.
ODEON — Casa Forte — "O collar da infamia", 7 actos.
PARQUE — Domingo. Beneficio das ex-empregadas das casas allemãs.
Pathé — O corvo no acampamento".
POLYTHEAMA — "Tentação", 7 actos.
ROYAL — "Caminho direito", 7 partes.
Victoria — "Cruel destino".

VAPORES

A chegar:
Tangus, de Nova York.

Malas terrestres — O Correio expedirá amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado:

A. Preta, Campos Frios, Sertãozinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Bom Jardim, Umbuseiro, Paulista, guarassu', Itapissuma, Itamaracá, Malhadinha e Santa Maria.

Obs. Toda correspondencia só será aceeita até ás 15 horas de hoje.

Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional acham-se retidos os seguintes despachos: Dr. Manoel Xavier, Arrayal, Camponez; Alfandega das Cruzes e Tenente Cruz, Destroyer Piauhy.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— Curso de religião;
— Defendamos a Patria cultivando o solo, (Fernandes e Silva).
— O Brasil na guerra;
— Pró cathedral;
— Vida escolar;
— Jornaes de hontem;
— Diario social;
— Fôro e judicatura;
— Varias;
— Sport;
— Coqueluche, (Rodolpho Theophilo);
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora;

SOLICITADAS:

Ao publico (Paulo e Silva); — Escola normal de Pernambuco: — Avisos; — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14 — 1o andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50 S. Telephone 184 — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n. 76, 1o andar.

Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 12 ás 13 horas.

POSTA RESTANTE

A — Antonio Porfirio Dias, Armando P. Salgado, Augusto Rodrigues de Souza, Antonio dos Santos, Arsenio Meira de Vasconcellos (dr.).
C — Carlos Araujo.
D — Domingos Gonçalves (dr.).
E — Emilio Guimarães.
H — Horacio Rrs. Carvalho.
J — José dos Santos Alves.
L — Lino Silva.
M — Melchiades de Mello, Manoel Monteiro (dr.)
O — Oscar Berardo (dr.).

Livros e Folhetos

A MALHA RUBRA — Da Agencia de Jornaes e revista "O Alfarrabio", á rua da Imperatriz n. 35, recebemos hontem os fasciculos 3 e 4 do grande romance policial "A Malha Rubra" ou o "Stygma".

Gratos.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Politica pernambucana — RIO, 3 — Transmitto na integra a entrevista concedida pelo senador Epitacio Pessôa e da qual enviei hontem um resumo, pelo cabo submarino.

Interrogado sobre as declarações do dr. Manoel Borba, relativas á candidatura do sr. dr. Francisco Pessôa de Queiroz, e sobre os commentarios que aqui se faziam nas rodas politicas, attribuindo ao senador Epitacio qualquer intervenção, em favor do sobrinho, disse s. exa.:

— Não é verdade que eu tenha em qualquer tempo pedido ao dr. Manoel Borba inclusão do dr. Pessôa de Queiroz, na chapa de Pernambuco. Nem ao dr. Borba, nem a pessoa alguma.

Conservei-me durante todo o mez de setembro nesta, capital. Só podia, portanto, fazer tal pedido por carta ou por telegramma. Autorizo o governador de Pernambuco ou quem quer que seja, a exhibir telegramma ou carta minha, fazendo aquella solicitação.

Não creio que os telegrammas a que o sr. se refere reproduzam fielmente as palavras do doutor Manoel Borba. O governador de Pernambuco é incapaz de invencionices. Digo mais: nunca falei ao dr. Borba sobre essa candidatura. Ainda agora estive longamente com s. exa., no Recife, e. durante toda a nossa amistosa conversa não houve de parte a parte, allusão siquer ao facto.

Para não dizer tambem que jámais houve entre nós qualquer correspondencia a respeito do assumpto, preciso relatar um incidente. Pelos meiados de outubro, mais ou menos, fui surprehendido com um telegramma do dr. Manoel Borba pedindo-me aconselhasse meu sobrinho a não exonerar-se do ministerio do exterior, contando com a eleição de deputado; pois s. exa. estava sentido difficuldade de apresentar seu nome. O dr. Borba concluia o telegramma promettendo escrever sobre o caso.

Digo que fiquei surprehendido, porque nada tendo com as combinações, por ventura existentes entre os drs. Borba e Queiroz, acerca de candidaturas; nunca me tendo envolvido nisto, não havendo jámais trocado palavras com o governador de Pernambuco sobre tal materia, não sendo pae, nem tutor do dr. Pessôa de Queiroz, parecia-me que s. exa. devia dirigir-se de preferencia a este.

Não obstante, chamei a minha casa meu parente e mostrei-lhe o telegramma. De accordo com as declarações que me fez, respondi ao dr. Borba que o dr. Pessôa de Queiroz já havia pedido sua exoneração, confiado nas promessas de sua inclusão na chapa. O governador de Pernambuco replicou que nunca promettera "firmemente" (palavra textual), a apresentação do dr. Pessôa de Queiroz.

Nada respondi a este ultimo telegramma. Assim parou a nossa correspondencia, pois, nem mesmo a carta annunciada em seu 1.o telegramma me chegou jámais ás mãos.

De então para cá, tenho conservado a attitude de sempre: todo alheio áquella candidatura, como á politica de Pernambuco.

— Quanto ao sr. Camillo de Hollanda e ás autoridades parahybanas?

— Outra balleia! Posso assegurar que a ida de emissarios do governo e de autoridades da Parahyba aos sertões de Pernambuco é para phantasia. Se o meu amigo dr. Borba affirmou isto em sua entrevista, como se lê dos telegrammas publicados, deu provas de grande candura. Resentido com a Parahyba, por causa dos impostos inter-estaduaes, s. exa. não percebeu a manobra com que tentaram explorar esse resentimento. Que indiquem quaes foram essas autoridades, e ellas serão devidamente punidas. Mas não são capazes de fazel-o, porque é facto positivamente inveridico. Não duvido que alguns parahybanos de relações com a minha familia e residentes na zona limitrophe dos dois estados, e com propriedades, e amigos dependentes do territorio pernambucano tenham dado algum passo em favor daquella candidatura. Proprietarios e politicos de Pernambuco fazem a mesma coisa na Parahyba, por occasião dos pleitos eleitoraes. Isso acontece aqui como em outros Estados e todas as regiões fronteiriças. Mas por este procedimento não póde ser responsabilisado o governo da Parahyba, que, aliás, não tem o direito nem o dever de impedil-o.

Mas para que estamos com isto! Ninguem melhor que o dr. Borba sabe que a candidatura Pessôa de Queiroz não se origina de pretenções da Parahyba para intervir na politica interna do seu visinho do sul; ninguem melhor que o dr. Borba sabe que não é o dever de defender o patrimonio moral de sua terra que o leva a oppor-se áquella candidatura; ninguem melhor que o dr. Borba sabe como ella surgio, que esperanças a alimentaram durante muitos mezes, porque não logrou cunho official e porque tomou a feição que ora tem. Como eu tenho razões para affirmar que o dr. Borba sabe tudo isto muito bem, e é um homem de honra veridica, leal e sincera, que não sabe recorrer a "fitas" para explicar attitudes de outra sorte inexplicaveis. Não acredito na fidelidade dos telegrammas que o sr. me apresenta.

— Que significa á allusão aos impostos inter-estaduaes?

— E' facil de explicar. O anno passado, ao tocar em Pernambuco de viagem para o meu Estado, fui procurado pelo dr. Borba, e, por uma commissão da Associação commercial, que me pediam a abolição do orçamento da Parahyba, dos impostos inter-estaduaes, contrarios á constituição. Apoiavam o pedido em accordãos de que eu fôra relator quando ministro do Supremo tribunal, os quaes condemnavam os impostos inter-estaduaes cobrados em offensa á constituição e á lei de 1904. Prometti que, se existissem taes impostos na lei parahybana, seriam eliminados. Mas, ao chegar ao meu Estado, verifiquei que a tributação lá adoptada se harmonisava plenamente com as leis federaes. Ao discutir o orçamento, o governador e a Associação commercial de Pernambuco, telegrapharam pedindo a abolição de todos e quaesquer impostos entre os dois Estados. Respondi que o meu compromisso era restricto aos impostos inconstitucionaes e estes não existiam; que a extincção total dos direitos não era possivel; que Pernambuco podia fazel-o, porque taes direitos representavam para o seu orçamento de milhares de contos apenas trinta contos, emquanto, para meu Estado, importavam em um desfalque de mais de trezentos contos, num orçamento já de si modestissimo. E note-se que a tributação parahybana não incide só sobre generos de Pernambuco, como as declarações attribuidas ao dr. Borba, procuram fazer acreditar, mas recahe sobre mercadorias provenientes de qualquer Estado.

A odysséa de uma candidatura — RIO, 3 — O "Jornal do Brasil", insere hoje a seguinte nota politica:

"Essa historia da candidatura Pessôa de Queiroz é bem interessante. Ha nella cousas patheticas.

Como a questão está muito evidente, visto que em torno della se abrio uma lucta bem seria entre riscaços parahybanos e o governador de Pernambuco, vale a pena detalhar os factos que precederam ao rompimento.

O dr. Manoel Borba, á vista da insistencia com que junto a s. exa. agiam os irmãos do jovem ex-diplomata, resolveu não se pronunciar sobre a malfadada candidatura, deixando tudo ao livre arbitrio da bancada. Era um bom meio de sahir illeso da sanha dos abastados commerciantes da rua do Imperador.

Assim, o governador telegraphou aos deputados Aristarcho Lopes, Balthazar Pereira e Gervasio Fioravanti. Pensou a bancada que o dr. Borba quizesse bafejar a candidatura Pessôa de Queiroz. Não comprehendeu bem o telegramma do governador, cuja redacção era um tanto dubia.

Apesar da clarividencia espiritual do sr. Aristarcho Lopes e da argucia do sr. Balthazar Pereira, não houve hypothese de ser convenientemente interpretado o despacho em questão.

Dahi o sr. Balthazar ter vociferado contra "aquillo": que não era sério; onde estava o sr. Borba com a cabeça, para favorecer um candidato extranho?

Houve até quem dissesse que a bancada deveria acceitar a chapa menos qualquer favor á candidatura Pessôa de Queiroz. Diz-se até que foi devido á exclusão deste que a bancada approvou todos os deputados da chapa governista.

Mais tarde, o governador que ficara contente com o apoio á chapa, explicou sua intenção.

A bancada descansou, então, lendo e relendo o primeiro despacho, vendo assim que o que o dr. Borba tinha querido era desvencilhar-se dos protectores desse candidato que não o deixavam socegado.

PRO' CATHEDRAL

As festas de hontem — Um grupo de senhoritas que serviam no "restaurant", ao ar livre.

(Vide noticia na 3.a pagina).

Um manifesto da colonia russa no Rio — RIO, 3 — A colonia russa aqui domiciliada subscreve o seguinte manifesto:

"Deante da gravidade do momento, e revoltados contra o procedimento infame do agrupamento que conseguio desorganizar toda a vida russa e comprometter a causa da liberdade, nós, membros da colonia russa, no Rio de Janeiro, não podemos deixar de elevar a nossa voz e condemnar toda a acção dos maximalistas.

Recusamos reconhecer qualquer autoridade no grupo de trahidores que estão fingindo um governo em Petrograd, e, confidentes de que os sãos elementos — que é a maioria da nação — não soffrerão por muito tempo a vergonha de terem como seus dirigentes espiões allemães, protestamos contra a paz em separado, armisticio e todos os demais manejos tendentes a reduzir a nossa nação ao papel tristissimo de trahidora á causa dos alliados, á causa da humanidade inteira, que o mundo civilisado abraça, na defesa da Servia, em primeiro logar, e nossa em segundo.

Morram os trahidores, e que resurja, forte e cohesa, a nossa nação, para retomar o seu logar entre as nacões em luta contra os inimigos da humanidade!"

Tentativa de suicidio — RIO, 3— O academico de direito Orlando Rodrigues disparou hoje, aqui, um revolver no ouvido, ficando em estado grave.

Os medicos esperam, comtudo, salval-o.

Politica sul-rio-grandense — RIO, 4 — O Partido federalista do Rio Grande do sul está em crise devido á escolha do chefe. Em principio houve luta entre os srs. Maciel Junior e Rafael Cabeda. Disto surgio, para conciliação, o nome do general Portilho.

Este, porem, no dia da escolha, indicou o sr. Wenceslau Escobar, que foi eleito.

O escolhido, entretanto, mantem relações com os dois primeiros.

A futura representação federal paulista — RIO, 3 — Dizem de São Paulo correr nos circulos politicos dalli, a proposito da renovação da Camara federal e do terço do Senado que serão reeleitos senador, o sr. Alfredo Ellis; deputados, os srs. Alvaro de Carvalho, Alberto Sarmento, Manoel Villaboim, Galeão Carvalhal, Rodrigues Alves Filho, Salles Junior, Marcolino Barreto, Raul Cardoso, Barros Penteado e João Faria. Deixarão de ser reeleitos os deputados, srs. Costa Junior, Ferreira Braga, Cesar Vergueiro, José Lobo, Palmeira e padre Valois de Castro, e mais ainda todos os dissidentes.

O "Jornal do Brasil" e o caso da candidatura Pessôa de Queiroz — RIO 3 — O "Jornal do Brasil", continuando a occupar-se do caso da candidatura do sr. Francisco Pessôa de Queiroz á deputação federal por esse Estado, escreve:

"Em que ficará a questão da candidatura Pessôa de Queiroz?

Dizem que os negociantes recifenses desse nome estão se mobilisando para entrar em lucta feia, no forte Estado. Andavam de ha muito separados do general Dantas Barreto — desde que este rompeu com o governador. Agóra, separados do chefe da situação, voltarão com certeza a prestigiar o ex-governador, formando talvez com o senador Ribeiro de Britto."

A "Gazeta" e o novo ministro da agricultura — RIO, 3 — A "Gazeta de Noticias" publica hoje uma nota sobre o novo ministro da agricultura. Falla, a proposito, do relatorio sobre o orçamento daquella pasta apresentado pelo deputado paulista sr. Cincinato Braga, dizendo cheio de idéas novas e praticas que recommendavam o seu nome ao cargo de ministro e accrescenta que o sr. Pereira Lima foi um producto do reclamo que fez em torno do seu nome.

Continuando, escreve o mesmo jornal:

"Em fins de 1914, a sua casa (do sr. Pereira Lima), lutava com difficuldades para obter descontos. Auxiliado por um amigo, entrou para a Associação commercial e para o conselho fiscal do Banco do Brasil, obtendo logo todas as vantagens".

Conta em seguida a "Gazeta de Noticias" que s. excia. vendeu 330 mil saccos de assucar para a Argentina, dos quaes só entregou até agora 180.000, comprados a preços entre 36$ e 40$, restando entregar 150.000.

Mas — accrescenta — o assucar subio para 46$, e s. excia. vae fazer baixar o preço para evitar um prejuizo de cerca de 900 contos de réis."

A "Gazeta" conclue a nota dizendo que o sr. Cincinato Braga seria incapaz de fazer isto.

Pela aviação — RIO, 3 — O Aero club brasileiro pretende installar escolas de aviação em S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Pela Camara — RIO, 3 — Não houve hoje sessão na Camara dos deputados, por falta de numero.

O carvão nacional — RIO, 4 — Os jornaes vêm salientando os extraordinarios resultados obtidos com o carvão de pedra nacional das minas de Jacuhy, que está sendo empregado pulverisado nas locomotivas da estrada de ferro central do Brasil.

Politica parense — RIO, 4 — A opposição paraense apresentará para as proximas eleições federaes a seguinte chapa: senador, Pedro Chermont de Miranda; deputados, Alvaro e Alfredo Chaves, Ferreira de Souza e talvez o conego Borges Salles.

Dos actuaes deputados, somente será reeleito o sr. Bento de Miranda, devido aos numerosos empenhos que tem empregado. O sr. Justiniano Serpa será sacrificado apezar do apoio que lhe presta o ministro sr. Antonio Carlos.

Em favor da aviação — RIO, 4— O Aero-club brasileiro conferirá ao conhecido piloto paulista Edu' Chaves a direcção da Escola de aviação que vae installar em S. Paulo.

Boatos — RIO, 4 — Asseguram que o desembargador Eloy Chaves, chefe de policia do Pará, será o futuro ministro da justiça.

— Dizem que o sr. Coelho Netto não será reeleito deputado.

Noticias de Portugal — LISBOA, 3 — O governo não soffrerá nenhuma alteração, apresentando-se ao Parlamento, na proxima abertura tal como está constituido, dando assim conta dos seus actos.

— O "Diario Nacional", noticia que a saude do duque do Porto é muito precaria.

— O sr. Affonso Costa, presidente do gabinete, que era hoje aqui esperado de regresso de Paris, onde foi tomar parte na conferencia inter-alliados, telegraphou pela madrugada informando que sómente poderá voltar a esta capital, no proximo domingo.

— O "Diario Nacional", orgão monarchico, affirma que d. Manoel II, não reconhece valido o casamento do duque do Porto, d. Affonso de Bragança, com uma millionaria norte-americana.

A China em revolução — LONDRES, 3 — Informam de Pekim, que rebentaram movimentos revolucionarios nas provincias de Kuang e Sikiang, a sul e léste do paiz, que isoladamente pretendem tornar-se independentes.

Crise ministerial na China — LONDRES, 3 — Segundo telegramma de Pekim, o general Wang Setchen, ministro da guerra, foi nomeado interinamente presidente do gabinete.

Accrescenta o telegramma que a crise ministerial veio desorganisar o ministerio da guerra.

A GUERRA

Os Estados Unidos tambem protestam contra a paz em separado da Russia — NEW YORK, 3 — O departamento do Estado deu instrucções ao sr. Francis, embaixador norte-americano, em Petrograd, para que, por intermedio do addido militar da embaixada, faça perante os chefes do exercito protesto identico ao dos demais representantes da "entente" contra a abertura de negociações russo-allemães para o estabelecimento de armisticio.

Explica o departamento que o facto deste protesto não ter sido feito juntamente com os paizes alliados é motivado pela circumstancia de não ter o governo dos Estados Unidos assignado o pacto de Londres, contra a realização da paz em separado, sobre que se baseou aquelle protesto.

O sr. John Barrett explica-se — NEW YORK, 3 — O sr. John Barrett, director da União pan-americana, esclarecendo os fins da sua proposta de constituição de uma commissão encarregada de estreitar as relações entre os Estados Unidos e as republicas da America do Sul, proposta que foi desautorizada pelo secretario de Estado, sr. Roberto Lansing, diz que a alludida commissão serviria para informar o governo norte-americano das questões politicas do continente. O sr. John Barrett opina que as medidas prohibitivas sobre a exportação podem prejudicar as boas relações entre os Estados Unidos e a America do Sul.

Missão rumena — NEW YORK, 3 — Communicam de Jessy, actual capital da Rumania, que o governo rumeno enviará uma missão especial a este paiz, a qual será presidida pelo sr. Angelo Esec, ministro daquelle paiz, junto ao governo norte-americano.

A anarchia russa — PETROGRAD, 3 — Vae-se cada vez mais accentuando o estado anarchico de que é presa a nação.

Os funccionarios dos ministerios das finanças e da agricultura e diversas commissões, negaram reconhecer autoridade ao chefe do actual governo, bolsheviki, declarando grève, por dois dias, em signal de protesto.

Um outro facto que caracteriza a situação critica atravessada pela Russia, passou-se com a commissão militar revolucionaria.

Esta commissão enviou um marinheiro ao ministerio do aprovisionamento para colher informações sobre a quantidade de carne e demais viveres que havia para abastecimento da cidade. O funccionario que dirige os serviços desse departamento declarou que não queria relações com os agentes revolucionarios e recusou prestar as informações pedidas.

VIDA COMMERCIAL

Quarta-feira, 5 de dezembro de 1917.

CAMBIO — Continuou em posição sustentada o mercado do cambio, hontem.

Pela manhã, os bancos apresentaram as taxas de 13 7|16 d. e 13 1|2 d. a 90 dias de vista sobre Londres.

Esteve firme, ainda, depois das noticias do Rio, sendo geral em todos os estabelecimentos, a taxa de 13 1|2 d. Ao fechamento os bancos saccavam, por fim, a 13 1|2 d. e a 13 9|16 d.

A cobrança de saques foi feita a 13 3|8 d. no "Banco Ultramarino", 13 7|16 d. nos inglezes e 13 1|2 d. no "Banco do Recife", a 90 dias, e 13 3|16 d. no "Ultramarino" 13 1|4 d. nos inglezes e 13 3|8 d. no "do Recife", á vista.

Papel particular, negociado a ... 13 11|16 d.

No Rio, o cambio abrio a 13 17|32 d., subindo, até as ultimas noticias d'alli, para 13 19|32 d.

Alfandega: 12 d., para a emissão de vales em ouro.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 13 1|2 d. e 13 3|8 d.

Libra esterlina	17$777	17$943
Franco	$655	$660
Escudo		2$420
Lira		$580
Peseta		$915
Dollar		3$790

NO "LONDON BANK"

Londres, 13 7|16 d. e 13 1|14 d.

Libra esterlina	17$860	18$113
Franco	$661	$671
Dollar		3$810

NO "RIVER PLATE"

Londres, 13 7|16 d. e 13 1|4 d.

Libra esterlina	17$860	18$113
Franco	$656	$665

NO "BANCO ULTRAMARINO"

Londres, 13 3|8 d. e 13 3|16 d.

Libra esterlina	17$943	18$199
Franco	$665	$670
Escudo		
Lisboa e Porto		2$445
Provincia		2$450
Lira		$590
Peseta		$920
Dollar		3$820

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Esse mercado esteve, hontem, em situação calma.

Os typos á venda mantiveram as suas cotações da vespera, que foram as seguintes:

Uzinas 1as	8$100 a 8$500
Uzinas 2as	7$700 a 8$100
Crystalisados	7$000 a 7$400
Demeraras	Não houve
Brancos	6$800 a 7$000
Somenos	5$800 a 6$000
Mascavados	3$300 a 3$500
Brutos seccos	3$200 a 3$400
Brutos mellados	2$900 a 3$000
Retames	2$400 a 2$700

ALGODÃO — Agitada a praça desse artigo, hontem.

Abrio a 42$000, tendo, depois, subido para 43$, preço pelo qual negociaram-se avultados lotes.

Ao fechamento, o mercado ainda se apresentava sustentado.

CAFE' — Continua a ser cotado aos preços de 8$000 a 8$500, pelos 15 kilos. Mercado calmo.

MILHO — Um pouco melhor, nos ultimos dias, cotava-se esse genero ás bases de 8$200 a 8$300 pelo sacco de 62 kilos, genero do Estado.

ALCOOL — Nos enchimentos, continua a valer $900 a 1$000, a canada, extra-sello e conforme o grau. Mais $600 para o artigo sellado.

AGUARDENTE — Preços do mercado: $400 a $550 extra-sello e $700 e $850, sellada.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

APPELLO DO GOVERNO A TODOS OS BRASILEIROS

Respeitae a pessôa e os bens dos allemães. Só ao governo incumbe punir aquelles que attentarem contra a defeza nacional.

Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos, velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

Wencesláo Braz.

(Transcripto por solicitação do sr. presidente da Republica a toda a imprensa do paiz.)

A constituinte russa — PETROGRAD, 3 — Segundo informações publicadas pelos jornaes, os maximalistas ganharam as eleições para a assembléa constituinte nesta capital, tendo alcançado 270.000 votos, contra 211.000, dados aos democratas constitucionaes e 116.000 aos socialistas.

—

Uma succursal da casa Krupp — GENEBRA, 3 — Em Lucerna foi installada uma fabrica succursal da casa Krupp, com o capital de trinta milhões de marcos. Destina-se a fabricar armas, canhões e munições.

—

Perdas avultadas — ROMA, 3—Os prisioneiros austriacos declararam que as perdas soffridas pelas tropas invasoras do territorio italiano nos ataques a Maletta, sóbem a 50 %.

—

Pacifista preso — PARIS, 3 — A policia prendeu o prof. Saint Breladra, por fazer activa propaganda pacifista. Em seu poder foram encontrados documentos, comprommettedores.

—

Os allemães atacam na frente occidental — PARIS, 4 — As forças allemães iniciaram violentos ataques em Lavaequerie, com 15 corpos retirados da frente russa.

—

O armisticio russo-allemão — PARIS, 4 — Foi confirmada a noticia de começo de armisticio na frente russa desde o Pripet ao sul do Lipa.

—

Pelo governo inglez — LONDRES, 4 — O "Daily Express" informa que foi offerecida ao sr. Christopher Addison a pasta da saude publica com o vencimento annual de 5.000 libras esterlinas. Accrescenta que o sr. Addison esperará, porem, que o Parlamento approve a criação do novo ministerio.

—

Veneza está salva — ROMA, 4— E' considerada salva Veneza ante a suspensão dos ataques dos austro-allemães na linha do Piave.

— O avanço inimigo foi tambem detido no littoral do Adriatico.

—

Minas explosivas — LISBOA, 4— Os navios patrulhas afundaram, proximo de Oitivas, diversas minas explosivas allemães.

—

Perseguido por submarinos allemães — LISBOA, 4 — Dizem do Porto que alli chegou o vapor inglez "Atalwalpa", que foi perseguido por submarinos allemães na altura das Canarias.

—

Na frente italiana — ROMA, 4— De um communicado das operações na frente italiana:

"O periodo de suspensão de ataques por parte das tropas austro-allemães continu'a entrecortado de bombardeio e acções de reconhecimento reciprocos.

Foram assignaladas concentrações de forças inimigas na rectaguarda.

O tempo benigno, faz suppor que o inimigo d'elle se aproveitará para um novo esforço na zona montanhosa, acreditando-se que o generalissimo austriaco Conrad volte a tentar o plano fracassado em 1916, tendo por theatro os valles do Lagrima e do Astico e o planalto de Asiago, e visando invadir as planicies de Verona e Vicencia, no qual deverão ser empregadas todas as forças que operam entre o Brenta e o Piave.

Mas a defeza italiana entre o Adige e o Brenta fará fracassar mais uma vez o alludido plano.

Ao 1º exercito italiano, que persiste ha 25 dias na linha do Piave, foi permittida a sua revisão e reorganisação, sendo fornecido abundante material".

—

O patriotismo italiano — ROMA, 4 — Os grandes industriaes italianos dirigiram um appello aos collegas para constituir-se uma federação nacional industrial em beneficio dos orphãos da guerra.

As trinta primeiras subscripções montaram a 12 milhões de francos.

—

A Italia na Conferencia inter-alliados — ROMA,4—Aqui são hoje esperados os membros do gabinete que tomaram parte na Conferencia inter-alliados, reunida em Paris.

—

Communicado do grande estado maior da França — PARIS, 4 — A offensiva inimiga recomeçou com grande violencia pela frente de Cambrai. Ataques inimigos com grandes effectivos entre Gonnelieu e brai. Ataques inimigos com grantadas perdas inimigas salvo em Lavaquerie e a léste de Marcoing, onde a linha britannica encurvou ligeiramente. Pela frente de Ypres os britannicos fizeram ligeiro avanço. Ao norte de Passchendaele, os britannicos tomaram 129 prisioneiros e diversas metralhadoras.

— Na região de Chemin-des-Dames e na margem direita do Mosa, reina grande actividade da artilharia. Nas regiões de Woevre e Vosges, repellimos ataques inimigos.

— Terminou hontem a conferencia dos alliados. No discurso de encerramento, o coronel House constatou a unidade das vistas e exprimio a convicção que por nossos esforços unificados e consentidos podemos alcançar o fim determinado. Clemenceau disse: "Queremos a mesma realização do direito da justiça e da liberdade. Trabalhamos para conquistar pela força e pelo direito a paz."

Pequenos factos

O subdelegado de S. Antonio, hontem, pela manhã, na casa commercial de Saverino Britto, á rua da Penha n. 3, apprehendeu uma roleta, com o respectivo papelão numerado.

—

Deram entrada hontem na Casa de detenção os seguintes individuos: — Laurindo Alves de Macedo, vindo de Bezerros; Balbina Rosa V. de Carvalho, José Canuto de Oliveira, loucos, á ordem do chefe de policia, Severino Valentim de Oliveira, por ferimentos, Antonio Torquato da Silva, José Espindola da Costa, Adolpho Julio Bandeira, Waldemar Gomes da Silva, gatunos, á ordem do subdelegado de S. Antonio; João Pereira de Britto, José Tenorio de Vasconcellos, desordeiros, á ordem do subdelegado de Afogados; Anisio Antonio dos Santos, embriaguez; José Bento do Nascimento, Maria Merces de Lima, desordens, á ordem do 2.º delegado da capital.

—

Da Casa de detenção foram hontem, postos em liberdade os seguintes individuos: Rodolpho Ramos Duarte, João Pereira de Britto, José Herminio da Silva, Celina Trajano de Lyra, Antonio Rodrigues e José Bento, á ordem do 2.º delegado da capital.

—

Hontem, ás 6 horas, na praça da Independencia os menores gazeteiros Euclides da Costa e Antonio de tal, vulgo "Caboclinho", por motivo frivolo, se empenharam em discussão que degenerou em lucta.

Da contenda o primeiro sahio com um ferimento no braço esquerdo produzido por arma branca.

"Caboclinho" conseguio evadir-se a perseguição do soldado de ponto no local.

O menor ferido foi soccorrido pela Assistencia publica que o recolheu em seguida ao hospital Pedro II.

—

Na avenida Rio Branco, hontem, ás 11 horas, Nemerino Paulo de Andrade, foi acommettido de um ataque de epilepsia, cahindo ao solo e ferindo-se na região superciliar esquerda.

A Assistencia publica compareceu ao local medicando o enfermo, que foi recolhido ao hospital Pedro II.

—

Julia de Andrade Lima, em casa de sua residencia, á rua das Trincheiras, hontem, ás 8 horas, cahio, recebendo uma pequena ferida contusa na região frontal.

A Assistencia publica soccorreu a victima prestando-lhe os devidos curativos.

—

José Dionisio dos Santos, hontem, ás 14 horas, compareceu á Assistencia publica, com um corpo extranho no olho esquerdo, o qual foi extrahido.

Dionisio em seguida recolheu-se a casa de sua residencia, na Torre.

—

Na rua do Apollo, hontem, ás 17 horas, José Paulo de Oliveira, quando carregava uma caixa com latas de kerosene, aconteceu esta cahir-fazendo-lhe uma ferida contusa no malleolo externo do pé direito.

A Assistencia publica soccorreu-o e depois de medicado recolheu-o ao hospital Pedro II.

—

O menor Ovidio Guimarães, de 15 annos de idade, hontem, ás 20 horas, em casa de sua residencia, á travessa de S. Bento, n. 24, cahio, recebendo uma ferida contusa no labio superior.

Ovidio foi ao posto da Assistencia publica, onde recebeu os devidos curativos, recolhendo-se em seguida a casa de sua residencia.

—

O "Morto que mata", romance policial de sensação. Vende-se no escriptorio commercial desta folha.

Curso superior de religião

OS DEVERES DO HOMEM PARA COM DEUS

11.ª conferencia realizada quinta-feira ultima, na matriz da Boa-Vista, pelo revdmo. conego Pereira Alves e tachygraphada pelo sr. Alfredo W. Dias.

"Na precedente conferencia, estudamos o problema da divina providencia: existe um governo celeste nas cousas e nas almas.

A providencia age no mundo corporeo e no mundo espiritual.

Eis, meus srs. o grito que sahe do coração da humanidade que de joelhos, de mãos postas, erguidas para o céo, proclama a existencia de uma providencia.

Existe uma providencia, eis o clamor que irrompe em todos os tempos, em todas as igrejas, de todos os altares; eis o clamor que perpassa por entre o repicar festivo dos nossos sinos, no alto dos campanarios, apezar dos grandes lamentos da humanidade. Meus senhores a providencia guia a humanidade.

A dor é um beneficio, é muitas vezes uma benção para o homem.

No soffrimento olhamos para a cruz, de cujos braços, ha dois mil annos, rebentam caudaes, de vida para o coração humano!

— Srs., o assumpto da presente conferencia é *Os deveres do homem para com Deus.*

Meus srs., os deveres do homem para com Deus se resumem numa unica palavra que traduz o mais poderoso dos sentimentos do coração humano; esta palavra é a Religião.

Só a natureza humana, disse Bossuet, só a natureza humana conhece Deus e eis porque a natureza humana está infinitamente distincta da dos animaes; o homem, pois, é um ser profundamente, eminentemente religioso.

Na 2.ª ou 3.ª conferencia citei a palavra de *Plutarcho* que dizia: "podemos encontrar cidades sem muralhas, sem fortalezas, sem literatura, sem arte e sem justiça mas jamais sem Deus, sem templos, sem ritos e sem juramentos."

E' uma verdade inconteste: Si percorrermos o mundo inteiro encontramos os altares e templos, prova evidente de que o homem é ser infinitamente religioso. Si penetramos na camara de commercio, logo dizemos que o homem é commerciante, si introduzimo-nos na camara de justiça vemos que o homem necessita de justiça, si entramos num departamento de trabalho, affirmamos que o homem preciza de trabalho.

Pois bem, si em toda parte, em todas as cidades, encontramos altares, templos e campanarios, somos forçados a dizer: os homens precizam de oração, de fé, numa palavra tem deveres religiosos para com Deus. *De Quatrefages* depois de ter affirmado que o homem não descende do animal, que constituimos uma especie á parte, disse que só o homem é animal religioso, sendo pela religião que se distingue de todos os outros animaes.

E' a historia que nol-o affirma, os monumentos que attestam, a sciencia que ensina ser o homem eminentemente religioso.

Srs., o homem pode depravar os sentimentos religiosos, pode offerecer modalidades diversas de religião, poderá deturpar esse bello e grandioso sentimento, porem, no fundo restará o espirito religioso. Sente que deve avisinhar-se de Deus, não pode arrancar o sentimento religioso e é nisse que está a grandeza do homem.

Srs., o homem se distingue dos animaes pela sua intelligencia, pela sua vontade, mas quando o homem reza, quando cahe de joelhos, quando ergue as mãos para o céo, em uma palavra, quando inicia a sua conversa com Deus, pela oração, torna-se superior aos animaes e na verdade se constitue o rei da creação desde logo fica sendo o sacerdote do Universo, que pontifica. E' isso a grandeza do homem.

Eis porque a humanidade melhor e mais culta tem adorado a Deus.

Vistes, srs., na 3.ª conferencia que os talentos mais privilegiados, que os primazes da sciencia adoraram a Deus e foram religiosos.

Eis a humanidade culta e virtuosa em regra geral, os homens melhores, virtuosos e santos tem um culto qual quer que seja, professam-no religiosamente.

Srs., o homem quando desperta e se volta para o espectaculo sublime que a natureza apresenta, parece ouvir do meio dos mares, do sussurro das fontes, do alto dos montes, nas solidões do valle uma voz e acredita que essa voz seja a de Deus que lhe diz: "tu' es meu filho, te creei, tu' me deves a vida", e o homem cheio de fé, despertado, ajoelha-se e diz: "e tu' és o meu Creador, o meu pae e senhor." E o que é isso? — é o rendez-vous — do homem com Deus, é a conversa que o homem tem com Deus, é a prece, — que é a expressão mais alta da religião.

E o que faz o homem, si quér ser homem? — si quer ser homem adora o seu Creador e Senhor, offerece-lhe o que tem de mais precioso, os dons da alma, a intelligencia, o coração e a palavra. E' esse o primeiro dever para com Deus. Offerecer a Deus a sua intelligencia, quero dizer, submetter a sua intelligencia limitada á infinita intelligencia de Deus.

Deve crer nas verdades racionaes sobre Deus: o homem não pode ignorar a divindade.

Não quero repetir que o homem tem necessidade de saber o que Deus quer da sua intelligencia, do seu coração, por isso, não pode ignorar a verdade da religião, a divindade.

Si Deus se revelar, quero dizer, si Deus quizer revelar ao homem verdades supraracionaes, o homem tem dever de prestar homenagem á intelligencia divina, acceitando-as.

Cousin e Ahrens fallavam d'uma revelação natural que não é mais do que a revelação de Deus na natureza, nos seres finitos da creação, ou na consciencia humana.

Srs., eu digo que uma revelação divina é possivel, que pode haver uma exterior, eu digo que ella tambem é necessaria ainda que não seja evidenciada essa hypothese. Digo que é possivel uma revelação exterior e de onde virá o obstaculo desta revelação de Deus? Não porque não possa fallar á sua creatura. Si a creou porque não lhe podem annunciar os seus oraculos? Donde virá o obstaculo? Da parte da creatura? — mas não recebemos verdades dos outros homens que são iguaes a nós? — porque então teriamos um obstaculo para a revelação de Deus? Donde virá esse obstaculo para nós? Da verdade revelada? mas a verdade natural ou revelada é verdade e objecto da intelligencia é a verdade.

Demonstrei que os mysterios são possiveis, que não são incompativeis com as nossas forças intellectuaes e ao contrario lhe são muito conformes.

Portanto, vistes que a revelação é possivel. Ella é necessaria primeiro na hypothese da elevação do homem ao fim sobrenatural. E' necessario que Deus falle deste fim ao homem.

Srs. nessa hypothese da elevação do homem a um fim sobrenatural, o homem tem necessidade d'uma revelação sobre os meios de sua consecução. Fora desta hypothese uma revelação é moralmente necessaria. Na verdade Cicero já o dissera na historia da phylosophia antiga, é a historia das variações da razão humana.

Os melhores philosophos antigos, os primazes do saber antigo, taes como Aristoteles e Platão nesse particular incorreram nos mais formidaveis erros.

Ainé Martin enthusiasta de Platão, confessa na critica sobre a *Republica* de Platão que elle associa na sua republica, a crueldade, dada a mais flagrante immoralidade. Exclamava Platão: é necessario que alguem venha do céo dizer como devemos nos comportar para com Deus e assim pensava a philosophia antiga por um dos seus mais altos representantes, mostrando uma necessidade da revelação na vida moral e religiosa.

Socrates tambem escreveu dizendo que a virtude é summamente desejavel mas só quem a pode ensinar é Deus.

Pythagoras tambem disse: só Deus pode instruir-nos, só delle pode vir a luz que illumina a intelligencia do homem. Por isso aos homens, e philosophos que vêm dizer que a sciencia basta para a vida moral e religiosa, não posso furtar-me de repetir as palavras de S. Paulo: "vós vos perdeis nos vossos pensamentos e o vosso coração está nas trevas. E si nós hoje percorrermos a historia da philosophia actual que nos falla de experiencia religiosa, de pantheismo religioso de immanencia religiosa sobre consciencia, encontramos os maiores despauterios, as maiores contradicções e erros em Religião. Uma revelação é necessaria mesmo na ordem natural. Esta revelação exterior existe de facto no christianismo mas no christianismo catholico que é o unico emissario, o directo embaixador de Deus., Esta igreja catholica apresenta suas credenciaes seus motivos e fé para authenticar a sua verdade.

Ricardo de S. Victor disse: Senhor si a nossa fé é falsa, fomos enganados por vós porque está authenticada de tantos milagres que só vós o Deus, podeis operar? Srs. dessas considerações que acabo de dar, resulta que a religião não é facultativa, que tem um caracter obrigatorio. Eu não era ainda sacerdote e um amigo de minha familia sentado á meza disse: Padre, a religião é semelhante a esta meza onde eu escolho o prato que mais aprecio, que mais anetece o meu paladar. O raciocinio desse homem era como o pensar de muitos homens. A religião é uma lei, Deus o legislador, nós os subditos.

Por ventura compete ao subdito discutir a lei de Deus? A religião não pode ser uma cousa livre. Não pode haver neutralidade religiosa. E' impossivel porque a verdade e o erro não podem ter a mesma equivalencia: si todas as religiões que existem são boas, a verdade e o erro teriam o mesmo valor para Deus. Não posso comprehender uma tal affirmação. Ou catholico ou protestante, ou buddhista ou catholico ou mahometano. A verdade é uma e não pode ser multipla. Não posso admittir nem comprehender como possa haver tolerancia dogmatica, quero dizer indulgencia na doutrina. Quando está dada a solução dum theorema, os mathematicos não podem admittir que as proposições contrarias sejam verdadeiras. A Intolerancia doutrinal é a prerogativa da verdadeira religião porque é a prerogativa da verdade. Devemos ser tolerantes para com os homens. Disse Leibnitz: os homens são, menos bons, são melhores que as suas verdades e são melhores que os seus erros.

Devemos ser indulgentes para com os homens e Leibnitz nada mais fazia do que repetir as mesmas palavras de S. Agostinho: é preciso detestar o erro e amar o homem. Devemos amar os protestantes, os buddhistas, os mahometanos, todos professam religiões contrarias á nossa, somos obrigados, aconselhados pela vontade da Igreja, exponente maximo da vontade de Deus. Mas não podemos deixar de ser intolerantes na doutrina: si é verdadeira a nossa religião, devemos ser intolerantes. Mas si a sua doutrina pode fallar em parallelo com outras, então devemos deixar essa religião pois só queremos crer numa religião que tenha a verdade, que não ensine o erro. Não se pode admittir que todas as religiões são boas, porque é impossivel que religiões tão differentes possam conter a mesma verdade em todo o sentido do vocabulo. Por isso o luminar da Igreja, Leão 13 dizia: pensar que é indifferente que a religião tenha as formas mais contrarias, é mesmo que não escolher nenhuma religião. Julgar, admittir que todos os credos são bons, é professar o atheismo, menos o nome. E esses que creem, que acreditam em Deus e que cahem no absurdo da affirmar que todas as religiões são boas, são atheus ao menos praticos, não têm religião, porque não é possivel que religiões tão differentes, oppostas na doutrina e nos principios sejam agradaveis a Deus. Por isso disse Julio Simon: A intolerancia eclesiastica está acima de toda a discussão. A religião catholica é intolerante no seu credo. Porque se diz que é enviada de Deus como pode tolerar na doutrina? — deve ser tolerante, indulgente para os homens mas na doutrina deve ser intolerante, porque do contrario deve abdicar.

Srs. o catholicismo não é somente uma historia. Para ser catholico, não basta uma religião hereditaria. O catholico deve abraçar a doutrina dogmatica, a moral, precisa viver do sacramento catholico, porque ao contrario é ser catholico nominal. Não seriamos catholicos nem pelo dogma nem pelo sacramento. Srs. não é somente o dom da intelligencia mas os dons do coração que o homem deve offerecer a Deus. Quando eu estudava a historia, o meu professor, dissertando, fallava-me da estatua de Memnon, no Egypto, dizendo que, quando era tocada pelos primeiros raios matinaes desprendia sons argentinos, acordando a natureza.

Srs., o coração do homem é como essa estatua: quando o raio divino bate no coração humano, então a creação se anima e começa a sentir e o homem, dando vida a esse universo, exalta o Creador, e volve os olhos para o alto dirigindo preces, recitando o Padre Nosso que estaes no Céo.

Parece que o Universo se roja aos pés do homem. Tu que tens a intelligencia, que possues coração, tu que amas, tu, bardo da natureza, poeta e sacerdote da creação, offerece oração por mim a Deus e ama por mim a Deus que não posso amar. Meus srs. então o homem é verdeiramente grande e pontifice do Universo.

Lacordaire disse: si um dia fosse obrigado a adorar uma poeira, adoraria a poeira do coração humano que foi feita para amar a Deus, o seu Creador.

E não somente o homem no meio da natureza conversa com Deus, crê e espera, dá a sua palavra e ora. O homem se associa a esse cantico das estrellas de Platão disse ouvir de noite o "tedeum laudamus" da creação. O homem não somente entoa um cantico de acção de graças ao creador mas exora a sua benção sendo a sua prece como disse alguem, a festa, o banquete do coração, a poesia da eternidade. Fallando disto Hegel tambem escreveu: — eis porque a religião é como que a honra e o domingo a existencia humana. O homem vive diante de Deus confiante o coração na prece. Nesta o homem encontra o balsamo tranquillo para as suas dores, encontra a força, o vigor para a lucta quotidiana. Não me posso furtar ao desejo de lembrar-vos mais ou menos o pensamento de Alphonse Karr: Um dia fui passear no mar com alguns amigos. Tudo estava sereno, o barco singrava tranquillo, era um mar de rosas. Mas algumas horas depois, o oceano começa a agitar-se e subito uma tempestade immensa cahe. O barco salta no meio das vagas encapelladas e começo a dansar sobre as ondas. Então o mestre da embarcação piloteando-a tira o boné e incita os companheiros a rezar para que fosse debelada a furia do Oceano. Um tripulante disse: "porque rezar, não vês que o Céo está carregado de nuvens negras que nos separam de Deus?" — e o lobo do mar disse que uma oração nunca era perdida. De repente no céo ennegrecido se abre um rasgão, um pedaço de azul se descortina. O lobo disse-lhe: meu filho Deus abriu uma janella no Céo. Rezemos! Todos cahiram de joelhos. Algumas horas depois saltavam illesos na suspirada praia. Sim a oração, creio que foi São J. Climaco quem disse: "é a força do homem e a fraqueza de Deus."

Quando Moysés desceu do monte, desceu aureolado de luz. Quando nos elevamos nas azas das preces descemos illuminados e confortados.

A oração é o acto mais expressivo, mais elevado e normal de religião.

Hettinger mais ou menos disse: si um menino enfermo te pede um remedio ou um pedaço de pão, terás coragem de negar a essa creaturinha o pedaço de pão para mitigar-lhe a fome? Si em noite invernosa bater á tua janella um passarinho que te pudesse fallar, que te pedisse agasalho tu negarias, oh homem? Si tu ó homem, calcando o pó da terra ameaçasse a existencia do verme e si elle pudesse fallar e te dissesse: eu sou fraco, poupa a minha vida, tu terias coragem de esmigalhar o verme?

Senhores, o homem diante de Deus é a criança, o passarinho, o verme que rola na terra. Deus é certamente melhor do que tu ó homem, Deus não recusará as suas graças á tua prece. Si não te concede hoje o bem temporal, mais tarde te prodigalisará o grande bem espiritual. Eis porque Seneca escreveu que a humanidade não se desvairou, quando creu que deria invocar a Deus. Srs. pratiquemos os nossos deveres religiosos para com Deus. Elle tem direito ás nossas homenagens. Elle é o nosso Creador e Senhor de nossa alma e do nosso corpo, por consequencia temos deveres correlativos para com Deus. Não tenhamos vergonha diante do Creador.

Um dia, Garcia Moreno, esse talento privilegiado, visitava o Luxemburgo com alguns amigos. A palestra teve por objecto a historia dum pobre desgraçado que na hora da morte tinha recusado os sacramentos e um dos amigos interrompendo-o disse que esse tal fizera bem, tomou o partido que lhe dictava a consciencia. Garcia Moreno objectou que devia ser o contrario que a religião se explica na vida, na febre dos negocios mundanos, mas na hora da morte seria uma monstruosidade recusar os sacramentos.

A discussão religiosa se acalorou e elles viram que tinham diante de si uma eloquencia e uma logica formidaveis. Garcia fallando fez a apologia do dogma, a sublimidade da moral e toda a poesia da liturgia catholica. No calor do seu discurso um amigo o interrompeu e perguntou-lhe "Meu amigo, você pratica essa religião tão bella? Garcia que vivia esquecido dos deveres religiosos, ficou desconcertado. Recuperando a calma disse:

"Esse argumento pessoal teve valor até hoje: amanhã não terá mais valor". E Garcia Moreno volta para o seu Gabinete de trabalho, onde concentra o seu espirito e dahi até morrer praticou os seus deveres religiosos. Eis ahi srs. um nobre exemplo!

O catholicismo não é somente uma idéa, é uma vida: é preciso viver desta vida moral, praticar a religião. O catholico deve ser integral no dogma, na moral. E' preciso viver da fé. A maior nobreza do homem é confessar a sua fé.

E' preciso que hoje, no silencio do vosso gabinete e sobretudo na solidão da vossa alma penseis lá em cima.

Srs. a religião é uma lei e o legislador é Deus. Vós sois os subditos. Que deveis fazer? Somente vós podereis responder a essa questão".

O leite condensado
"MOÇA"
é o "deleite" das Creanças & Adultos!
ABSOLUTAMENTE PURO!
Sempre o melhor!

FORO E JUDICATURA

SUPERIOR TRIBUNAL

Sessão ordinaria, em 4 de dezembro de 1917.

Presidencia interina do exmo. sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Secretario o dr. Correia de Almeida.

As horas do costume, presentes os srs. desembargadores, em numero legal, e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida deram-se os seguintes julgamentos:

Recurso crime de Garanhuns. Recorrente, o juizo. Recorrido, José André Avelino da Silva. Relator, o sr. desembargador Abdias de Oliveira. Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Canhotinho. Recorrente, o juizo. Recorrido, José Ferreira Leal Sobrinho. Relator, o sr. desembargador Silva Rego. Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Garanhuns. Recorrente, o juizo. Recorrido, Francisco Coelho da Silva. Relator, o sr. desembargador Silva Rêgo. Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime do Recife. Recorrente, o juizo. Recorrido, André Carneiro Barreto. Relator, o sr. desembargador Silva Rêgo. Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Garanhuns. Recorrente, o juizo. Recorridos, João Juvenal e outro. Relator, o sr. desembargador Thomaz Soriano. Negou-se provimento unanimemente.

—

Conflicto de jurisdicção suscitado pelo bacharel João Felippe Carneiro Campello, entre os juizes de direito do Commercio da 1.ª vara e de direito de Igurassu'. Relator, o sr. desembargador Silva Rêgo. Revisores os srs. desembargadores Mauricio Wanderley e Nilo Cahetê. Não se tomou conhecimento unanimemente, por não ser caso de conflicto.

Idem de jurisdicção, suscitado pela sociedade de seguros "Thesouro da familia", entre os juizes de direito das 1.ª e 2.ª vara civel desta capital. Relator, o sr. desembargador Mauricio Wanderley. Revisores os srs. desembargadores Nilo Cahetê e Thomaz Soriano. Julgou-se pela competencia do juiz da 1.ª vara unanimemente.

—

Aggravo de petição do Recife. Aggravante, José Mariano de Carvalho. Aggravado, o Juizo. Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti. Negou-se provimento contra o voto do sr. desembargador Brandão da Rocha.

—

PASSAGENS

O sr. desembargador Abdias de Oliveira ao sr. desembargador Brandão da Rocha:

Appellação civel do Recife. Aggravante, Antonio João de Oliveira Sanjuaneiro. Aggravado, Luiz Avelino da Cunha.

—

Do sr. desembargador Thomaz Soriano ao sr. desembargador Samuel Martins:

Appellação civel de Iguarassu'. Appellante, o promotor. Appellado, João Virginio dos Santos.

Encerrou-se a sessão ás 11 horas.

TRIBUNAL CORRECCIONAL

3ª sessão

Não tendo comparecido numero legal de vogaes, deixou de funccionar hontem a 3ª sessão ordinaria d'esse tribunal, pelo que o dr. presidente adiou os trabalhos para hoje, ás 11 horas, no mesmo logar.

Avisa tambem que serão multados em 10$000, cada um, os vogaes que deixaram de comparecer.

TESTAMENTO

Foi apresentado hontem ao dr. juiz da provedoria, o testamento com que falleceu o commerciante Joaquim Fernandes do Monte, a fim de ser processado na forma da lei.

SUMMARIO DE CULPA

No processo de Aurelio Marques José da Silva, denunciado perante o dr. juiz municipal da 2ª vara, como incurso nas penas do art. 356 combinado com o art. 13 do codigo penal foi ouvida a 5ª testemunha o soldado de cavallaria Benedicto Martins Pereira.

—

No de José Alves Caxiado, denunciado nas penas do art. 303 do cod. penal, foi ouvida a 3ª testemunha Manoel Felinto de Medeiros.

Repartições Federaes

DELEGACIA FISCAL

O dr. delegado fiscal recebeu da directoria do gabinete do ministerio da fazenda o officio seguinte:

"N. 316. — Declaro-vos, para os fins convenientes, que o sr. ministro, tendo presente o processo encaminhado á directoria da receita publica com o vosso officio n. 105, de 22 de junho ultimo, em que recorreis da decisão pela qual mantivestes a da collectoria das rendas federaes de Palmares, nesse Estado, julgando improcedentes os autos de infracção do regulamento annexo ao decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro do anno passado, lavrados em 11 de janeiro deste anno contra a Companhia Souza Cruz pelo agente fiscal Pedro Clementino de Farias Leite, resolveu, por despacho de 13 do corrente, negar provimento ao vosso recurso "ex-officio", para confirmar a decisão recorrida, por seus fundamentos".

TELEGRAPHO NACIONAL

E' convidada a comparecer no escriptorio do districto, a negocio de seu interesse, a viuva do guarda-fios José Joaquim de Albuquerque.

—

Foram transferidos: os telegraphistas Vicente Porciuncula do Recife para Bahia e Luiz Gonçalves da Rocha, de Bahia para o Recife.

—

A Delegacia fiscal foi autorisada a pagar os mezes de agosto e setembro ao pessoal addido do telegrapho.

—

CORREIOS

O requerimento de d. Francisca Prata Bueno teve o seguinte despacho: — Indeferido de accordo com a informação da contadoria.

— Pelo sr. Director geral foram concedidos 90 dias de licença ao carteiro da agencia de S. Antonio, Saul José da Fonseca.

Artes & artistas

"Exposição de caricaturas — Tem sido bastante apreciada a grande exposição de caricaturas dos irmãos José Albuquerque (Zézé), e João Ranulpho Albuquerque, em um dos salões de honra do "Sport club Flamengo", sito á rua da União n. 182.

Os referidos trabalhos são em numero de 136, de diversos politicos em evidencia, pessoas de destaque social e "foot-ballers" e artistas.

Foram adquiridas as seguintes caricaturas: dr. Antonio Guimarães, d. Sebastião do Leme, dr. Julio de Mello, dr. Edgard Altino, Beroaldo Mello, Polydoro Bittencourt, Julio de Mello Filho, José Lopes Dias, Amaro Wanderley, Alcides Lustosa, Augusto Guimarães, Bento Barros, Octavio Moraes, Arnaldo Guedes Pereira, Olegario Barros, Luiza Lington, Alberto Carvalho, Alfredo Silva, Manoel Martins Filho, José Lacerda.

Continua ainda hoje a exposição. Expediente de 6 1/2 ás 9 1/2."

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

A inscripção para o programma da corrida a effectuar-se no proximo domingo, 9 do corrente, será encerrada ás 12 horas de hoje.

—

ROWING

CLUB DO REMO, DO PARA'

Dessa conceituada associação sportiva da adiantada capital paraense, recebemos uma communicação, por intermedio do seu 1.º secretario, o sportman Elzamame Magalhães de que acaba de ser escolhido seu socio correspondente, nesta cidade, o sr. Delphim Guimarães.

Ficamos gratos pela gentileza do sympathico *Club do Remo do Pará.*

—

FOOT-BALL

TORRE SPORT CLUB

Em assembléa geral reune hoje, pelas 19 horas, em sua séde social o "Torre sport club".

—

VARZEANO FOOT BALL CLUB

Em sessão de assembléa geral, reune hoje, em sua séde social, para eleição da directoria do anno de 1917, o *Varzeano Foot Ball Club.*

—

FESTA SPORTIVA PRO' CATHEDRAL, SABBADO

Como já é sabido por todo o Recife, sabbado proximo, será levada a effeito, no campo da *Liga S. P.*, nos Afflictos, uma attrahente festa de sports em beneficio da cathedral de Olinda.

Sabemos que, alem de outros entretenimentos sportivos, serão jogadas duas partidas de *foot-ball*, entre os conceituados clubs *Nautico*, *Torre*, *Sport* e *Flamengo*, que, de bom grado, accederam ao convite que lhes fizeram os encarregados do festival.

O *Sport* e o *Flamengo* disputarão um *match* entre os seus 2os. *teams* e o *Nautico* e o *Torre*, entre os seus primeiros.

Os vencedores receberão bonitos premios que, por esses dias, serão expostos em uma de nossas joalherias.

Pelo conceito de cada um dos clubs em lucta e ainda mais pelo fim a que é dedicado o producto dos ingressos, estamos certos que o *ground* da *Liga*, nos Afflictos estará repleto, sabbado proximo, por occasião desse interessante certamen sportivo.

—

CLUB NAUTICO CABIBARIBE

O director de sports desse club convida os *players* abaixo, a comparecerem, amanhã, pelas 15 1/2 horas, no *ground* do Derby, a fim de que se realise um *training* entre os *players* que vão tomar parte no *match* de sabbado vindouro, contra o *Torre Sport Club.*

Esse *match* preparatorio será realisado contra o *Santa Cruz F. C.*

Os *players* convidados são: Nelson Gomes, Arruda, Bibi, Jeronymo Pinto, A. Cavalcante, Maximo, M. Vianna, H. Deria, M. Lopes, A. Pontual, L. Lima, A. Teixeira e P. Wanderley.

—

BRASIL FOOT-BALL CLUB

Reune hoje, em sessão de assembléa geral, pelas 20 horas o *Brasil foot-ball club.*

—

Reune hoje em sessão ordinaria o *Lyceu sport cub.*

R. Consolato d'Italia

Con decreto del 17 agosto u. s. sono stati chiamati a nuova visita i riformati ed i rivedibili nati negli anni dal 1874 al 1889 incluso.

La visita, giá sospesa per disposizione del Ministerio della Guerra, avrá luogo domenica ventura, 9 corrente, alle ore 9, nella cancelleria di questo Consolato.

Sono tenuti a presentarsi tutti i rivedibili e tutti i riformati giá chiamati alle precedenti revisioni, compresi i militari trasferiti dalla regia marina nel regio esercito.

Si sollecitano, per l'occasione, tutti coloro che, per appartenere a classi giá chiamate alle armi sono tenuti a rimpatriare, a presentarsi senza ulteriore indugio in questo consolato per essere avviati nel Regno.

Pernambuco, 2 dicembre 1917.

Il R. Console.
R. SPANO.

AMOSTRAS

Do sr. João Gaspar Ribeiro da Silva, representante do Laboratorio do "Antigal" e "Triphol", á rua do Barbalho, 26, Bahia, recebemos vários reclames desses remedios e um vidro do "Triphol", excellente reconstituinte que se acha á venda nas principaes pharmacias desta capital.

Agradecidos.

—

O sr. R. Aubertel, agente geral no Brasil do cognac Martell, teve a gentileza de offerecer-nos um porta-menu', reclame, e duas garrafinhas da saborosa bebida.

Em carta que nos dirigio o sr. R. Aubertel communica-nos que o citado producto acha-se á venda nos armazens dos srs. Amorim Fernandes & Cia., desta praça.

Agradecemos a gentileza da offerta.

Pró Cathedral

Foram hontem encerradas as brilhantes festas em beneficio das obras da cathedral de Olinda.

O parque do Collegio Salesiano, onde as mesmas se realisaram, começando no domingo ultimo, ficou repleto do que ha de mais distincto e elegante em nossa sociedade.

Desde ás 14 horas era grande o movimento, sendo geral e intensa a alegria no seio da avultada assistencia. A' noite, a affluencia tornou-se maior, assumindo a reunião uma desusada feição de vida e animação.

As commissões executiva e organisadora dos festejos devem estar grandemente satisfeitas com o successo alcançado.

—

Com a chegada, ás 14 1/2 horas, do sr. arcebispo d. Sebastião Leme e do sr. general Joaquim Ignacio, commandante da região com a exma. familia do sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, que a commissão de recepção conduziu para o pavilhão de honra, tiveram inicio os festejos.

Muitas senhoritas e alumnas de quasi todos os estabelecimentos catholicos de instrucção, formando um grande grupo, entoaram o hymno nacional e em seguida o de Pernambuco.

Após foram organisados interessantes entretenimentos que constaram de dansas e cantos.

No theatrinho do collegio, tambem á tarde, tiveram logar ligeiras representações.

As senhoritas Noemi Lima e Maria Ramos, trajando de ciganas, executaram interessantes trabalhos de prestidigitação e illusionismo, sendo bastante applaudidas.

O resto da tarde foi occupado pela venda de prendas, flores e bombons e brinquedos para creanças.

— As representações theatraes constituiram a parte principal do programma, ficando o theatro, em todas as sessões, litteralmente cheio.

Eram 18 horas e 15 minutos approximadamente quando uma senhorita sentou-se ao piano, tocando um bello trecho musical.

Levantado o panno foi levada á scena uma interessante sorpreza do Collegio Eucharistico. Era um pequeno submarino navegando a vista, conduzindo a seu bordo graciosa senhorita trazendo desfraldada a bandeira nacional.

Coube esse papel a senhorita Irene Gomes de Mattos.

Esse quadro despertou grande enthusiasmo da parte da assistencia, obtendo por isso os mais francos elogios aquelle estabelecimento de instrucção.

Em seguida as senhoritas Antonietta Lyra e Maria Christina Bezerra Cavalcanti cantaram em dueto "A bohémia", alcançando ruidosos applausos no terminar.

Um grupo de senhoritas, do Centro do Collegio de Ponte d'Uchôa, interpretando a parte do programma "As cinco partes do mundo" — veio á scena representando a Europa, a Asia, a Africa, a America e a Oceania. Acompanhava-as uma outra senhorita, n'uma allegoria do "Anjo da paz sobre o mundo". As senhoritas que fizeram esse quadro foram: Edméa Rego (Anjo), Ernestina Lopes, Maria Gonçalves Cascão, Edith Burle, Laura Burle e Antonietta Tigre.

Todas ellas trajavam costumes relativos ás partes do mundo que representavam.

Seguio-se o bello quadro vivo "Medalha Milagrosa", por senhoritas do Centro da Estancia.

Depois cantaram, ao piano, formosos trechos as senhoritas Maria Britto Lamenha Lins e Antonietta Lyra.

Foram ainda muito apreciadas os quadros vivos "Aparição de N. S. de Lourdes a Bernadette de Soubirous" e "Visão patriotica", o primeiro desempenhado pelas senhoritas Lucilla Palmeira (Maria Santissima) e M. do Rosario Palmeira (Bernadette) do Centro de Lourdes de N. S. da Penha e o ultimo por diversas noelitas.

— Emquanto no theatro eram levadas a scena todos esses trabalhos das varias associadas dos centros religiosos da capital, no parque proseguia com muita alegria outros festejos.

Todas as barracas eram procuradas com interesse por distinctas familias e cavalheiros da melhor sociedade, havendo muita acceitação na venda de flores, bombons, chás, licôres, sorvetes, leite e fructas.

Em torno das barracas annotámos, alem de numerosos cavalheiros, as exmas. familias Manoel Borba, Gustavo de Freitas, Saturnino de Britto, Carlos Lyra, Cardoso Ayres, Giovani Gioia, João Marques, Tancredo Dias, Epaminondas Barros, Pedro Dias, Eliseu dos Santos Fialho, Canuto Assumpção, João Cardoso Ayres, Manoel Tavares, José Nunes, Manoel Pinto, Carlos Burle, Bibson, Marquesini, Apulchro de Assumpção, José Pessoa de Queiroz, Eduardo Wanderley, Salomão Filgueira, Paulo Martins, Alfredo Medeiros, Horacio Fonseca, Jovino da Fonseca, Paulo Salgado, Fabricio de Barros, Almeida Amazonas, Souto Maior, Netto Campello, Nilo Cabeté, Gregorio Gonçalves, Alfredo Campello, Vergoça, Vieira da Cunha, Sabino Pinheiro, Siqueira Campos, Paula Lopes, Carneiro Galvão, Gomes de Mattos, Couceiro, Moura, Falcão, Lima e Silva, Bôa Viagem, Tigre, Sá Leitão, Erasmo de Barros, Bezerra Cavalcanti, Eurico Amorim, Rufino Fonseca, Galdino Diniz, Martins Fiuza, João Benigno, Gonzaga de Araujo, von Sohsten, Minervino Soares, Moraes Pinheiro, Apollonio Peres, Octaviano Pimenta, Ramos da Silva, Pedro Correia, Pedro Coutinho, Lafayette Rozende, familia viuva Cambarra, Alexandre Medicis, Manuelito Guimarães, Lins Petit.

— A's 20 horas, approximadamente, teve logar na barraca do chá, pertencente ao Collegio Ponte d'Uchôa, uma significativa manifestação ao *Sport Club*, que acabou de vencer o campeonato de foot-ball de 1917.

Numerosas senhoritas deram ahi inicio a animada batalha de flores e confetti em que tomaram parte, além de numerosas familias, multos socios do *Sport* e do club *Nautico*.

As senhoritas Mary Guimarães e Maria Judith da Silva, usando da palavra, fizeram entrega de dois lindos *bouquets* de flores naturaes aos rapazes da referida sociedade sportiva.

Agradeceu em nome do club o socio academico Renato Silveira.

A' mesma hora na barraca de sorvetes, do Collegio Prytaneu, as partidarias do *Nautico* fizeram tambem u'a manifestação aos rapazes desse club.

A senhorita Nair Andrade saudou-os, entregando-lhes um bonito ramalhete de flores naturaes.

Agradeceu o academico Mario Severo Maranhão.

Em seguida, os dois clubs organisaram no parque uma passeiata, sendo por todos cantados os respectivos hymnos e queimados fogos de bengala.

Pouco antes das manifestações aos clubs sportivos, o alumno do Instituto dos cegos Severino Felix cantou a canção *Lafioraja*, acompanhada, ao piano, pela sra. d. Carolina Medeiros.

Tambem o pequeno Mario Gonçalves, filho do sr. Alfredo Gonçalves trajando as côres do club *Nautico*, cantou a canconeta *O foot ball*.

Ao terminar, o interessante pequeno convidou aos presentes para assistirem o torneio de foot-ball que se realisará no campo da *Liga S. pernambucana*, no dia 8 do corrente, em beneficio das obras da cathedral.

— A exposição de trabalhos de desenho, costura, decoupage, pintura etc., foi ainda hontem muito visitada, tendo sido vendidos, em sua maioria, os objectos que ali se achavam.

— Tocaram durante a reunião as bandas do 49.º de caçadores, 1.º batalhão de policia e Instituto dos cegos.

— A leiteria, ao natural, tambem funccionou com grande concurrencia de freguezes, tendo fornecido o leite á tarde e a noite duas bellas tourinas.

— Encerrou as festas um animado leilão de prendas que terminou pelas 23 horas.

— A *Tramways*, que hontem conclue os serviços de um ramal de bonds para o collegio Salesiano, afim de servir á proxima exposição municipal, fez trafegar á noite alguns carros com destino ao local das festas.

— Damos a seguir os discursos, ante-hontem proferidos, respectivamente, pelas senhoritas Edla Doria e Maria Luiza Medeiros, de saudação aos srs. general commandante da região e capitão de fragata commandante do porto:

"Exmo. sr. general Joaquim Ignacio. — Nenhum nome melhor que o vosso, poderia patrocinar o segundo dia das nossas festas.

Os cabellos que de neve cobrem a vossa fronte, permittem, — nos que em vós saudemos o pae de familia, honrado e bem. Esses cabellos de neve, porem, não querem dizer a invernia da vida. Elles traduzem, apenas, a corôa de prata que nossa mãe — a patria — collocou sobre a cabeça de um dos seus mais valentes soldados.

Assim é, general, que em vossa pessoa nós saudamos o glorioso servidor do Brasil.

Sabemos que tendes um grande coração, um coração magnanimo.

Sabemos que tendes uma fé de official brilhante.

Sabemos que sois um bravo. Honra vos seja!

Sêde bemvindo em nossas festas! Sr. general, ha mais de um anno que a Patria vos traz separado das vossas filhinhas.

Oh! que neste recinto de fé e innocencia, possaes vêr em nós — a imagem dos anjinhos queridos...

Deixae, sr. general, que ao terminar, em vossa pessoa acclamemos a Patria extremecida e o nosso exercito, hoje como hontem — "Um exercito invencivel".

Viva o Brasil!

Viva o nosso exercito!

Viva o general Joaquim Ignacio!"

— Exmo. sr. commandante Noronha Santos. — Ao lado do sr. general, vós, sr. commandante, trazeis para o nosso festival o brilho da marinha brasileira e o brilho da vossa presença pessoal.

Homem de talento, espirito culto, um gentleman... sabeis honrar as tradições gloriosas da nossa armada. "O Brasil espera que cada um saiba cumprir o seu dever" e estas palavras immortaes do immortal almirante Barroso, hoje mais do que em tempo algum, echoam no coração brasileiro.

Pois bem, sr. commandante, nós filhas de Pernambuco sabemos cumprir o nosso dever.

Saberemos immolar debaixo da Cruz Vermelha a placidez da nossa vida.

Saberemos esmagar saudades dos irmãos queridos, chegar a hora de os ver partir.

Saberemos dizer-lhes: — *ide e vencei*.

Entretanto, sabemos orar pela patria, e sabemos homenagear os seus filhos illustres.

Vêde, sr. commandante, vêde essa onda verde e amarella que flutua no espaço e banha os nossos corações! E' uma enchente de patriotismo christão e heroico.

Não ouvis, sr. commandante!... E' um grito que se irrompe de todos os peitos: — *tudo por Deus e pelo Brasil* (pausa).

Viva a gloriosa marinha brasileira!

Viva o sr. commandante Noronha Santos!"

— Abaixo inserimos a relação dos objectos enviados para a exposição artistica pelo Collegio S. José, pelo Collegio N. Sra. de Pompeia, pelo Centro de F. M. da matriz de S. José, pelo Centro das Benedictinas, pela Confraria da Immaculada Conceição da Penha, pelo Centro da matriz da Graça, pelo Centro do Collegio de Ponte Uchôa e pelo Centro de F. M. de Afogados.

Os referidos trabalhos não foram incluidos na lista já publicada:

Collegio S. José — 1 miniatura a carvão — (*Aprende, bichinho o b-a-bá*) e 2 quadros de pintura a oleo (relevado) *A visita a vovó* e *A ponte dos cysnes*, que foram geralmente elogiados; 2 quadros de pintura a oleo — O outuro dourado e uma paisagem, 1 quadro pintado a pastel, 1 quadro a fusain, 12 almofadões bordados a branco, com variados pontos e a maior nitidez, 1 par de jarros pintados a oleo, representando flores e folhagens, 1 cesta de flores artificiaes, contendo rosas, dhalias; cravos, jasmins e boninas, 1 gola bordada, 3 panninho de labyrintho; 1 bolsa de velludo, 1 porta cartão, 4 touquinhas e 3 pares de sapatinhos, para creança, 1 abafador, 1 raminho de rosas bravas, 6 jarrinhos com flores artificiaes e algumas rosas soltas, 4 pannos de crochêt, 1 collarinho bordado.

Collegio de N. S. de Pompeia — 1 almofada, 2 quadros a oleo, 4 porta alfinetes, 1 porta pentes, 4 copos, 2 frascos de perfume, 2 leques, 1 vestido para creança, 2 centros de mesa pintado a aquarella, 1 quadro de N. S. Pompeia, 1 apparelho para café, 2 chicaras de porcellana, 1 porta-joias.

Centro das F. de Maria da matriz de S. José — 2 corbeilles de flores, 2 almofadas, 1 panno para etageres, 1 par de jarros.

Centro das F. de M. das Benedictinas — 1 grande quadro, 1 riquissima toalha para baptisado, 1 quadro sem moldura, 2 quadros com flores, 1 quadro grande (noça), 2 paysagens, 1 quadro com fructas, 3 quadros grandes a oleo, 2 jarros em barro, 1 pala, 2 sachets para lenços, 1 porta-cartões, 2 porta-cartões em setim, 1 tronco pequeno pintado.

Confraria da Immaculada Conceição da Penha — , centro de mesa bordado, 1 porta lenço bordado a seda.

Centro das F. de Maria da matriz da Graça — 1 quadro com rosas, 2 panninhos de crochet, 1 lenço de labirintho, 1 caixa de sabonetes, 1 almofadão, 1 almofadinha, 1 gola, 1 bolsa; 1 palheta pintada, 1 rosa de panno.

Centro das Filhas de Maria de Afogados — 1 almofadão, 1 porta-cartão, 4 almofadinhas; 4 cestas de linhas para cartão, 2 bonecas, 2 aeroplanos, 1 caixa de sabonetes, 3 porta escovas, 1 porta pente, 1 lencinho bordado, 1 porta alfinetes, 1 patinho; enfeite para mesa, 4 caixinhas de pó de arroz, 1 vidro de extracto, 1 gola bordada, 1 casal de chicara, 1 vidro de oleo, 1 vaso de pó de arroz, 1 latinha de saldinha, 1 laranja, enfeite para mesa, 2 copos, 3 sabonetes, 1 calice, 1 latinha de brilhantina, 1 saboneteira, 1 par de brincos.

Centro das F. de Maria de Ponte-Uchôa — 1 cesta de flores de gomma, 1 cesta de flores de panno, 2 pratos pequenos, 1 jardineira em bambu, 1 quadro em bambu, 1 prato em flandres, 2 cantoneiras, 2 porta flores em barro, 7 postaes, 1 panninho de setim pintado, 1 porta toalha em setim, 2 pares de jarros em barro, 1 par de jarros (pequenos), 1 etagere em bambu, 1 jardineira em bambu, 1 par de jarros, 1 porta jornal em bambu, 1 jardineira em bambu, 1 par de jarros, 1 jardineira, 2 pratos pequenos, 1 prato grande em barro, 1 prato grande em alto relevo, 2 porta-relogios, 1 vaso chinez, 1 par de jarros, 1 almofada em setim branco, 1 almofada em setim rosa, 1 almofada em velludo, 6 almofadinhas em setim branco, 3 porta retratos, sendo 1 grande e 2 pequenos, 1 porta retrato em velludo, 3 pastas, sendo uma de couro.

O Brasil na guerra

No Gabinete de identificação, annexo á Repartição central de policia, foram hontem registrados os seguintes subditos allemães:

Frei Amaro (Oscar Bodenmuller) com 26 annos, residente no mosteiro de S. Bento em Olinda;

Frei Vicente (Guilherme Blied) com 39 annos, residente no mesmo mosteiro;

Frei Bento (José Pickel) com 27 annos, residente no mesmo mosteiro;

Frei Gregorio, (José Sampp), com 25 annos, residente no mesmo mosteiro;

Frei Agostinho (Sebastião Jkas), com 21 annos, residente no mesmo mosteiro;

Frei Dunstano (Carlos Sampp), com 24 annos, residente no mesmo mosteiro;

Frei Hildebrando (Alberto Schaefgr) com 24 annos, residente no mesmo mosteiro;

Frei Rabano (João Bidell) com 24 annos, residente no engenho S. Bento em Tapera;

Frei Bernardo (Eugenio Otto) com 23 annos, residente no mosteiro de S. Bento em Olinda;

Frei Anselmo (João Fucha) com 24 annos, residente no mesmo mosteiro;

Frei Ildefonso (Guilherme Schaeffer) com 22 annos, residente no mesmo mosteiro;

Frei Bartholomeu (Gustavo Engles) com 45 annos, residente no mesmo mosteiro;

Frei Alexandre (João Frech) com 47 annos, residente no mesmo mosteiro;

Frei Redempto (Affonso Morath) com 33 annos, residente no mesmo mosteiro;

Frei Edmundo (Antonio Banes) com 33 annos, residente no mesmo mosteiro;

Frei Chiliano (Fellipe Leitner), com 25 annos, residente no mesmo mosteiro;

Frei Martinho, (Francisco Schutzbach) com 34 annos, residente no mesmo mosteiro;

Frei Fiel (Leonaldo Jkal) com 26 annos, residente no mesmo mosteiro;

Padre Franz Schimind, com 42 annos, residente no collegio S. Joaquim, na Colonia, Palmares;

Wilhelm Gottried Karl Spelling, solteiro, com 33 annos, agricultor, residente em Cucau';

Anna Medicke, casada, com 27 annos, residente em Cucau'.

— Até hontem foram identificados 219 allemães.

— Pelo sr. desembargador chefe de policia foram concedidos salvo-conducto aos subditos allemães — para o municipio de Rio Formoso, Wilhelm Gottfried Karl Spelling e Anna Medick.

—

COMITE' PRO'-PATRIA

Hoje, ás 18 1/2 horas, reune o *Comité pro patria* em sua séde provisoria á rua da Mangueira 31, afim de tratar de assumpto importante.

O maestro Carlos Fernandes, autor do hymno social o executará antes da sessão.

O presidente encarece o comparecimento de todos.

O "Morto que mata", romance policial de sensação. Vende-se no escriptorio commercial desta folha.

VARIAS

Assumio o exercicio do cargo de delegado de policia de Timbau'ba, na qualidade de 1.º supplente, o sr. Olympio Nabor Pereira Borba.

Ao sr. desembargador chefe de policia, communicou hontem o sr. José Amancio Taveira, haver, na qualidade de 1.º supplente, assumido o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Correntes.

Elevou-se á importancia de ...... 14:608$000, o saldo das operações realisadas ante-hontem, na Caixa Economica deste Estado.

Pelo sr. Frederico Columbiano da Silva Guimarães foi requerida á Delegacia fiscal a expedição de uma segunda via do titulo de aforamento de terreno de marinha n. 76, da praia dos Milagres em Olinda, allegando haver se extraviado o mesmo.

A' alumna mestra titulada pela Escola Normal Maria de Lourdes Filgueiras, foi marcado o prazo de sesenta dias a contar de hontem para tomar posse e assumir o exercicio da cadeira n. 5 mixta, de Pesqueira, localizada em Poção, para a qual foi ultimamente nomeada.

O Thesouro do Estado pagará hoje, 4º dia util, as seguintes folhas: secretarias do Senado e da Camara dos deputados e Directoria de hygiene e saude publica.

De ordem do sr. administrador do mercado publico de S. José, foram inutilisados hontem cinco kilos de carne verde que se achava exposta á venda no talho n. 45, por imprestavel para o consumo publico.

Ha 58 annos, na data de hoje, a Camara municipal do Recife deu o nome de praça Pedro II ao antigo pateo do Collegio — hoje praça dezesete; rua do Imperador — á antiga rua do Collegio — hoje rua 15 de novembro; rua da Imperatriz — ao antigo Aterro da Boa Vista, posteriormente rua Rosa e Silva e hoje rua Floriano Peixoto e Campo das Princezas ao Antigo Campo do Palacio, antiquissimo campo do Erario e hoje praça da Republica.

D. Pedro II estava, nesse dia, na "Muito nobre, sempre leal e mais antiga villa de Iguarassu'", em excursão pelo norte da Provincia.

A Recebedoria do Estado arrecadou hontem dos diversos impostos a importancia de 50:768$630.

A fim de ser restituido á União o quartel da Soledade, onde está abrigado o 2.º batalhão de policia, foi hontem transferido da rua do Imperador para a praça B. de Lucena o 1.º batalhão. Os 2.º e 3.º ficarão abrigados, provisoriamente, no quartel da rua do Imperador.

Por iniciativa do coronel José Novaes, commandante da policia militar do Estado, todos os postos policiaes da capital vão ser dotados de camas modernas para os respectivos destacamentos.

Foi autorisada a substituição das cadernetas dos contribuintes do montepio estadual dr. Eloy Nahun de Souza Landim e Manoel de Barres e Silva.

Está no exercicio, desde hontem, do cargo de delegado da Segurança nocturna, o commandante d'essa corporação capitão Heliodoro de Oliveira.

Da Directoria do serviço de informações do Ministerio da agricultura, a Associação commercial recebeu o telegramma de teor seguinte, que publicamos para conhecimento dos interessados:

"Communico que o presidente da Camara de commercio italo-brasileira, de Genova, deseja amostras de productos brasileiros para o museu d'alli, afim de organisar e tornar conhecida a producção nacional. Peço transmittir os desejos aos interessados nesse Estado. Saudações (a) *Affonso Costa*, director".

AGGRESSÃO E CACETE

No logar Pantaleão, do municipio de Alagoa de Baixo, no dia 29 do mez ultimo, um individuo desconhecido, a mandado da mulher Vitalina Rodrigues e armado de cacete, aggrediu a Alexandrina Antonia da Conceição, applicando-lhe tremenda surra.

A victima ficou gravemente ferida.

O criminoso conseguio evadir-se.

O delegado de policia local, hontem, communicou o facto ao sr. desembargador chefe da policia.

Alma religiosa

DIA 5 DE DEZEMBRO — S. Geraldo. S. Perylo.

—

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje missas funebres por alma de Gustavo Furtado de Mendonça, ás 6 1/2 horas na capella do collegio da Casa Forte.

—

ANNO BOM NO SANCHO — Como nos annos anteriores, deverá, realisar-se com brilhantismo, os festejos dos anno bom no Sancho, em Tigipió, estando disto incumbido o Bloco recreativo do Sancho que organisou a commissão seguinte: senhoritas Maria Cleta Ramos, Joanna Baptista da Fonseca Lima, Maria Cecilia da Silva, Luiza Cabral e sra. d. Joanna Vital dos Santos. Sr. João Mauricio Wanderley, Eurico Quental, Euclides Xavier dos Santos, José Cabral e Antonio Sabino de Freitas.

Defendamos a Patria cultivando o solo

Os mais eminentes estadistas, os mais notaveis estrategistas, todos, emfim, que vêm acompanhando com vivo interesse o desenrolar dos factos desta grande lucta em que se acham empenhados os povos mais cultos do nosso planeta, são accordes em affirmar, que nesta guerra, não caberá a victoria ao povo mais valente, nem ao mais preparado para a peleja e, sim, ao que possuir o ultimo pedaço de pão para manter os seus exercitos...

Isto, pois, vem nos indicar que devemos, com urgencia, correr em busca dos campos e com perseverança e dedicação, fazel-os produzir para dispormos não sómente dos alimentos de que carecemos, mas, com abundancia, para podermos abastecer aquelles a quem nos alliamos para defesa da liberdade e da justiça.

A grande batalha, hoje, fere-se entre povo civilisado e povo civilisado. Sairá vencedor quem mais produzir, quem mais tiver com que manter os seus exercitos no campo da lucta.

Será misericordiosamente posto á margem ou mizeravelmente subjugado, todo aquelle que não se apparelhar para a lucta da producção.

No apogeu da civilização, com as formidaveis armas de guerras que possuimos, com os innumeros recursos de guerra de que dispomos, a intelligencia continúa a preponderar, como arma de combate, como o instrumento supremo que resga o seio da terra e a obriga a produzir.

Chegamos, afinal, a proclamação universal e ultima que no momento actual a producção é a arma mais poderosa, a unica força que poderá assegurar o poder e a victoria das nações em lucta.

E' esta a lição proveitosa que vêm de nos dar os povos poderosos e fortes que de ha muito se acham empenhados no grande conflicto europeu — produzir bastante e do melhor, para podermos no presente e no futuro, dominar a concorrencia internacional e assegurar e fazer valer os nossos direitos contestados.

E' urgente e necessario que todos os brazileiros, que todos aquelles que habitam os nossos campos não fiquem inactivos, mas, que procurem por todos os meios possiveis concorrer com os seus esforços e com os seus conselhos para impulsionar e melhorar as nossas industrias agricolas e pastoris.

Nesta hora de desalento para a alma nacional, nesta hora em que nossa Patria se vê batida por todos as infelicidades, sem ordem, sem fortuna, sem credito, sem homem de acção e, sobretudo, o que ha de peior, sem o pão de que carece para o sustento dos seus futuros defensores, precisamos, mais do que nunca, cavar bem fundo com as alavancas scientificas o seu sólo uberrimo, para que da terra rejuvenecida e forte pela acção da sciencia, possa surgir uma agricultura, duradoura, farta, rendosa e digna de um povo que se orgulha de ser civilisado.

Procuremos, por emquanto, mobilisar, não os nossos soldados, mas os nossos agronomos, e o nosso grande exercito de agricultores, aquelles, para que em excursões por todos os recantos do paiz diffundam os ensinamentos modernos e fomentem a cultura do solo e a criação dos animaes domesticos, e, estes, para que apparelhados, com o material necessario aos labores da vida rural, possam cobrir os seus campos de lavouras e de rebanhos, em tão grande abundancia que chegue para supprir as nossas necessidades e a dos paizes que, de mãos erguidas para os céos, imploram-nos a nutrição, afim de poderem permanecer firmes nesta lucta gloriosa em que se acham empenhados em pról do direito, da justiça e da liberdade.

"Não podemos mesmo que queiramos, representar o papel da China, e nos contentar com o apodrecer aos poucos em repulsivo repouso; confirmados em nossos limites, nenhuma attenção prestando ao que fôra delle se passa: empapados em um mercantilismo desordenado; indifferentes a vida superior, a vida de aspiração de trabalho e perigo, tratando exclusivamente das necessidades materiaes de cada dia."

Foi convencido desta grande verdade que o patriota marechal Caetano de Farias, criou junto ao Ministerio da guerra uma secção para o fomento da producção nacional e na qual já se acham prestando valiosos serviços os mais notaveis propagandistas e defensores das nossas fontes de producção e de riquezas.

Procuremos, pois, antes de tudo mobilisar os milhares de braços que permanecem inativos em os nossos campos ou abandonados em as nossas estradas, villas e cidades, consumindo sem nada produzirem.

Mobilisemos o nosso poderoso exercito que vive em lucta constante com a terra e lembrando-nos de que quando a honra nacional ultrajada, constranje os povos a lançar mão do terrivel recurso da guerra, é o campo quem offerece á Patria os seus defensores mais robustos e mais dedicados, é a agricultura quem lhes vestes, quem lhes nutre, quem lhe offerece quasi todos os elementos de que carecem para a lucta na conquista do direito e da justiça.

Imitemos, pois, aos patrioticos e destemidos habitantes da America do Norte que logo após se declararam em guerra com a Allemanha correram aos seus campos cobrindo-os de culturas para que no momento da peleja com o seu poderoso inimigo não lhes venham faltar os elementos de que carecem para leval-os de vencida.

Não esqueçamos de que não estamos apparelhados para a lucta e que, portanto, em vez de concitarmos a mocidade brasileira a verificar praças em os nossos corpos de exercito, devemos encaminhemol-os aos campos para fazel-os produzir.

Ninguem de certo ignora que vivemos na dependencia do estrangeiro.

A carne, os cereaes que consummimos, o animal que tira o vehiculo de transporte, o que monta o nosso exercito bem como a forragem que os alimenta — vem de fóra!...

O recrutamento de homens para a defesa da Patria poderemos fazer sem grande difficuldades porque o nosso povo é patriota e disto tem dado por mais de uma vez evidentes provas. Mas o recrutamento de animaes de guerra, a acquisição de alimentos etc., não arranjaremos com a mesma facilidade.

Nas condições em que nos achamos actualmente não podemos luctar com paiz algum por mais fraco que elle seja.

Não possuimos cavallos para montaria dos nossos exercitos, forragens para mantel-os, dinheiro para adquerir munições, material para movimentar nossa armada, emfim, falta-nos o proprio alimento para manter os nossos soldados no campo da lucta.

Do que vimos de dizer se conclue que no momento actual do que mais necessitamos são de doutrinadores que procurem incutir no cerebro dos jovens brasileiros o dever de trabalhar em pról do desenvolvimento das nossas fontes de producção e de riquezas.

Não esqueçamos das memoraveis palavras de um dos maiores sabios allemães — Se não se fortificar a base de toda a riqueza que é a agricultura, os esforços dos homens devotados á Patria para ter o povo unido e prompto contra os inimigos externos e tudo quanto governo e particulares possam fazer para augmentar a prosperidade do bem das gerações presentes e futuras, falliram...

São tambem dignas de citação as palavras do presidente Wilson: "Tanto se faz acto de patriotismo pelejando contra a barbaria como trabalhando para dar alimento aos que se sacrificam na peleja."

De todas as illusões que me povoavam o cerebro, que me animavam o coração e que me illuminavam a vida resta-me hoje apenas uma — a illusão de servir a minha terra adorada. E reconhecendo que a unica taboa de salvação que hoje nos resta é fazel-a produzir, procurarei, como agronomo, defender a Patria cultivando o solo.

Fernandes e Silva.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 4 — Por s. excia. o presidente da Republica foi hoje assignado um decreto autorizando o ministro da fazenda a celebrar com o governo francez um convenio para utilisação de 30 navios da flotilha do Lloyd brasileiro.

São elles os seguintes vapores: "Sobral", ex-"Cap Vilano", Alfenas", ex-"San Nicolas", "Bagé", ex-"Sierra Nevada", "Leopoldina", ex-Blucher", "Santos" (que conservou o nome antigo), "Barbacena", ex - "Gundrun", "Guaratuba", ex-"Corrientes", "Maceió", ex-"Santanna", Aracaju'", ex-"Persia", "Caxambu', ex-"Mireneburg", "Ayuruoca", ex-"Roland", "Alegrete", ex-"Salamanca", "Macapá", ex-"Frieds Woermann", "Itu'", ex-"Cap. Roca", "Ingá", ex-"Etruria", "Curityba", ex-"Walbourg, "Baependy", ex-"Tijuca", "Camamu'", ex-"Steiermark", "Joazeiro", ex-"Santa Lucia", Iguassu'", ex-"Santa Rosa", "Sabará" ex-"Monte Penedo", "Pelotas", "ex-"Pontos", "Lages", ex-"Ranenfels", "Cabedello", ex-"Prussia", "Jaboatão", ex-"Arnold Amsink", "Atalaia", ex-"Carl Woermann", "Taubaté", ex-"Franken", "Parnahyba", "Belmonte" e "Santarém".

Na exposição de motivos, diz o decreto que o inicio das negociações foi entre o ministerio do exterior, o plenipotenciario francez e o embaixador norte-americano, que, porém, o Itamaraty impoz a condição de entendimento prévio das duas nações amigas, tendo então o governo dos Estados Unidos se desinteressado do caso em favor da França.

Esta queria mais 40 navios mas as nossas necessiades só permittiram ceder 30, representando um total de 240.500 toneladas. Ficou assim combinado este numero.

A França fica obrigada a realizar até 31 de março de 1919, quarenta viagens de ida e trinta e cinco de volta entre o Brasil e a Europa.

As viagens do Lloyd nacional, Lloyd hollandez, Lloyd brasileiro, Royal Mail e Chargeurs reunis sud-Atlantique devem ser mantidas, como tambem as linhas actuaes da Companhia commercio e navegação, attendendo ás necessidades do commercio e mantendo a nossa importação.

A França pôz á disposição do Brasil, em compensação da praça dos 30 navios, 110 milhões de francos, preço médio do actual frete maritimo.

A exposição de motivos diz mais que 2/3 dos navios cedidos precisam de concertos impossiveis de realizarem-se aqui, salientando, por outro lado, ser difficil, sem grandes gastos, recomeçar a navegação para a Europa, pois a aggressão dos submarinos impõe processos dispendiosos de policiamento e defesa, e que, além disso, a maioria daquelles vapores não serve para a cabotagem de agua.

Os navios cedidos farão escala por Santos, Bahia e Recife, a navegação de cabotagem ficará sendo feita como dantes, pelo Lloyd brasileiro e pelas companhias commercio e navegação e de navegação costeira.

Todos aquelles 30 navios continuarão sob a bandeira brasileira e com tripulações brasileiras.

Ainda como condição desta transacção, a França fica obrigada a comprar dois milhões de saccas de café e mercadorias brasileiras, no valor de cem milhões de francos.

O intermediario dessas compras será o Banco do Brasil, que fornecerá aqui o dinheiro em nome do governo, devendo este receber o equivalente na França, em francos.

—

RIO, 4 — A camara dos deputados, em sessão de hoje, approvou as convenções para melhor caracterisação da nossa fronteira com o Uruguay, por meio duma arbitragem geral.

Na mesma sessão os srs. Maciel Junior e Alberto Maranhão trataram da questão do sal.

O sr. Joaquim Osorio, representante do Rio Grande do Sul, congratulou-se com o Brasil e com o Uruguay pela approvação das convenções sobre a questão de limites.

—

RIO, 4 — O sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal nesta capital, communicou hoje ao dr. Pereira Lima, ministro da agricultura, que a embaixada especial de seu paiz chegará a bordo do vapor Darro.

—

RIO, 4 — Foi promulgada, pelo prefeito do Districto federal, a lei municipal que obriga a venda do pão a peso.

—

RIO, 4 — O deputado Barbosa Lima justificou a attitude do general Thaumaturgo de Azevedo enviando á Camara uma representação sua que pretende declarar inconstitucional o actual governo do Amazonas.

—

RIO, 4 — O sr. Arthur Albino partio para o Paraná a fim de pleitear a cadeira de deputado federal.

—

RIO, 4 — O dr. Pereira Lima declarou a jornalistas que o ouviram que desde 1 de julho deixou de ser socio solidario da firma a que pertencia, nada mais tendo com os negocios da mesma.

Quanto a accusações sobre vendas de assucar, disse o ministro da agricultura:

— Não me consta que commerciar seja cousa illicita.

—

WASHINGTON, 4.— O presidente Wilson acaba de dirigir uma mensagem ao congresso, pedindo immediata declaração de guerra á Austria.

DR. ALFREDO TIGRE

Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 295. 1º andar. Das 14 ás 16 horas. —Residencia: Estrada dos Remedios, n. 1. Magdalena — Telephone 141

Liga pernambucana contra o analphabetismo

Sendo o proximo sabbado dia santo, a Liga pernambucana contra o analphabetismo deliberou reunir hoje, ás 18 horas e meia, no Lyceu de artes e officios, para tratar de assumpto muito relevante.

O presidente dr. Pedro Celso encarece o comparecimento do maior numero possivel de socios e especialmente dos professores e professoras das escolas mantidas pela Liga.

Movimento maritimo

O CUYABA'

Mais um paquete ex-allemão, chegou hontem ao Recife, procedente do Rio de Janeiro. E' o antigo *Hohenstaufen*, hoje *Cuyabá*.

Traz 6 dias de viagem, tem 4276 toneladas liquidas e é do commando do sr. J. Ferraz.

Depois de deixar e receber carga, aqui, sarpará para Nova York, hoje.

ALCANÇADO POR UMA LOCOMOTIVA

Na *Usina Mussurepe*, do municipio de Pau d'Alho, no dia 30 de novembro ultimo, Manoel Justino da Silva trabalhador alli, foi alcançado pela locomotiva que n'aquella usina faz o transporte de cannas, recebendo o mesmo fractura exposta dos braços, ferida contusa na região frontal e fractura da coxa direita.

Manoel Justino chegou hontem ás 8 horas, n'esta cidade, desembarcando na estação de Cinco Pontas, onde a Assistencia publica o soccorreu, prestando-lhes os devidos curativos o dr. Bernardino Ramos, sendo em seguida recolhido ao hospital Pedro II.

ABALROAMENTOS

Hontem, ás 9 horas, na avenida Rio Branco, quando Agapito, Venancio da Silva e Ignacio de Albuquerque procuravam atravessar a linha da *Pernambuco Tramways* com duas carroças carregadas de caixas de kerosene, o bond de Casa Amarella n. 85, guiado pelo motorneiro Severino Alves de Almeida, de chapa n. 552 abalroou com as mesmas, damnificando-as.

O motorneiro e os carroceiros foram presos pela patrulha local e conduzidos á subdelegacia do Recife, sendo recolhidos ao xadrez.

Em poder do motorneiro, a autoridade apprehendeu uma faca de ponta e um canivete.

—

Hontem, ás 9 horas, na rua do Hospicio, um bond da linha de Olinda, guiado pelo mortoneiro de chapa 6072 alcançou a carroça n. 462 da *Cervejaria Pernambucana*, carregada de productos d'essa empreza.

Em consequencia do choque, a carroça ficou damnificada, sendo o prejuizo avaliado em 500$000.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. José Alves Lins Freire;

— o sr. Jucundino Pimentel de Farias Netto;

— o sr. Luiz de Couto;

— a exma. sra. d. Maria Olindina Avellar, esposa do sr. Antonio Lemos Duarte;

— a exma. sra. d. Geraldina Nepomuceno da Silva, esposa do sr. José Ferreira da Silva;

— a exma. sra. d. Adolphina Barros, esposa do sr. Olegario Barros;

— a exma. sra. d. Carmelita Macedo, esposa do tenente Miguel Macedo Sobrinho;

— a exma. sra. d. Maria Correia de Almeida, dilecta filha do coronel Cony d'Almeida e d. Corintha d'Almeida, residentes em Natal Rio G. do Norte;

— a senhorita Maria Izabel Borba, filha do sr. Manoel Aleixo Borba;

— a senhorita Dolores, filha do dr. Eduardo Correia da Silva;

— a senhorita Sylvia Carneiro Pessoa, filha do sr. Manoel Xavier Carneiro Pessoa.

•

Faz annos hoje a exma. sra. d. Dulcinéa Prazim Canto, esposa do sr. capitão João de Souza Canto, commerciante em Tigipió.

•

Completa annos hoje a gentil Guiomar, filha do sr. dr. F. Pimentel.

•

Vê decorrer hoje o seu anniversario o estimado moço sr. Geraldo Alfarra, conhecido *sportman* e auxiliar da "Americana Trading Co.", neste Estado.

Em sua residencia, em Caxangá, deverá ser o natalicianle muito cumprimentado.

•

Passa hoje a data natalicia do illustre sr. dr. Odilon Gaspar.

Por esse grato motivo, o distincto clinico será, decerto, muito felicitado.

•

Faz annos hoje o distincto cavalheiro sr. coronel Antonio da Cruz Ribeiro, thesoureiro da S. Casa de Misericordia.

✱

Transcorreu hontem o anniversario natalicio da gentil senhorita Maria Regina Carneiro da Costa, diplomada pela *Escola normal official*, e sobrinha do sr. M. Carneiro d'Albuquerque, negociante n'esta capital.

•

Faz annos hoje a senhorita Luiza de Sant'Anna, filha do sr. Antonio José de Sant'Anna e d. Maria Clara de Sant'Anna.

•

CASAMENTOS

O 2º escrivão José Alfredo dos Santos que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição dos registros rua das Cruzes n. 90, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Dr. João Pinto de Campos, residente á rua Marechal Floriano Peixoto n. 50, 1º andar districto da Boa Vista e d. Maria José Meira de Vasconcellos residente na praça da Conceição, districto de Beberibe solteiros naturaes deste Estado.

Severino Rodrigues Baracho e d. Firmina Maria Moreira solteiros naturaes deste Estado e residentes no Partido do ouro, districto da Graça.

João Soares de Freitas e d. Julia Raymunda Baptista, solteiros naturaes deste Estado residentes á rua da Gloria, n. 169 e 210 districto da Boa Vista.

Manoel Ferreira de Lima residente á rua da Constança n. e d. Virginia da Silva Araujo residente á Estrada da Areia Branca districto do Poço, solteiros naturaes deste Estado.

José Penante Ferreira da Cunha residente á rua do Lima n. 82, e d. Dinorah Valença da Motta residente á rua Luiz do Rego n. 229, districto da Boa Vista, solteiros naturaes deste Estado.

Manoel Correia da Cruz, residente na Macacheira e d. Josepha Maria do Espirito Santo, residente na linha de Limoeiro, n. 192, solteiros, naturaes deste Estado.

Samuel Paulo de Siqueira Cavalcanti, viuvo residente na travessa da Sabina n. 13, e d. Anna Mauricia Uchôa Cavalcanti solteira, residente no Encanamento n. 4, districto do Poço, naturaes deste Estado.

•

Estão noivos o sr. Ramiro de M. Chaves e a senhorita Raymunda F. Gomes, filha do sr. Luiz de F. Gomes.

•

Na residencia do sr. dr. Antonio de Paula Carneiro da Cunha, em Soccorro, Jaboatão, realisar-se-á no proximo sabbado, o consorcio do sr. Diomedes Valois, secretario da prefeitura daquelle municipio, com a gentil senhorita Maria Ida Carneiro da Cunha.

Servirão como testemunhas, no civil e no religioso, por parte do noivo o seu irmão sr. Diogenes Valois e exma. esposa; por parte da noiva, em ambos os actos, os seus tios dr. Antonio de Paula Carneiro da Cunha e a senhorita Maria do Carmo Carneiro da Cunha.

•

Do sr. Cincinato Sarmento e sua exma. esposa d. Izaura da Costa Sarmento recebemos participação de seu casamento, realisado no mez p. p., na Lage, Alagoas.

Parabens.

•

O sr. João Fernandes d'Almeida participou-nos o seu contracto de casamento com a senhorita Maria Victoria Accioly, effectuado no dia 28 do mez ultimo, em Palmares.

Parabens.

•

Effectuar-se-á hoje em Tigipió o casamento do estimado moço sr. Leovigildo Olegario Cavalcanti, auxiliar do commercio e filho do coronel José Olegario Cavalcante, notario publico na capital, com a prendada senhorita Severina Fernandes Pinto, neta do sr. Joaquim Fernandes, despachante da nossa Alfandega.

✱

Acaba de contractar casamento o sr. Luiz Bento Barbosa Leal, auxiliar do commercio, com a prendada senhorita Blandina Benvinda do Carmo, professora titulada pela Escola normal official.

✱

CONVESCOTE

BLOCO CORYBANTINO — Essa novel associação, familiar realisará no proximo domingo em Beberibe um animado convescote.

Os associados e suas familias seguirão no trem de 6 1|2 horas, da estação da rua da Aurora.

•

VIAJANTES

Vindo de Alagôas, no trem da Great Western, acha-se n'esta capital o estimavel sr. coronel Julio Calheiros, chefe politico na cidade de Rio Largo, d'aquelle Estado.

•

Procedente de Garanhus, onde é commerciante, acha-se n'esta cidade a negocios de seu interesse o sr. major Raymundo Santos.

✱

Passageiros chegados do norte no vapor nacional "Pará", no dia 2 do corrente, á tarde:

De Manaus — Dr. Rocha Pombo sua senhora e um filho menor.

Do Pará — Adrealdo Gonçalves de Azevedo, Anna Miranda, Anna de Mello, Anna Bassi Orsula Bazatta, Jules Polak, d. Helena de Arruda Falcão, M. Ferreira Lucas, José C. Lopes, Aristides Kalogeras, Manoel Carlolano, Gregorio Calevate, Manoel Vianna, Innocencio Rego, Alvaro Lucas e Izidro de Mello.

Do Maranhão — Joaquim C. Mello, Lino J. Neves e Manoel H. da Silva.

Do Ceará — Jacob Junior, major dr. Ivo Soares, Eliza e Anna, Sais Negri e uma creada.

De Natal — Coronel Mario A. Cavalcante, Antonio Senna, Eva Nascimento e José da Cunha.

De Cabedello — Mario Bandeira, Edgar Aubin e Severino Diniz.

✱

EMFERMOS

Já se acha restabelecido do incommodo que o prostou ao leito, por alguns dias, o estimavel moço sr. Francisco Regallo, auxiliar do deposito da fabrica Lafayette.

✱

FALLECIMENTOS

No dia 2 do corrente falleceu na cidade de Caruarú o sr. coronel Manoel Emygdio da Silva Limeira, abastado criador naquelle municipio.

Era viuvo e maior de 50 annos, deixando uma filha tambem viuva.

Pezames á sua exma. familia.

✱

Finou-se hontem, ás 7 horas, na residencia de seus extremosos paes o pequeno José Clementino Bezerra, filhinho do sr. coronel Manoel Mendes Bezerra, socio da firma Othon & Mendes, e sua exma. esposa d. Edith Lynch M. Mendes Bezerra.

O enterro da desditosa creança effectuou-se hontem mesmo, ás 17 horas, no cemiterio de S. Amaro, tendo sahido o feretro da casa onde se deu o obito, á rua da Amizade, 130, com grande acompanhamento de carros.

✱

D. MARIA ELISA DA CUNHA PINTO — Em sua residencia, á rua Henrique Dias, 6 antigo, na Estancia, falleceu hontem, ás 20 horas, a exma. sra. d. Maria Elisa da Cunha Pinto, virtuosa esposa do sr. coronel Raul da Silva Pinto, corretor geral da nossa praça.

A digna senhora gozava em nosso meio de geral estima a que fazia jus pelas suas distinctas qualidades pessoaes.

O seu enterro terá logar hoje ás 16 horas, sahindo o feretro da casa onde se deu o obito.

A' sua exma. familia, especialmente ao seu esposo e ao seu genitor sr. coronel Sebastião C. da Cunha, as nossas condolencias.

Coqueluche

A pedido do illustre sr. Rodolpho Theophilo, transcrevemos abaixo um artigo de sua lavra, sob a epigraphe acima, publicado no "Correio do Ceará":

A coqueluche é a molestia da infancia, molestia terrivel que muito faz soffrer os pequeninos. E' uma doença muito contagiosa, que começa por uma simples bronchite catarrhal e no fim de uma quinzena chega ao segundo periodo, isto é, ao periodo das "quintas" ou tosse convulsa.

O contagio da coqueluche não se pode evitar, pois é no periodo catarrhal, que ella se transmitte. Isto vemos todos os dias. Em uma casa em que ha muitas creanças, uma apparece com um simples defluxo. Não se presume ser o primeiro periodo da coqueluche e por isso não isola-se o menino. Dias depois manifesta-se a tosse convulsa. A familia separa as creanças apparentemente bôas da doente. Fal-o porém sem resultado, pois todas já tinham o mal incubado.

No periodo da "quinta" a coqueluche não é mais contagiosa.

A coqueluche é conhecida e considerada incuravel desde a antiguidade.

Acredita-se ser uma nevrose do pneumogastrico.

A sua duração é de um a quatro mezes.

Não é pode-se dizer uma molestia mortal, porém muito dolorosa.

Ella pode produzir epitaxis, hemoptise, bronchopneumonia, suffocação pelo espasmo da glote.

A "quinta" termina sempre pela expulsão de mucosidades que se accumulam no larynge e provocam o accesso.

A "quinta" é o flagello das creanças atacadas de coqueluche. Muitas perdem o folego e caem cyanoticas, voltando a vida minutos depois. Outras o espasmo é tão forte que talvez morressem se a familia não as soccorresse aspergindo agua fria no rosto, fazendo a respiração artificial e mesmo a tração da lingua.

As "quintas" são mais intensas e frequentes durante a noite. Ha doentes que chegam a ter vinte accessos.

Quando a coqueluche é forte as creanças tem um aspecto que faz muita pena. Basta o olhar morto dellas aquelle olhar vivo que a doença apagou.

E que impressão deixa os pequenos doentes, cujos olhos têm o iris afogado numa esclerotica de sangue.

Ha doentes que se vão inanindo aos poucos porque tudo que comem vomitam na occasião da "quinta". Perdida a resistencia organica, pelo depauperamento, estão predispostos a contrahirem molestias, as quaes farão desapparecer a coqueluche immediatamente, mas que serão quasi sempre mais graves do que a tosse convulsa.

Na epidemia de coqueluche observei que as creanças que em Maracanahu e Pajussara foram atacadas de bexiga douda, ficaram curadas logo que as vesiculas começaram a se manifestarem.

Os medicamentos empregados no tratamento da coqueluche são os calmantes, os antispasmodicos como os bromoretos, a belladona, a codeina, a morphina, etc. etc.

O bromoformio tem sido empregado com algum resultado.

A mudança do doente para o campo é a grande vantagem.

Sobre o tratamento medicamentoso da coqueluche recebi de Vigia, no Pará, uma carta do sr. Vicente Ferreira Lima, que foi para mim uma verdadeira surpresa. Aquelle cavalheiro communicou-me em carta de 20 de Janeiro deste anno, que tendo sido acommettidas de coqueluche oito filhas suas, foram todas curadas no periodo de quinze dias com o meu preparado "xarope anti-asthmatico de urucu". Na mesma occasião diversas creanças de familias de sua amizade foram atacadas do mal e a conselho delle tomaram o xarope de urucu e todas se curaram. Achei o facto extraordinario. Não podia negal-o e nem affirmal-o. Para satisfazer o pedido do sr. Lima publiquei a carta delle na "Folha do Povo" e aguardei o momento de poder fazer observações uma vez que na occasião não havia coqueluche em Fortaleza.

Estando em Pajussara, em Setembro deste anno, constou-me haver uma epidemia de coqueluche em Maracanahu. Avisei para lá que daria a todos gratuitamente remedio para aquella doença.

Em pouco tempo mediquei com o xarope de urucu mais de cincoenta creanças e todas se restabeleceram em quinze dias.

A epidemia chegou a Pajussara e onde então avaliar melhor o effeito do urucu.

Para conhecer "de visu" a doença e o resultado do xarope de urucu, a coqueluche chegou-me em casa, trazida pelos que vinham pedir remedio, e atacou os meus três netos.

Umas das creanças appareceu com defluxo; não liguei importancia. Só vim a saber que aquelle defluxo era o primeiro periodo da coqueluche quando se manifestaram as "quintas". Comecei a dar o xarope de urucu na dose de três colheres de chá por dia, a creança tinha seis annos.

O primeiro effeito do remedio foi facilitar a expulsão das mucosidades, que se accumulando no larynge provocam a "quinta"; o segundo effeito a diminuição do numero e intensidade da "quinta", impedindo por completo o espasmo da glote, e portanto a sufocação da creança, o que mais affligem as pessôas que têm sob sua guarda os pequenos doentes.

No fim de quinze dias as "quintas" haviam desapparecido, ficando um resto de bronchite simples que se acabou aos poucos.

O que acabo de dizer e affirmar sob a responsabilidade de meu nome desejava que fosse constatado pelos srs. clinicos e chefes de familia, que lerem esta noticia.

Agora mesmo annunciam a cura da coqueluche por um serum preparado em S. Palo. Deve dar bom resultado. A seroterapia será a medicina do futuro. Os seruns contra a diphteria, contra a raiva, preventivo do tetano, contra o veneno ophidico —estão ahi para provar a excellencia do methodo.

Pasteur é incontestavelmente o vulto mais imponente do genero humano.

O serum contra a coqueluche é empregado em injecções hipodermicas. Este especifico nem sempre está em perfeito estado de conservação. Elle nos vem de S. Paulo e para que seja activo é preciso que seja novo.

Nem todos sabem applical-o e muitos não podem compral-o.

A asthma e a coqueluche são nevroses que o xarope anti-asthmatico de urucu, se não cura sempre, allivia em todos os casos.

Rodolpho Theophilo.

"Scenas" & "Telas"

POLYTHEAMA — Um bello film — *A tentação*, da fabrica Paramount, encheu hontem a escolhida clientela do Polytheama.

O sorteio de brindes deu o resultado seguinte:

1.º premio — 70$000 — senha n. 218; 2.º — 30$000 — n. 606; 3.º — 15$000 — n. 479 e 4.º — 55$000 — n. 784.

Ingressos premiados com 15$000; os terminados em 18, 06, 79 e 84.

VICTIMA DE UM COICE

No engenho *Camaragibe*, do municipio de S. Lourenço, o menor de 7 annos de edade João de Oliveira, filho de João Pedro de Oliveira, hontem, ás 12 horas, foi victima de um coice de cavallo, recebendo em consequencia uma ferida contusa na região frontal.

João foi atirado á grande distancia.

Transportado a esta cidade, compareceu no posto da Assistencia publica, onde recebeu os devidos curativos.

ESCOICEADO POR UM CAVALLO

No municipio do Cabo, hontem ás 21 horas, José Herminio, de cor parda e de 12 annos de idade foi victima de um coice de cavallo, recebendo ferida contusa no olho esquerdo que ficou vasado, e fractura da arcada surperciliar correspondente.

A victima foi transportada para esta cidade, no trem da *Great Western*, tendo a Assistencia publica soccorrido na *gare* de Cinco Pontas.

José Herminio deu entrada no hospital Pedro II.

AGGRESSÃO

No largo Santa Cruz, districto da Boa-Vista, hontem, ás 11 horas, o individuo Manoel Marques Irmão aggredio ao seu desaffecto João Joaquim Ignacio, dando-lhe diversas cacetadas pelo corpo, causando-lhe ainda uma ferida contusa na região frontal.

O criminoso foi preso em flagrante e recolhido no xadrez da subdelegacia da Boa-Vista.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia publica.

Hontem mesmo João Joaquim foi apresentado ao dr. Maia e Silva 3.º delegado, que o mandou submetter a exame de corpo de delicto sendo julgado leves os ferimentos.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivo de desgostos intimos, hontem pouco mais ou menos, ás 20 horas, d. Maria Analia de Oliveira, em casa de sua residencia, no becco do Rosario, em Afogados, tentou contra a propria existencia, ingerindo forte dose de laudano sydenheim.

D. Maria Analia é casada e tem 29 annos de idade.

A Assistencia publica compareceu ao local do occorrido medicando á paciente e pondo-a fóra do perigo.

A autoridade de Afogados teve conhecimento do facto.

NAVALHADAS

Em dias da semana ultima, na estação de Gravatá, Pergentino de tal, guarda-freios da *Great Western*, por motivo sem importancia, espancou ao menor de 13 annos de edade de nome José Figueirôa.

Intervindo na contenda um irmão d'este de nome Manoel Sergio de Figueiredo, Pergentine, armado de navalha, produzio-lhe cinco golpes em diversas partes do corpo.

A victima foi soccorrida por pessoas conhecidas, sendo o seu estado desesperador.

O criminoso conseguio escapar á acção da policia.

Esta, iniciou as necessarias diligencias a respeito.

CAHIU DE UM BOND

Quando hontem, ás 12 horas, José Maria Cantalice, na rua do Rangel, procurava saltar de um bond, em movimento, succedeu perder o equilibrio e cahir desastradamente ao solo.

Na queda, José Maria recebeu varias contusões pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia publica, recolhendo-se em seguida á casa de sua residencia, na Estrada dos Remedios.

BONDS QUE SE CHOCAM

Estacionava hontem, ás 9 horas, na rua do Imperador, o bond electrico da linha de Varzea de n. 165, tendo por motorneiro o de chapa n. 6075 quando subitamente foi abalroado pelo de n. 106, da linha de Caminho Novo, guiado pelo motorneiro n. 6062.

O choque foi bastante violento, tanto que alguns passageiros, cahiram e o menor Pedro Bezerra, passageiro do bond de Varzea cahindo sobre o encosto de um banco, recebeu uma pequena ferida na região frontal.

Ambos os *tramcars* se dirigiram para o bairro do Recife.

O facto, ao que parece, foi exclusivamente devido á imprudencia do motorneiro do bond de Caminho Novo.

A policia não teve conhecimento do facto.

Loteria Federal

273. Ext. Em 4 de dezembro de 1917 — 32 do plano 351.

Telegramma recebido pela Agencia geral de Pernambuco.

Numeros	Premios
43959 (Juiz de Fóra)	16:000$000
15299	2:000$000
5079	1:000$000
19672	1:000$000
48598	1:000$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 59 teem 4$000 e em 9 teem 2$000, excepto os terminados em 59.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NORMAL OFFICIAL

Sob a presidencia da professora da cadeira, exma. sra. d. Maria do Patrocinio Cavalcanti Uchôa, e o dr. Porto Carreiro, director da Escola, realisou-se sabbado ultimo, nesse instituto official, a festa do encerramento dos trabalhos da aula pratica feminina.

A festa teve inicio, ás 11 horas, mais ou menos, a qual obedeceu ao seguinte programma:

1.ª PARTE — 1 — Abertura da sessão pelo dr. José Ferreira Muniz. 2 — Hymno escolar official, musica e lettra do professor Eustorgio Wanderley, cantado pelas alumnas da escola primaria. 3 — Vestir bonecas: alumnas Anna Paes Barretto, Alda Guimarães, Abdeallas Pestana Guimarães, Antonina Cunha. Vestir *bebés*: alumnas Eladia Pontes, Maria da Gloria Moura, Livia de Vasconcellos e Beatriz Ferreira. 4 — Distribuição de diplomas e certificados ás alumnas approvadas nos exames procedidos nos dias 27 e 28 de novembro ultimo. 5 — Discurso da paranympha professoranda Maria Annunciada da Rocha Mello. 6 — Discurso da alumna Julia Pereira de Mello. 7 — Hymno da bandeira, cantado pelas alumnas, emquanto duas outras traçarão a giz de côr, no quadro negro, o desenho do pavilhão nacional.

2.ª PARTE — 1 — Representação do entre-acto do repertorio infantil do professor Honorato Faustino, director da Escola normal de Piracicaba: *A raposa, os trunnos e o cão de guarda*, pelas alumnas Alda Guimarães (*Raposa*) Djanira Gomes (*Cão de guarda*) e Beatriz Ferreira, Erudina Fonseca, Adelaide Fonseca, Allette Vieira e Helena Moura (*Frangos*). 2 — Entrega dos premios conferidos pela Inspectoria geral da instrucção publica ás alumnas que vestirem bonecas e *bebés* e á eleita pela aula Julia Pereira de Mello. 3 — *A semana*: comedia pelas alumnas Erundina Fonseca, Adelaide de Fonseca, Allette Vieira, Alda Guimarães, Maria da Gloria Moura, Helena Moura, Beatriz Ferreira. 4 — Hymno escolar de Machado de A. Oliveira, alumnas. 5 — *Fita natural*, pelas alumnas Maria da Gloria e Helena Moura. 6 — *A partida Manel*, pelas alumnas Maria da Gloria e Helena Moura. 7 — Hymno nacional, pelas alumnas.

As meninas Abdealas Pestana Guimarães e Lyvia de Vasconcellos conquistaram o premio no concurso de vestir bonecas e bébés, a primeira, um *toilette* e a segunda, um apparelho de chá, para bonecas.

Foi entregue á alumna Maria Pereira de Mello um livro de Rocha Pombo, intitulado *Nossa Patria*.

A professoranda Maria Annunciada da Rocha Mello, paranympha da festa, pronunciou um bello discurso, terminando com uma poesia de sua lavra.

A exma. sra. d. Maria Patrocinio Cavalcanti e o sr. dr. Luiz Porto Carreiro cumularam de gentilezas as pessoas presentes.

— Na exposição dos trabalhos de agulhas das alumnas da 4.ª classe destacavam-se os seguintes: interessantes pannos de crochét, de Anna Paes Barretto; lenço de cambraia branca, Arminda Bastos de Albuquerque; crochéts de Maria A. Cunha e Adelina Nery de Araujo; dois chapeus brancos de crochéts, Marcionilla de Figueirôa Faria; uma sacola em bordado branco, Rita L. de Lima e Silva; chapéo creme, crochét, Maria Lourdes Coelho; um porta relogio e alfinetes de Abdeala T. Guimarães; varios trabalhos de lã, Elina Nunes Cavalcante; bordados de pannos por Maria do Carmo Albuquerque Campello; panno bordado branco, Angelina Torres Cavalcante; crochét em linha branca e pannos feitos em tear de prego, Julia Pereira de Mello.

No dia 28 de nov.º ultimo tiveram lugar os exames dos alumnos da escola dos Prazeres sob a regencia da professora d. Izabel de Hollanda cujo resultado foi este:

1º Grão — Abelardo C. Barreto, Ascendina Pires de Assis, Rosa Mouzella e Augusta C. Cavalcanti Barreto, ap. plenamente grão 9.

2º Grão — Alice Claudia da Silva, grão 7; Cesariva F. da Costa, grão 9.

3º Grão — Angelina Cavalcanti Barreto, ap. com distincção e louvor.

A commissão foi composta dos professores José Gonçalves e Affonso Pessôa, presidente e examinador, respectivamente.

—

Effectuaram-se nos dias 28 e 29 do mez proximo passado os exames da primeira cadeira municipal, na freguezia da Boa Vista, regida pela professora Luzia Stepple, cuja commissão examinadora foi composta do dr. Fernando de Castro Leão, como presidente, e a professora Rita de Medeiros como examinadora, sendo o resultado o seguinte:

1º Grão — Aloysio Stepple da Fonte, Ernani Coutinho, Helena Valente e Amaury Padilha, approvados plenamente g. 9 e Laura Durães, g. oito.

2º Grão — Jayme Alves Valente, Jayme de Azevedo Gusmão, Celina de Medeiros Annes, Rosalia Gonzaga dos Santos e Antonio Dias d'Araujo, plenamente g. 9; José de Medeiros Annes e Martha da Silva Neves g. 8.

3º Grão — Yara de Barros Griz, Helio da Rocha Coutinho e Maria Luiza de Oliveira Gusmão, approvados com distincção e louvor; Norma de Barros Griz, Irene Carneiro da Silva, Aurea Bartholomeu d'Oliveira e Lourival Lins Botelho, ap. com distincção.

Após o acto usaram da palavra os alumnos Antonio Dias d'Araujo, representando o 2.º, Aurea Bartholomeu de Oliveira, representando o 3º grão e Maria Luiza Gusmão, tambem do 3º grão, em despedida.

Foram premiados os seguintes alumnos: Aloysio Stepple da Fonte, Helena Valente, Amaury Padilha e Ernani Coutinho, premios de applicação e aproveitamento; Celina Annes, applicação; Helio Coutinho, Maria Luiza Gusmão, Aurea Oliveira e Norma Griz, sendo os dois primeiros premios por assiduidade e amor ao estudo. A' commissão examinadora foram apresentados diversos e variados trabalhos manuaes. Ao acto compareceram os paes dos alumnos e diversas outras pessoas. Faltaram 2 alumnos do 1º grão.

EXAMES GERAES DE PREPARATORIOS

Resultado dos exames do dia 4, no Gymnasio Pernambucano:

Portuguez — Lourival Pessoa Campos, s. g. 4; Odilon de Souza Mello, s. g. 4; Severino Jatobá, s. g. 5; Pedro Wolf Resold s. g. 5; Sylvio de Lyra Rabello p. g. 8; Oséas de Moraes Borba, s. g. 4; Pedro Hugo Ferreira dos Santos, s. g. 4; Mario de Gusmão Uchôa, s. g. 4; Paulo Campello Bezerra Cavalcanti, s. g. 4; Ruy de Castro Rolim, p. g. 7; Renato da Cunha Antunes, p. g. 6; Ramiro Synesio Cavalcanti, s. g. 4; Romulo Cardozo de Moura s. g. 5; Romeu Leão Cavalcanti, s. g. 4 e Clovis Izaias Baptista de Oliveira, p. g. 7; reprovados 5.

Geographia — Luiz Caldas Fialho, p. g. 7; Murillo Pernambuco da Costa, s. g. 4; Nelson Barbosa de Souza, s. g. 5; Plinio Phaelante da Camara Lima, p. g. 5; Ramilda Martins, s. g. 5; Rodolpho de Miranda Lima, s. g. 5; Renato Pires Ferreira, p. g. 6; Antonio Avelino Pinto Leitão, s. g. 4; Romulo Cavalcanti Lapa, s. g. 5; Rodolpho Wanderley Lima, s. g. 4; Luiz Pessoa Rigaud, s. g. 5; Mario Magalhães Porto, s. g. 5; reprovados 8.

Algebra: — Alfredo Duarte Filho, p. g. 7; Arnobio Bezerra da Silva, p. g. 9; Aguinaldo Porto da Costa, p. g. 8; Audemaro Silvino Pinto Guimarães, p. g. 6; Alfredo Rodrigues Fragoso, s. g. 5; Antonio Raphael Cavalcanti, p. g. 9; Arlindo de Lima Couto, p. g. 9; Aguinaldo de Araujo Lins, s. g. 4; Abdisio Militão Prazeres Santos, p. g. 8; Fernando José Tinoco, p. g. 9 e José Augusto de Oliveira, p. g. 9; reprovado 1.

Geometria — Aluizio Cavalcanti Marques, s. g. 5; Augusto Paulo Coelho de Almeida s. g. 4; Adelmar Carvalho de Mendonça p. g. 8; Aluizio de Albuquerque Negromonte, p. g. 8.

— Hoje, ás 9 horas serão chamados os seguintes alumnos inscriptos:

PORTUGUEZ — 1.ª *turma* — Rodolpho de Miranda Lima, Renato Pires Ferreira, Rubem van der Linden, Romildo Martins, Raymundo Penaforte da Fonseca, Romualdo Domingues da Silva, Plinio Phaelante da Camara Lima, Sebastião Brandão da Rocha, Salviano Alves do Rego Maiá, Severino Cezar de Albuquerque.

2.ª *Turma* — Severino Emiliano de Araujo Pereira, Themistocles Torres Rezende, Uriel Josino de Sant'Anna, Waldemiro Jensem de Mello Cavalcanti, José Rodolpho Fernandes, Gaspar de Oliveira Correia, Henrique Ambiard, José de Almeida Alcoforado, Alfredo Rubim de Carvalho, Eurico de Siqueira Cavalcanti.

Supplentes: José Gomes de Oliveira Barros, Jorge Pacioco Dantas Bastos, Luiz de Oliveira França, Manoel Faustino da Rocha Santos, Mario Gomes de Mattos Figueiredo, Amaro Monteiro, Oscar de Oliveira Correia, Oscar Pereira de Mello, Olavo de Mello Doria e Paulo Gomes de Mattos.

1.ª *Turma* — Olavo de Mello Doria.

Geographia — (Ultimos exames) Odorico Piauhyense da Costa, Placido Rocha, Pedro de Albuquerque Lima, Pastor Paulino do Nascimento, Raymundo Joffily de Azevedo Souza, Reinaldo Ramos Alves Maia, Sebastião Martins Vieira Lns, Sylvio Sarmento Granville Costa e Waldemar Reis de Souza.

2.ª *turma* — Francisco de Aldo Cabral de Mello, Gilberto de Siqueira Corrêa Lima, Heitor Braga Fontes, Joaquim Paulino Filho, João Marcel Didier, José Vieira Brazil Filho, José Simões de Oliveira Filho, Luiz Gonzaga de Barros Wanderley, Mario Gonçalves Pinho e Marianno de Figueira Faria.

3.ª *Turma* — Manoel Regis de Moraes Junior, Mario Gusmão Uchôa, Abelardo Fernandes de Mello, Alceu Godoy de Mendonça, Albertino Brazil de Figueiredo Caldas, Claudio dos Santos Selva, Daniel Rodrigues Ribeiro, Eloy Elysio Roca e Everardo de Olinda Cavalcante.

Algebra — Antonio Duarte Pinto Ribeiro, Amadeu Romanguera, Amaro Rodrigues Fragoso, Aguinaldo da Silva Leal, Alfredo dos Santos Motta, Aluizio da Motta Fontes, Alfredo Mauricéa, Alvaro de Mello Doria, Alfredo Rubim de Carvalho e Otimo Meira de Araujo.

Supplentes: — Dalmiro Francisco Martins, Eugenio Rodrigues de Souza, Fabricio de Barros, Floriano Parahyba e Humberto Noeme Mendes.

Geometria — Alfredo Duarte Filho, Aroldo Fonseca Lima, Antonio Machado do Rego Barros, Arlindo de Lima Couto, André dos Santos Dias, Amaro Teixeira Magalhães, Alceu Dantas Maciel, Amaro Pontual Ferreira, Antonio Sarmento da Rosa Borges e Antonio Paulo do Nascimento.

Supplentes: — Benjamin de Arruda Coutinho, Clovis de Barros Lima, D. Carmen Fernandes Lopes da Cunha, Carlos Pires Galvão e Evandro Muniz Netto.

—

EXAMES

Realisaram-se, na semana ultima, os exames da escola estadoal n. 2 de Villa Bella, regida pela professora d. Joaquina Claudina de Almeida.

Presidio o acto o dr. Luiz Parente Vianna, juiz municipal d'aquella comarca, sendo examinadores o respectivo delegado de ensino, coronel Manoel Polycarpo Gomes de Lima e a professora da cadeira.

As alumnas examinadas obtiveram boas approvações.

—

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA

Hoje, ás 9 horas, serão chamados á prova escripta de geometria descriptiva, topographia, mecanica applicada, construcção e navegação, todos os alumnos inscriptos.

—

Com plenas approvações terminou o 2º anno da Escola normal a intelligente normalista Aurea Regina V. de Aguiar, filha do brigada Henrique Aguiar.

Prestou exame do 1º grau na escola regida por d. Stepple, sendo approvado plenamente grau 9, o intelligente e applicado menino Amaury Padilha, filho, do capitão Venancio Padilha.

—

ESCOLA POLYTECHNICA

Hoje, serão chamados as provas escriptas, ás 10 horas, todos os candidatos inscriptos em *Physica experimental, estradas, architectura, hygiene, mineralogia e geologia*.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Editorial sob o titulo *Os embaraços do commercio*:

Ha dias, alludindo aos embaraços do commercio em consequencia da falta de vapores para o transporte dos nossos productos, lembramos a necessidade de, a exemplo dos Estados Unidos, suspender o governo a cabotagem nacional, permittindo sob certas condições, que os vapores extrangeiros conduzam os nossos generos, façam o intercambio somente facultado aos barcos nacionaes.

Quando defrontamos o assumpto, ainda não conheciamos a protecção desmarcada de que desfructam certos negociantes do Rio Grande do Norte, os quaes emquanto a praça de Pernambuco implora um navio para desafogar o *stock* de generos nella existentes, conseguiram 20 barcos, que partiram daquelle Estado do Norte abarrotados de sal. Dizem mesmo que existe alli uma firma commercial que monopolisou o transporte do sal, somente podendo ella carregar, tendo para cohonestar a negociata os socios se separado apparentemente, formando outras firmas, procurando assim illudir o publico e mesmo o governo!

....

A PROVINCIA

Da secção *Postaes do Rio*, do sr. Gonçalves Maia:

Quando rompemos a nossa neutralidade, demos ao governo todas as autorisações para praticar todos os actos decorrentes da retura da neutralidade; quando acceitamos a guerra, demos-lhe todas as autorisações para praticar todos os actos decorrentes da declaração de guerra. Agora vem o governo e pede novas autorisações para uma porção de cousas. Vamos naturalmente votar novas autorisações. Si amanhã os submarinos afundarem um outro navio mercante, o governo pedirá novas autorisações e nós votaremos. Somente ninguem vê nada feito pelo governo. A nossa guerra é igual á nossa neutralidade. Guerra em que não se luta, nem se combate, é guerra de pilheria. E' verdade que os allemães, no Rio Grande, em Santa Catharina e em São Paulo soffreram alguns prejuizos; houve mesmo alguns incendios de casas commerciaes, mas isso é disturbio não é guerra. A guerra é da nação. E' essa que eu prego ha dois annos, ou mais, e que os acontecimentos acabarão impondo-nos. Nesse sentido o que tem feito o governo? A nação permanece desarmada e despreoccupada. Si apparecesse ahi um pirata allemão, ou um submarino, nós fariamos a figura mais humilhante. E então veriamos o povo inteiro levantar-se contra uma fôra para pedir contas aos governantes, aos unicos responsaveis, pela situação de suicidio em que atiraram o paiz.

Illudiram o povo até este momento; disseram que havia um exercito e uma marinha; gastaram com esse exercito e com essa marinha rios e rios de dinheiro; possuimos uma avalanche de generaes de brigada, sem que se saiba quaes são as suas brigadas, generaes de divisão sem que se saiba quaes são as divisões que commandam; e não temos nem exercito, nem marinha, segundo as proprias declarações officiaes do ministro da guerra e do ministro da marinha!

E agora?

Para supprir essa impotencia, o governo pede autorisações.

Elle acredita que isso bastará.

A ORDEM

Da secção *Echos*:

O nobre programma do governo — A pezar do grito impatriotico de certa imprensa, a verdade é que o governo trabalha.

Trabalha e se interessa pela sorte do Estado. Isto é que serve. Agora mesmo, o illustre dr. Manoel Borba, no firme proposito de continuar o seu magnifico programma de administração, cogita, ao que nos consta, de mandar proceder a estudos para a ponte sobre o rio *Ca-me-rou*, no municipio de Palmares, seguindo assim a serie de melhoramentos que nestes ultimos annos se veem intensificando pelo interior do Estado.

Prof. Doutor Vernazzi

MEDICO OPERADOR

Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO

Residencia e Consultorio

Rua Imperatriz-76

HORAS DE CONSULTAS

De 9 ás 11 e de 2 ás 5 horas

Completas installações modernas para toda classe de applicações cirurgia electricidade medica luz azono etc

CLINICA GERAL

Molestias das senhoras e nervosas vias urinarias e syphilis.

Cura Radical da Blennorrhagia

DR. JOÃO COSTA — medico especialista — faz o tratamento radical e garantido da BLENNORRHAGIA aguda ou chronica e de todas as suas complicações por processo rapido e scientifico, largamente comprovado aqui no Recife, com centenas de observações, durante muitos annos de applicação. Para facilidade dos diagnosticos e tratamentos, DR. JOÃO COSTA possue apparelhos electricos especiaes (URETHROSCOPIO, CYTOSCOPIO e ELECTRODOS que lhe permittem ver o interior da urethra e da bexiga e fazer o tratamento electrico da BLENNORRHAGIA (ELECTRO-THERAPIA BLENNORRHAGICA) nos casos em que ha a indicação. DR. JOÃO COSTA fornece aos seus doentes UMA GARANTIA depois de findo o tratamento, o que prova a EFFICACIA ABSOLUTA do seu methodo de cura. GABINETE MEDICO: — R. Larga do Rosario n. 148 (sobrado) de 9 ás 12 horas, diariamente.

(15906)

E' preciso que as senhoras decorem:

Doenças do uterO

— flores brancas, hemorrhagias, suspensões, colicas, etc. - curam-se com

A Saude da Mulher

Daudt & Lagunilla - Rio

COBERTURA "REX"

TECTO LEVE, RESISTENTE E DURADOURO

PARA ALPENDRES, TERRAÇOS, PAVILHÕES, ETC.

SOLICITADAS

AO PUBLICO

(A proposito de um incidente)

Na representação que ao dr. procurador geral dirigio o dr. 1.º promotor publico contra mim (aliás não sei com que intuito, porquanto lhe não devo explicações dos meus actos), accusa-me de ter praticado "toda uma sorte de inconveniencias no curso do processo do summariado Amadeu Lemos", e de o ter aggredido, physicamente na sala das audiencias.

As "inconveniencias" consistem em:

a) — ter mandado intimar a menor por cujo defloramento é accusado Amadeu Lemos, para assistir ao summario;

b) — ter ordenado a acareação de duas testemunhas contradictorias, sem requerimento seu;

c) — ter-lhe finalmente, negado o direito de perguntar á mesma offendida para esclarecer pontos obscuros nas deligencias policiaes sobre o engano, a seducção ou a fraude, por ventura empregado para a realisação do delicto.

E' falso que eu tenha mandado intimar a offendida para assistir á formação da culpa. Nos termos do requerimento do dr. promotor, mandei intimal-a para ser ouvida. E' o que consta dos autos; é o que se vê da certidão abaixo n. 1, não vindo ao caso syndicar do motivo por que a mesma menor esteve presente ás audiencias publicas do summario, como qualquer outra pessoa poderia fazel-o livremente.

Nem a sua comparencia prejudicou, ou poderia prejudicar, a acção serena da justiça.

A acareação de testemunhas contradictorias, embora o não fossem aos olhos de benevolencia do ministerio publico, que do meiado do summario por deante vinha recuando, evidentemente, no cumprimento do seu dever, (molestia de filhos de advogado ou razões mais poderosas), é um acto ordenatorio do processo, cuja decretação depende do criterio do juiz summariante. Ordenei-a sem o requerimento do doutor promotor publico, como poderia denegal-a com o seu mais insistente pedido. Era attribuição exclusivamente minha. Eis tudo.

Quanto ao direito, por que se bateu, de fazer perguntas á offendida, fui liberal em lh'o reconhecer, e, por isso, sou alvejado por sua bilis.

Aliás, todas essas questões, todos esses nonadas processuaes, que a paixão desvairada do dr. 1.º promotor elevou á cathegoria de factos sensacionaes, para armar ao effeito e fugir á vingança dos murmurios desfavoraveis do fôro, não têm o valor que lhe quiz emprestar.

Nem me acho resolvido a discutil-as pela imprensa, como não quero da mesma arte, escalpelar aqui disparates juridicos mais ou menos numerosos perpetrados por esse mestre-escola de fancaria, em autos em que tenho funccionado, apesar da "cultura juridica" que a intimidade caseira do dr. procurador geral lhe descobriu.

O que me preoccupa, o que me interessa, o que tenho em mira com esta publicação é o restabelecimento da verdade, cynicamente adulterada na exposição feita ao dr. procurador geral, do incidente que estalou entre mim e o sr. dr. Barreto Campello, no dia 29 do mez findo.

Elle confessa que demorou os autos do processo por dois dias a pedido do dr. Turiano Campello, e o recolheu a cartorio sem requerimento algum devido "ás intenções do juiz", que conheceu atravez de um bilhete que lhe mandei.

Antes de tudo, releva frizar, para que se aquilate o grão de mendacidade do arguidor, que os autos estiveram em seu poder não dois dias como disse, mas dez dias, como prova a certidão n. 2. E "sem requerimento algum".

Por isto mesmo, foi que designei dia para o interrogatorio do denunciado. Desde que o ministerio publico nada requereu, quando lhe foram os autos com vista após a ultima testemunha do summario, — só me cumpria proceder ao interrogatorio.

Irritou-se o dr. Barreto Campello, simplesmente porque fracassava a sua manobra de devolver os autos sem requerimento para retardar o processo, conforme promettera ao dr. Turiano Campello.

Manobra, sim, e confessada com despudonor, uma vez que o fez "por conhecer as intenções do juiz mediante um bilhete." O bilhete a que allude o 1.º promotor publico, é uma prova da alta attenção que sempre lhe dispensei.

Nelle, ponderando-lhe o proposito em que estava de "não deixar passar para o novo anno nenhum processo criminal já iniciado", lhe pedi a gentileza de apressar seu parecer e entregar os autos. Dou-lhe, aqui, autorização ampla para publical-o. Esse bilhete, sobre demonstrar a minha desprevenção com o dr. Barreto Campello, é um documento irrecusavel do meu empenho pela urgente solução dos casos sujeitos á minha jurisdicção.

Mas, o que eu não podia advinhar era o "favor concedido" ao dr. Turiano Campello pela "molestia de um seu filho pequeno".

Mesmo que eu soubesse, em rigor, não tinha que homologal-o, porquanto a justiça nada tem a ver com a enfermidade ou a sanidade dos advogados ou de seus filhos.

Confesso, porém, que, se o soubéra, o teria sanccionado, pela legitimidade moral daquelle motivo.

Como quer que fosse, do meu despacho ordenando o interrogatorio, como de quaesquer outros, caberia ao dr. promotor o direito indisputavel de recorrer para o meu superior hierarchico pelos meios legaes. Nunca, porém, o de me interpellar pessoalmente, ou de me exigir explicações e muito menos de modo indelicado.

Sou juiz; o promotor publico, parte. Se as partes já desfructam a prerogativa de exigir satisfações pessoaes aos juizes e de os insultar impunemente pelos seus actos, então, está tudo invertido, e me fallece razão nesse incidente.

O sr. dr. Barreto Campello affirmou que, "em termos respeitosos", desenvolvia razões perante mim, "na audiencia de hoje (29 de novembro), marcada para o interrogatorio do summariado", quando eu, "resvalando a polemica para o ataque pessoal, o aggredira physicamente".

E' o cumulo da falsidade e do cynismo.

A's audiencias criminaes daquelle dia, o sr. dr. 1.º promotor publico, como de seu costume, foi revel. Tambem, nesse dia, não houve audiencia para o interrogatorio de Amadeu Lemos, por isso que os officiaes de justiça certificaram não tel-o encontrado para a intimação. Estas affirmativas se verificam da certidão n. 2.

Portanto, duas vezes, a mais, faltou á verdade.

O occorrido se passou assim: Presidia a uma audiencia criminal, de outro processo, quando ali chegou agitado, excessivamente nervoso, o dr. Barreto Campello, que entrou logo a me interpellar, sobre a designação do interrogatorio de Amadeu Lemos, dizendo-me, com ares de censura, que eu não podia fazel-o.

Observei-lhe, delicadamente, que estava em audiencia; que depois conversariamos sobre isto. Insistiu alterando a voz desrespeitosamente e protestando contra o meu despacho.

Repliquei-lhe que a discussão do caso, ali, era impertinente, presidindo, como estava, a uma audiencia differente, accrescentando-lhe que me estava faltando com o devido respeito. Nada. O dr. Barreto Campello, que todo mundo sabe um deficiente mental, approximou-se mais de mim e gritou-me que "eu não faria o interrogatorio". Assumira uma attitude de ameaças. Os escrivães e officiaes de justiça se escandalizaram; os curiosos entreolharam-se perplexos deante daquella chuva de apodos.

Ergui-me, então, e fiz-lhe sentir que não mandava autoal-o e recolhel-o á cadeia, porque não tinha a veleidade de suppôr que a minha ordem fosse cumprida.

Para que dei esse signal de fraqueza material? O dr. Barreto Campello redobrou na sua objurgatoria investindo contra mim. Tive nesse momento de o conter, salvando a minha dignidade pessoal e o prestigio de meu cargo, que a sua insania procurara reduzir a trapos.

Afastado para a sala anterior do edificio do fôro, continuei os trabalhos da audiencia. Mas, quando se suppunha morto o incidente, elle volta e grita-me que "se eu era homem havia de o ser tanto quanto elle"!

Levantei-me de novo, e, com serena energia, considerei-lhe que se sentasse, não continuando a desacatar-me, sob pena de, por mim mesmo, impor o respeito devido ás funcções de meu cargo. Silenciou. Encerrei a audiencia e sahi.

Eis o relato fiel do occorrido. Appello para todos os que estavam presentes, dentre elles os escrivães major Pedro Pereira da Silva, Fernando Pereira de Sá e José Nery de Souza, "reporter" do "Diario de Pernambuco", que a tudo assistiram e me deram absoluta razão. Digam se phantasio; se falseio a verdade, confundam-me de publico.

Felizmente, conforta-me o apoio da opinião publica a meu lado, notadamente daquelles que morejam no fôro.

Julguem-me, agora, os homens de bem, a nobre classe dos magistrados, a que tenho a honra de pertencer, o proprio ministerio publico, alguns de cujos orgãos têm funccionado commigo, dentre os quaes cumpre destacar, como o mais recente, o dr. Esmaragdo de Freitas, cuja solicitude no cumprimento do seu dever fez que sempre vivessemos na melhor harmonia. Julguem-me e digam-me se a razão está a meu lado ou se com esse promotor attrabiliario, exhibicionista, o ridiculo, que ainda hontem passeava pela cidade acompanhado de dois soldados de policia, de Nagants á cinta, certamente para "garantia de sua pessôa e vida ameaçadas"...

Julguem-me.

Paulo Silva.

—

Certidão n.º 1.

Fernando Pereira de Sá, escrivão interino do segundo cartorio crime, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Certifico que revendo o processo crime em que é autora a Justiça publica e réo Amadeu Lemos, da denuncia offerecida pelo doutor primeiro promotor publico consta o topico seguinte: "...deflorando-a ahi, no dia dezeseis de agosto, mediante promessas que não estão bem definidas nas deligencias policiaes, relativas ao caso. Para supprir essa omissão requer-se a audiencia da offendida no summario de culpa, no qual tambem deverão depor as testemunhas abaixo arroladas." Certifico finalmente, que o doutor juiz municipal da primeira vara, deferio o requerido pelo doutor promotor, sendo intimada a offendida que compareceu, sendo submettida a "auto de perguntas". O referido é verdade e aos mencionados autos me reporto e dou fé. Recife, tres de dezembro de mil novecentos e dezesete. Escrevi e assigno. O segundo escrivão interino do crime, Fernando Pereira de Sá, escrivão eu, digo, de Sá.

—

Certidão n.º 2.

Certifico em cumprimento á respeitavel portaria retro, quanto ao primeiro item, subscrevo a certidão do escrivão companheiro; quando ao segundo, tendo em vista os respectivos autos delles verifico que o doutor primeiro promotor publico Barreto Campello recebeu os autos do summariado Amadeu Lemos para offerecer sua promoção, NO DIA DEZESEIS DE NOVEMBRO E OS ENTREGOU EM CARTORIO, NO DIA VINTE E SEIS, A' TARDE; quanto ao terceiro, finalmente, certifico que o doutor juiz designou o dia vinte e nove para o interrogatorio do summariado Amadeu, que não foi encontrado e só hoje, deu o seu interrogatorio ante o mesmo doutor juiz municipal da primeira Vara; — dou fé.

Recife, 3 de dezembro de 1917.

O 2.º escrivão interino do crime

Fernando Pereira de Sá.

—

Certidão n.º 3.

Certifico que em cumprimento a respeitavel portaria, que no dia vinte e um do mez findo, estava em audiencia, crime, presidida pelo doutor juiz municipal da primeira vara, sem que nella tomasse parte como promotor publico, o doutor Barreto Campello. Effectivamente no correr da audiencia o referido promotor appareceu e interpellou o doutor juiz sobre o interrogatorio do summariado Amadeu Lemos, mas não teve no correr da audiencia funcção de promotor, pois no termo de assentada não consta o seu comparecimento; dou fé.

Recife, 3 de dezembro de 1917.

O escrivão

Pedro Pereira da Silva.

Ferro Nuxado, Para Crear uma Nova Éra de Mulheres Bonitas e Homens de Aço.

Medicos famosos o dizem.—Põe rosas nos rostos das senhoras e aos homens enche-lhes as veias de vigor juvenil mais assombroso. Facilmente, augmenta em 200% a força e a resistencia das pessoas delicadas, nervosas, quebrantadas, e isto ao fim de duas semanas, apenas.

Descobrimento prodigioso, que marca uma nova éra na sciencia medica.

NOVA YORK, N. Y.—Desde a notavel descoberta do ferro organico, o Ferro Nuxado ou "Fer Nuxate," como os francezes o chamam, tomou o paiz de assalto. Calcula-se, moderadamente, em cinco milhões o numero dos que o estão tomando diariamente aqui. De medicos e de particulares affluem attestados de assombrosos resultados. Tanto é assim que doutores de reconhecida fama predizem, a uma voz, que estamos em vesperas de uma nova éra de mulheres muito mais bonitas e coradas e homens muito mais vigorosos.

O dr. King, conhecido clinico e autor novayorkino, declarou, no decorrer de uma entrevista sobre o assumpto: "Sem ferro, não pode haver homens de vigor ferreo. Pallidez é synonimo de anemia. Anemia significa falta de ferro. Os anemicos têm a tez pallida, a carne fofa, o musculo fraco, o cerebro fatigado e a memoria deficiente, o systema enfraquecido, as condições de animo nervosas, irritantes, melancolicas. Quando o ferro foge do sangue da mulher, fogem-lhe tambem as rosas da face.

Nas refeições mais generalisadas da America, as feculas, os assucares, doces, arrozes, pão branco, galletas, macarrões, fideos, tapioca, sagú, maizena, farinhas degerminadas já não contêm ferro. Por puro requinte, o ferro da mãe terra foi banido destes alimentos empobrecidos, e os estupidos methodos de cozinha domestica, lançando ao sumidouro a agua em que os nossos vegetaes se preparam, são culpados da outra perda de ferro.

Portanto, si desejaes conservar o espirito e vigor da juventude até á edade madura, tendes de supprir com o ferro em alguma fórma organica a deficiencia de ferro na comida, o mesmo que com o sal fazeis, quando a achaes insossa."

O dr. Sauer, um dos facultativos de mais renome nacional e que estudou as grandes instituições medicas europêas, diz: "Como tenho affirmado e repetido cem vezes, o ferro organico é o maior dos fortificantes. Si nos deixassemos de certas medicinas e preparados nauseantes, e tomassemos simplesmente ferro nuxado, tenho a certeza de que podiam ser salvas milhares de vidas que se perdem por anno de pneumonias, grippe, tisica, rins, figado, coração, etc. A causa real e verdadeira dessas enfermidades tem sido, nem mais, nem menos, que a debilidade occasionada pela escassez de ferro no organismo, no sangue.

Não ha muito, apresentou-se-me um individuo que chegára quasi ao meio seculo, pedindo-me que lhe fizesse um exame preliminar para segurar a vida. Surprehendeu-me achal-o com a pressão sanguinea de um mancebo de vinte annos e um vigor, uma energia e vitalidade proprios de um moço. Era, effectivamente, um moço apezar da edade. O segredo, affirmou-me, estava no ferro, no Ferro Nuxado, que lhe havia renovado a vida. Aos 30 annos, estava mal de saude; aos 46, attribulado e quasi liquidado. Agora, aos 50, era um prodigio de vitalidade, um rosto radiante de mocidade.

O ferro é absolutamente necessario para que o sangue permitta transformar o alimento em tecido vivo. Sem ferro, por muito que vos farteis, o alimento entra por um lado e sae pelo outro, sem nenhum proveito. Como vos falta energia, emmallidecerla, decahis, acontecendo-vos o mesmo que a uma planta que crescesse num sólo sem ferro sufficiente. Si precisaes de robustez e saude, deveis submetter-vos á experiencia seguinte: verificar o quanto podeis trabalhar ou quanto podeis caminhar sem fadiga; tomar logo duas pastilhas ou comprimidos de cinco grãos de ferro nuxado tres vezes ao dia, depois das refeições, por duas semanas. Então repetireis a prova, vendo quanto haveis ganho. Sei de dezenas de pessoas, nervosas, enfraquecidas, padecendo continuamente, duplicar forças e resistencia, desterrar até o ultimo vestigio de dyspepsia, dôres de figado e quantos mais as [illegible], isto com o uso do ferro, em fórma apropriada, em dez ou quatorze dias. Em muitos casos, isto se dera depois do emprego, em vão, por mezes, de outros medicamentos.

Não tomeis, porém, ferro nas fórmas antiquadas e reduzidas, [illegible] ou tintura de ferro, para [illegible]. Não é essa, afinal, a classe de ferro que a Mãe Natureza pede para enriquecer o sangue de seus filhos. Deveis tomar ferro de modo que [illegible] e assimilado facilmente, para que tenhaes algum proveito, pois do contrario o resultado será nenhum. Mais de um athleta triumphou simplesmente por possuir o segredo das grandes energias e resistencia e ter enriquecido o sangue de ferro antes de entrar em luta. No entanto, outros, arrostaram derrotas pela falta de ferro".

O dr. Schuyler C. Jaques, tambem de Nova York, disse: "Nunca dei informas nem conselhos medicos destinados á publicidade. Tratando-se do Ferro Nuxado, faltaria ao meu dever guardando silencio. Eu mesmo já o tomei, dando-o a meus clientes, com resultados os mais satisfactorios e surprehendentes. E os que aspiram a um rapido augmento de energias, vigor, resistencia nelle encontrarão um remedio notabilissimo e de maravilhosa efficacia."

NOTA:—O Ferro Nuxado, prescripto e recommendado por facultativos em tão grande numero de casos, como se viu, não é medicina chamada de patente, nem remedio de segredo, antes, pelo contrario, é muito conhecido entre os droguistas. Seus constituintes de ferro são muito receitados pelas eminencias medicas, tanto da Europa como da America. Ao contrario de outros productos inorganicos de ferro, é muito assimilavel, não ataca nem enegrece a dentadura, nem causa perturbações estomacaes. E', ao contrario, remedio potentissimo em quasi todas as fórmas de [illegible], como ainda em toda condição nervosa e debilitada. Tal a confiança dos fabricantes no Ferro Nuxado, que offerecem $100,00 a qualquer instituição de caridade sempre que qualquer homem ou mulher menor de 60 annos, com sangue deficiente em ferro, não veja augmentadas as suas forças em 200%, depois de usal-o por quatro semanas, salvo, é claro, a hypothese de qualquer grave affecção organica.

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil.

Uzina Serra Grande

AVISO

Tendo verificado que os "coupons" de serviço interno desta Uzina — notas de tarefa rubricadas pelo nosso guarda-livros — estão sendo retidos e utilisados para troco neste municipio e nos visinhos, deste Estado e de Pernambuco, previno a quem interessar possa que não podemos responsabilisar-nos pelos mesmos sinão quando apresentados aos sabbados pelo pessoal de trabalho, devidamente apontado em nossas ferias semanaes.

As pessoas que acaso se utilizarem de taes "coupons" queiram, portanto, recolhel-os ao Escriptorio desta Uzina por toda a semana corrente.

Uzina Serra Grande (Municipio de S. José da Lage—Alagoas) 12 de Novembro de 1917.

CARLOS B. P. DE LYRA.

(15787).

DR. DEMOCRITO DE SOUZA

Advogado

Escriptorio, rua 15 de novembro n. 354 — 1º andar, sala n.º 1.

Residencia — Rua José de Alencar, n. 146, 1º andar.

(antiga Pensão Ingleza)

(16106)

A PRAÇA

COMPANHIA DE SEGUROS "MINERVA"

Rio de Janeiro — R. do Rosario, 66, 1.º andar — End. Tel. "Pallas"

Tendo o antigo agente desta Companhia, sr. Carlos Pery de Lemos, solicitado com insistencia exoneração desse cargo, a directoria resolveu, mau grado seu, attendel-o, aguardando o começo do proximo anno, de 1918 para nomear outro agente e reabrir a agencia, encetando de novo suas transacções, para cujo fim conta com a boa vontade, a benevolencia e consideração que o commercio desta praça lhe tem dispensado ininterruptamente, durante longos annos.

Até a reabertura da agencia da "Minerva", são seus representantes nesta praça os srs. Machado Pereira & C., que gentilmente se prestaram a assumir provisoriamente esse encargo e a quem os interessados se deverão dirigir durante este pequeno interregno sobre qualquer assumpto que se relacione com a dita Companhia "Minerva".

Jacyntho Magalhães — Inspector e representante da Companhia "Minerva".

(15897)

AOS FERREIROS E SERRALHEIROS — QUE PECHINCHA!

Por preço muito commodo vende-se um esplendido torno, com 35 kilos e em optimo estado de conservação.

Trata-se na Mercearia "Sudas"— Praça Maciel Pinheiro n. 15, esquina do becco do Véras.

(15952)

AVISOS E EDITAES

AO PUBLICO E AOS INTERESSADOS

Execução da sentença

O abaixo assignado, para evitar duvidas futuras e complicações de ordem juridica, avisa aos interessados que os moveis e o predio sito á Rua de S. Rita Velha n. 13, antigo nº 1, annunciados para ser vendidos em leilão judicial, não estão completamente desembaraçados, e sim ainda sujeitos a já interpostos recursos juridicos.

Recife, 29 de Novembro de 1917.

Antonio Vieira Lima.

(15951)

"SOCIEDADE JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO"

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

São convidados os senhores accionistas a se reunirem no dia 5 de dezembro, ás 3 horas da tarde, na secretaria, sito á rua 15 de novembro n. 289, 1º andar, para tomar conhecimento do relatorio, parecer do Conselho fiscal, approvação das contas relativas ao anno findo em 20 de outubro de 1917, e proceder-se á eleição de directoria e Conselho fiscal.

Recife, 3 de dezembro de 1917.

A DIRECTORIA.

(16104)

DR. LUIZ LOUREIRO

(Telephone 804)

(16112)

BANCO DO RECIFE

Tendo-se extraviado a cautela n.º 51 de 50 acções do Banco do Recife, em nome de Eduardo José Antunes Pereira, fallecido em 30 de julho de 1916 e me tendo tocado por herança, duas acções, conforme a sentença proferida nos autos do inventario, fica sem effeito a referida cautela.

A presente publicação será feita por trinta dias a contar desta data, afim de que o Banco do Recife me possa fornecer nova cautela em meu nome.

Recife, 6 de Novembro de 1917.

Feliciana Bandeira de Mello Pereira.

(15729).

LOJA PAULISTA

EM SANTO AMARO

Alberto Lundgren tem a honra de communicar ao publico d'esta capital que inaugurou á rua Luiz do Rego, nº 881 (S. Amaro), uma filial sob a denominação de "Loja Paulista", onde tem a venda um enorme e escolhido sortimento de tecidos, desde o algodãosinho e a chita barata até á mais fina fantasia, bem como um stock variado de morins de todos os preços, brins brancos e de côres, roupas feitas e finalmente uma infinidade de outros artigos, cujos preços não temem competencia.

Somente uma visita á "Loja Paulista" de S. Amaro poderá melhor indicar a variedade de artigos que alli se encontram a preços vantajosos.

VISITEM A "LOJA PAULISTA"

Rua Luiz do Rego n. 881 — Santo Amaro.

(15943)

ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO

Festa escolar para distribuição de diplomas e premios

O dr. director da Escola normal official, pede o comparecimento das alumnas na 6ª feira proxima na Escola ás 11 horas afim de receberem os ingressos e convites ás pessôas convidadas pelas mesmas alumnas para assistir a festa escolar que terá logar no sabbado 8 do corrente.

MOCIDADE CLUB

Assembléa geral

1ª convocação

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios, para a Assembléa geral ordinaria, que terá logar na proxima sexta-feira, 7 do corrente, ás 8 e meia da noute, em nossa séde, para tratar-se, de importantes assumptos, da eleição da Directoria de 1918 e analyse e julgamento do movimento social de 1917.

Recife, 4 de dezembro de 1917.

Alfredo Carneiro da Cunha.

1º secretario

(16122).

8 — Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

ALBERT DELPIT

MORTA DE AMOR

PRIMEIRA PARTE

III

Metteram-se impetuosamente pelo estreito caminho que se abria diante d'elles. No fim de uns cem passos, ouviram-se de tôdos os lados gritos ferozes, e do meio d'essas hervas traiçoeiras, surgiram milhares de annamitas armados com espingardas e sabres.

Com uma agilidade incrivel, os piratas formaram um longo cordão circular, e as balas choviam aos milhares sobre aquelle exercito tão pequeno, mas tão heroico.

A' ordem do seu chefe, os francezes tinham posto um joelho em terra; atiraram tranquillamente, apontando com segurança. Mas o que podiam 70 homens contra 2.000 inimigos? Os barbaros apontavam mal; a maior parte das suas balas perdidas; porém o numero e a coragem tinham de succumbir a esses milhares de bandidos. O que se havia de fazer? Atacal-os á baioneta? Como? os fuzileiros de marinha não podiam correr por entre essas hervas espessas e bastas, emmaranhadas de cipós, que cobriam o sólo.

A luta foi terrivel e sanguinolenta. O valor d'esses heroes, reduzidos ao desespero, terrificara de tal modo os piratas, que, por muito tempo, não ousaram precipitar-se sobre elles.

Os francezes cahiam um após outro. Garnier e Darcourt, atirando fóra os sabres, lançaram mãos de suas espadas. Ao menos não queriam succumbir sem haverem tirado uma boa vingança.

No fim de duas horas de fogo, restavam de pé uns vinte homens; entre elles, os dois officiaes, crivados de feridas, mas feridas ligeiras, que lhes permittiam ainda lutar, se então se animaram os annamitas a atacarem de frente esses terriveis inimigos.

Travou-se uma luta medonha, um formigueiro de corpos enlaçados, e de relampagos de aço ensanguentado!

Francisco Garnier cahio atravessado de golpes; Estevão, cercado por uns quinze piratas, defendia-se como um demonio. De repente, uma especie de gigante, deitando para o lado uma bandeira amarella que tinha na mão esquerda, lançou-se sobre elle, e agarrou-o violentamente pelo pescoço. O guarda-marinha rolou por terra, meio estrangulado, e logo em seguida um outro annamita lhe partio a cabeça com formidavel golpe de sabre.

Começaram então a repugnante pilhagem, as hediondas mutilações. Quatro piratas seguravam o corpo de Darcourt, dispostos a fazel-o em pedaços. A' roda delles, uivavam annamitas, dando gritos de triumpho, emquanto os chefes militares contemplavam impassiveis e mudos esta scena de carnagem.

No momento em que um pirata enterrou a ponta da lança no peito do guarda-marinha, reabrio este os olhos. Então um mandarim civil, que se distinguia pelo grande chapéo de sol, com que um criado o cobria, pelo botão de crystal, e pela dignidade de seus gestos altivos e arrogantes, levantou vagarosamente a mão.

Na China, ha nove classes de mandarins, entre os quaes os chefes militares são os menos considerados. Teem a primazia na jerarchia social, os lettrados, os mandarins civis, que não obteem os seus grão senão depois de exames muito serios e variados. Os generaes teem pouca importancia, porque se aprecia muito mais a sciencia do que a coragem. Li-tong-min, o mandarim civil que salvou a vida de Estevão, era o chefe a quem a China tinha secretamente confiado a direcção dos bandos annamitas.

Ordenou que não acabassem de matar os feridos que ainda vivessem. Em seguida, depois de ter autorisado os vencedores a despojarem os cadaveres fez transportar em padiolas ao campo annamita, todos os feridos francezes. Só encontraram um; o guarda-marinha Darcourt. Todos os outros estavam mortos, feridos pela frente! Deitados na terra asiatica, colorida pelo seu sangue generoso, tinham succumbido, mas como victimas, do que como vencidos; e os seus manes erravam tremulos por esse campo de desolação!...

Que durmam socegados os pobres soldados francezes! A patria não é esquecida, nem ingrata. Lembrar-se-á sempre, d'aquelles que cahiram mortos lá tão longe, e pela sua honra e para sua gloria. Não corre nunca o sangue inutilmente, e cada gotta derramada assemelha-se ao grão de trigo, que semeador lança nos sulcos do campo lavrado. As espigas que germinam são novos combatentes que acodem para vingar os antigos. Que durmam tranquillos os pobres soldados francezes! A terra onde os seus resultaram, será brevemente uma terra franceza. Os seus ossos não habitarão um solo barbaro. Será a antiga bandeira tricolor que fluctuará sobre os seus restos venerandos!

O campo dos piratas estava armado em Hoai-Dix, a cinco kilometros a oeste de Hanoi. No meio, pequenas barracas escuras, outras mais elevadas; e uma muito grande ao centro, tendo arverada uma bandeira de seda amarella, com um dragão preto bordado era o quartel general de Li-tong-min.

Quando para alli conduziram Estevão, ordenou o mandarim que lhe tirassem o uniforme de official, e, despindo-o completamente, lhe lavassem as feridas. O tratamento foi demorado e difficil. O medico poude verificar tres ferimentos graves. Um no peito do lado direito, outro no hombro, mas o mais terrivel, era o que fôra feito pelo sabre do pirata, cortava-lhe o rosto em dois; um golpe que partindo da sobrancelha esquerda, e depois de ter fracturado o osso frontal, ia cortar a extremidade da maxilla do lado direito.

Quando o medico acabou de pensar as feridas, Li-tong-mim mandou envolver Estevão em cobertores, e deu ordem para o transportarem cuidadosamente para bordo do seu grande junco fundeado no rio Vermelho.

O guarda-marinha ainda não tinha voltado a si. Estava numa prostração profunda, a respiração era lenta e rouca; de vez em quando sacudiam-lhe o corpo estremecimentos nervosos. Por instantes, o rosto contrahia-se dolorosamente sob a impressão de um soffrimento cruel.

Comtudo, o medico mostrava esperança de o salvar.

A perfuração ligeira do pulmão não o inquietava por emquanto. O que mais temia era que o golpe do sabre na cabeça tivesse abalado violentamente o cerebro e provocasse uma meningite.

Quando Estevão sahiu daquelle desmaio, julgou despertar de um somno povoado de pesadelos. Sentia na cabeça uma dor intoleravel, e ao mesmo tempo a sensação de um frio agudo. Cobriam-lhe o craneo e as fontes, bexigas cheias de gelo.

Olhou vagamente em torno de si, e conheceu que se achava numa camara de navio, que recebia luz por uma pequena janella. Parecia-lhe que um balanço muito regular o embalava suavemente. Começou então a perceber que subia o curso de um rio; o Vermelho sem duvida, do qual julgou ver, pelos vidros da portinhola, as aguas correr melancolicamente.

Teve apenas tempo de fazer este rapido exame. As dores na cabeça tornaram-se tão insupportaveis, que perdeu de novo os sentidos.

Quando reabriu os olhos viu duas pessoas em pé, aos lados da sua estreita cama. Um delles, o medico, erguendo-lhe brandamente a cabeça, diligenciou introduzir-lhe entre os labios cerrados o pequeno bico de um bule de porcellana. A intelligencia conservava-se lucida naquelle cerebro enfraquecido. Estevão comprehendeu que estes homens tratavam delle, procurando arrancal-o á morte que o ameaçava. Bebeu com avidez o remedio que lhe offereciam; espalhou-se por todo o seu corpo um certo bem estar. As unhas de ferro que parecia enterrarem-se na cabeça principiavam a desecerrar-se, como para largar a presa.

O segundo personagem disse algumas palavras, a que o outro respondeu pausadamente. Falavam chinez sem duvida; e, não obstante, Estevão não reconheceu a lingua de que se serviam os prisioneiros da cidadella.

O medico sahiu e o seu companheiro sentou-se, com as pernas cruzadas, num assento de bambu. Darcourt reuniu todas as suas forças para concentrar a attenção sobre este individuo. Era um homem de uns cincoenta annos, rosto magro e energico; sob a pelle de côr alaranjada, desenhavam-se muito visivelmente os ossos maxillares; o bigode negro, onde já se misturavam alguns cabellos brancos, levantava-se aos cantos da bocca, deixando ver uns labios pallidos e dentes alvissimos. Os olhos obliquos tinham uma estranha fixidez. Vestia um comprido roupão de seda encarnada-escura, fechado na frente por colchetes de ouro. Escondia o alto da cabeça sob um grande chapeu, ornado com um botão de crystal. Estendeu a mão, e tomou o pulso a Estevão. Este notou os dedos longos, onde brilhavam alguns anneis.

O desconhecido viu os olhos do ferido fixos nelle. Então com uma voz guttural, e muito pausada, como quem estuda as palavras, disse em um francez bastante intelligivel.

— Não receie nada, Li-tong-mim é seu amigo.

E depois de ter contemplado uma ultima vez o ferido, sahiu da camara a passos vagarosos, com o gesto orgulhoso de um homem seguro do seu poder e da sua dignidade.

Os dias succediam-se. A viagem continuava monotona, sem que nenhum incidente a interrompesse; parecia interminavel. Darcourt sentia que lhe voltava a saude. A cabeça inteiramente livre; apenas tinha ligeiras dores.

Um dia, o medico permittiu que transportassem o francez para o tombadilho. Estevão olhou curiosamente para um e outro lado, procurando reconhecer o paiz que atravessava.

(Continúa)

O "Morto que mata", romance policial de sensação. Vende-se no escriptorio commercial desta folha.

Declaração

AO COMMERCIO, AOS MEUS FREGUEZES E AO PUBLICO EM GERAL

J. Antonio Pinto da Silva, vem declarar, que voltando á sua vida activa, acaba de abrir um novo estabelecimento de ferragens e quinquilharias no predio 161, á rua dr. Feitosa, antiga Estreita do Rosario, desta cidade, onde se encontra provido de um grande e variado sortimento dos artigos de seu commercio, apto a desempenhar com sinceridade e promptidão toda e qualquer encommenda que lhe for confiada, para o que não poupará esforços no sentido de servir a contento todos aquelles que o honrarem com as suas prestimosas ordens.

Agradece de antemão a todos os seus bons amigos e freguezes o valioso concurso de que muito carece seu novo estabelecimento commercial.

Recife, 26 de setembro de 1917.

Santa Casa de Misericordia

FORNECIMENTO DE MATERIAES

A Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia recebe propostas até o dia 20 de dezembro para o fornecimento dos seguintes materiaes entregues ou na obra, Avenida Marquez de Olinda, ou em seus armazens, que serão designados ao fornecedor, antes da entrega.

O prazo para a entrega dos materiaes será determinado, pela epocha em que elle tiver de ser applicado, o que o proponente poderá saber na secretaria da Santa Casa.

Os materiaes serão todos da melhor qualidade, e sujeitos a exame pelos srs. mordomos, encarregados de dirigir a construcção ou seus prepostos que recusarão os que não estiverem nas condições contractadas.

O fornecedor que não entregar o material na epocha fixada, fica sujeito a uma multa de 10 o|o sobre o valor do contrato e á rescisão do mesmo.

O pagamento será feito na apresentação das contas, visadas pelos srs. mordomos da Commissão de Predios.

A Santa Casa fica com a liberdade de aceitar ou não as propostas apresentadas.

LISTA DOS MATERIAES

Traves do sul — metros por grossura.
Ripas — milheiro.
Taboas para andaime.
Taboas de pinho do Paraná com uma polegada de grossura.
Cal preta — kilo.
Cal branca — kilo.
Areia d'Agua doce — metro cubico
Cimento — barrica de 180 kilos.
Caibros — 30 palmos.
Cordas de imberiba — cento.
Telhas nacionaes — milheiro.
Tijollos — milheiro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Novembro de 1917.

O escrivão
José Carlos de Souza Lobo
(16093)

ANNUNCIOS

TERNOS DE CAZEMIRA E BRIM POR PREÇO BARATISSIMOS?...

Rua Duque de Caxias 96 — (moderno)

Os proprietarios desta Alfaiataria resolveram fazer ternos da melhor qualidade (padrões lindissimos) por preço ao alcance de todos; como seja:

Ternos de casemira para 75 ao 100 a 130$000; brim branco H. J. de 40$ a 80$000. Trabalho garantido vêr para crêr.

(16123).

BATINEIRO

RUA D. CAXIAS 96 (Antigo 32)
(15963)

Costumes de brim e casemira

para meninos de todas as idades.

Estylo Sportivo, Dolman, marujo, e uma infinidade de novos modelos. Chapéos, gorros e bonets de accordo com as roupinhas.

PREÇOS RASOAVEIS

Só na unica especial em artigos para creanças

MAISON CHIC

265 Rua Barão da Victoria

CASA LONDRES

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras inglezas.

Acabamento garantido

266-Rua Nova-266

(15925).

A LAVOLINA

EM 1|2 HORA APENAS

Lava | Alveja e | Desinfecta — a roupa

Sem esfregar
Sem bater
Sem coradouro
Sem SABÃO (que está a 1$200)

Comprai 1 pacote e experimentai!

Grandes . . . 1$000
Pequenos . . . $500

A' vendas nas Drogarias, Pharmacias e Mercearias.

AGENTES
Dantas & Duarte
R. Vigario Tenorio, 127, 1.º
Recife

PODE LAVAR SEDA QUE NÃO ESTRAGA

(15773)

NO PÉRES

Vende-se uma importante propriedade com muitas fructeiras, boa cacimba de pedra e cal, casa de morada e diversas casinhas proprias para aluguel. A tratar com Ernestino de Carvalho — Estação de Tijipió.

FARELLO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE PENEDO

Ferreira Rodrigues & Cia. unicos recebedores deste farello, avizam a chegada de nova remessa que vendem 7500 o sacco de 60 kilos na Travessa da Madre de Deus n. 98.

Recife, 13 de Outubro de 1917

FERREIRA RODRIGUES & C.

(15350)

"FITA NATURAL"

Musica e versos.
—Lindo duetto para creanças— 1$500, no escriptorio commercial desta folha

PERDEU-SE — no trajecto da Torre ao Recife, um matricula de carroceiro, e um titulo de eleitor, pertencentes ao sr. Agostinho Hermes Menezes.

Será gratificado generosamente a quem entregar nesta redacção.

O Povo Pernambucano não deve ser illudido !!!

As gazozas de Fratelli Vita

têm no rotulo, sello e garrafa, impresso o nome

Fratelli Vita

São as UNICAS aconselhadas pelos medicos

Radiol

UNICO REMEDIO QUE CURA DÔR DE **DENTES** EM 2 SEGUNDOS

Porque é preferida a Vermifuga Cerqueira?

Porque é puramente vegetal não é irritante, não tem dieta nem precisa de mais purgantes.

E' infallivel e por isso o mais barato. Um frasco dá para quatro creanças e custa apenas .. 1$000.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias deste Estado e de todo Brazil.

Remedio para uso externo, empregado nas seguintes molestias: rheumatismo, erysipela, diarthros, queimaduras, tumores, eczemas, contusões, torcicollos, emfim todas as molestias da pelle.

EFFEITO MILAGROSO!

(15698)

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina Graphite e derivados

RUA DOS OURIVES, 54

End. Teleg. "Plumbag"

Rio de Janeiro

(9780)

LOUÇAS? VIDROS?

Podem quebrar-se sem receio, porque tem um grande stock de apparelhos, peças avulsas, copos, calices, compoteiras, fructeiras e louça esmaltada tudo a preços baratos no armazem de **José Augusto Alves** — Largo da Penha, 16, antigo 27.

(15809)

Advogado no Rio de Janeiro

EXERCICIOS FINDOS!

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thesouro Nacional.

ESCRIPTORIO — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO

(6051)

UM CAVALHEIRO

que durante 13 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a copia da receita a quem pedir, por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, rua da Relação, 3 — Rio.

(15962).

SABÃO DA COSTA

PREPARADO POR B. M. SILVA

Infallivel nas curas das sarnas, comichões, darthros, parasitas, frieiras, feridas, tumores, empingens, eczemas e carbunculos.

O unico que extingue a caspa e faz desapparecer os pannos pretos e brancos, e as sardas.

PREÇO 1$000

A' venda nas pharmacias e estabelecimentos de miudezas em todas as cidades do Brazil.

Deposito — Pharmacia Santo Antonio— Praça da Independencia, 16.

DEPOSITO GERAL

F. Carneiro & Guimarães

Drogaria Brasil

Avenida Marquez de Olinda 114 — RECIFE

A POLICIA DOS PULMÕES

Do mesmo modo que o agente de policia faz circular os que passeiam, assim tambem o **Alcatrão-Guyot**, curando as bronchites, catharros, defluxos, etc., faz circular, libremente o ar nos pulmões.

O uzo do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á doze de uma colher de café por copo d'agua basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-se tal ou tal producto em lugar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, "desconfiai, é por interesse". Para obter a cura de vossas bronchites, catharros, velhos defluxos mal cuidados, e "a fortiori" da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinai o rotulo: o do **verdadeiro Alcatrão-Guyot** leva o nome de Guyot impresso em lettras grandes e sua assignatura em tres cores: "roxo", "verde", "vermelho" e "de travez", assim como o endereço "Casa Frère" 19, rua Jacob, Paris".

O tratamento vem a sair a **10 centesimos por dia — e cura.**

Aos consumidores

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Sob esta denominação o fallecido Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa formulou um elixir composto da planta que lhe dá o nome e outros vegetaes da flora brazileira combatentes das impurezas do sangue, submettendo-o á approvação da Hygiene do Rio de Janeiro que o approvou, á vista do Decreto n.º 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, art.33 parag. 7.º, sendo exposto á venda em a pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., successores da qual era socio.

Por fallecimento do Dr. Santa Rosa, não podendo o pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, usar do nome do seu ex-socio, solicitou approvação da Hygiene do Rio de Janeiro, para com a mesma denominação, continuar em seu proprio nome, a fabricar e vender o referido producto, o que lhe foi concedido ainda em virtude do disposto no parag. 7.º art. 3 do Dec. n.º 9554 de 3 de Fevereiro de 1886.

Ainda consoante á uma nova licença concedida á D. Anna Rosalina Santa Rosa, viuva do mesmo Dr. Santa Rosa, continuou a dita formula a ser explorada pela referida senhora.

Em virtude da fusão da pharmacia de Hermes de Souza Pereira, e a de Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, na incorporação da extincta Companhia de Drogas e Productos chimicos, a formula de Hermes de Souza Pereira, ficou pertencendo á dita Empreza.

Por escriptura publica, lavrada em notas do tabellião Carneiro da Cunha D. Anna R. Santa Rosa, em 1 de Agosto de 1908 transferiu por venda os direitos e privilegios da referida formula aos Srs. F. Carneiro & Guimarães, estabelecidos com a Drogaria Brazil, á Avenida Marquez de Olinda n.º 114 já tambem successores da extincta Companhia de Drogas e Productos Chimicos, que lhes transferiu, por escriptura publica, todos os direitos e privilegios de suas formulas.

São, portanto, ambos os preparados de uma só formula e propriedade que os explora, differindo apenas de marca.

No intuito de cessar confusões de rotulos, aliás de todo prejudiciaes aos consumidores e para salvaguarda de seus direitos, os proprietarios registraram suas marcas na Meritissima Junta Commercial de Pernambuco, depositando-as na C. Federal, sob os ns. 461 e 529, conforme certidões publicadas no "Diario Official" n. 217, de 14 de Setembro de 1907, e 231, de 30 de Outubro de 1908.

Propriedade da

DROGARIA BRAZIL

F. Carneiro & Guimaraes

(15562)

CANCELLAMENTO DA EMISSÃO DE DEBENTURES DA PRIMEIRA SERIE DA

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

EXTINCÇÃO DE EMPRESTIMO

A Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú' Sociedade anonyma, com séde na Cidade do Recife, tendo resgatado a primeira emissão de seus debentures na importancia total de Rs. 400:000$000 que emittiu de accordo com o decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893, cujo emprestimo havia sido inscripto no registro geral e de hypothecas do municipio do Recife, como provou com a sentença proferida em 28 de Outubro de 1917, pelo Doutor Pedro Francisco Correia de Oliveira, apresenta-se no Official do Registro do Recife, com a certidão da alludida sentença, passada em 6 de Novembro do mesmo anno de 1917, pelo primeiro escrivão interino do commercio Doralecio Lins Walcacer, para ser cancellada a mencionada inscripção, feita nos termos do decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893, citado. Assim pois, em virtude da mesma sentença, fica dora em diante cancellada e de nenhum effeito a dita inscripção. Recife 9 de Novembro de 1917. (a) ALVARO PINTO ALVES. N. 11576. Pag. 232 de Protocollo n. 1C. Apresentado no dia 3 de Novembro de 1917, de 6 ás 12. O Official, JOÃO SILVEIRA CARNEIRO DA CUNHA.

Certifico que nesta data a requerimento de Williams & Cia., por seu procurador J. H. Gore e despacho do Doutor Juiz de Direito de hoje datado, cancellei a inscripção da hypotheca de terrenos da Uzina Cansanção de Sinimbú' sita no **Municipio de São Miguel, como consta da** averbação feita á margem da inscripção de n. 129 de 6 de Abril de 1895 ás paginas 57 v. e 33 do Livro n. 2 de Inscripção; ficando assim extincta a mesma hypotheca e inscripção. E para constar passei a presente que assigno. Cidade de Alagoas, 21 de Novembro de 1917. Em fé da verdade. O Official do Registro Geral, MESSIAS DE CARVALHO GUIMARÃES

(15937)

AVISOS FUNEBRES

Guilherme Walfredo de Medeiros

SETIMO DIA

Maria Augusta Magalhães Medeiros e filhos, João Walfredo de Medeiros sua esposa e seus filhos, Manoel Walfredo de Medeiros sua esposa e filhos, Plinio W. de Medeiros sua esposa e filhos, João W. de Medeiros Filho e Joaquim R. C. Magalhães sua esposa e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de seu extremecido esposo, pae, filho, irmão, cunhado, concunhado e tio GUILHERME WALFREDO DE MEDEIROS, mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, quinta-feira, 6 do corrente, ás 8 horas, setimo dia de seu trespasse, antecipando-se sinceramente reconhecidos a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

(16099)

D. MARIA ELISA DA CUNHA PINTO

Raul da Silva Pinto e filhos, acerbamente compungidos com a morte de sua querida esposa e mãe, **d. MARIA ELISA DA CUNHA PINTO**, que succumbio pelas 8 horas de hontem, em sua residencia, á rua Henrique Dias n. 6 antigo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem o seu enterro, que se realizará hoje, ás 16 horas, devendo o feretro sahir da rua acima.

Carros á disposição, á rua 15 de Novembro, em frente á casa Agra.

NARCISO MARTINS EIRADO

SETIMO DIA

Affonso de Albuquerque, tendo a infausta noticia do fallecimento em Portugal a 30 de novembro do seu prestimoso amigo **Narciso Martins do Eirado**, convida aos seus amigos, parentes e amigos do finado para assistir a missa que pelo seu eterno descanço manda celebrar na Igreja da Madre de Deus, na quinta feira 6 do fluente ás 8 horas da manhã, antecipando desde já os mais sinceros agradecimentos.

(16121).

CAETANA MONTEIRO VIANNA

SETIMO DIA

Francisco Antonio Ribeiro Vianna e filhos, Maria Emilia Monteiro Pereira, Manoel Hygino de Carvalho Couto e sua mulher e Dionisio Gomes do Rego e sua mulher, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua idolatrada esposa, mãe, irmã e cunhada **Caetana Monteiro Vianna**, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio sexta feira 7 do corrente ás 8 1|2 horas do dia 7 dia do seu fallecimento, desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

(16120).

D. UMBELINA BARBOSA APOLLONIO E SILVA

2º anniversario

Apollonio Eduardo Bezerra, e Silva, seus filhos e genro, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de S. José desta cidade, na sexta feira 7 do corrente ás 7 horas da manhã, segundo anniversario do fallecimento de sua inolvidavel esposa, mãe e sogra **d. Umbelina Barbosa Apollonio e Silva.**

Penhorados agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Recife, 4 de Dezembro.

(16119).

NARCISO MARTINS DO EIRADO

Setimo dia

Antonio Alves de Miranda Amorim e Albino Simões da Silva Britto, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Portugal, no dia 30 de novembro, do seu ex-socio e amigo **Narciso Martins do Eirado**, convidam aos seus parentes e amigos e os do fallecido para assistirem ás missas que mandam celebrar, pelo seu eterno repouso, na igreja da Madre de Deus do Recife, ás 8 horas do dia 6 do corrente, quinta-feira, setimo dia do seu fallecimento.

Aos que comparecerem hypothecam sua eterna gratidão.

(16109)

NARCISO MARTINS DO EIRADO

Setimo dia

Antonio Martins do Eirado, Manoel G. Moreira e José Velloso Martins, sua mulher e filhos, tendo recebido noticia do fallecimento em Portugal, do seu presado tio e amigo **Narciso Martins do Eirado**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na quinta-feira 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, confessando-se antecipadamente gratos a todos que se dignarem comparecer.

(16110)

GUSTAVO L. FURTADO DE MENDONÇA

1.º ANNIVERSARIO

Maria de Sá Pereira Mendonça, Julio Cesar Furtado de Mendonça, Maria Furtado de Mendonça, Albertina Furtado de Mendonça, Alcides Osorio Furtado de Mendonça, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu estremecido esposo, pae e avô mandam celebrar na capella do "Collegio Sagrada Familia" ás 6 e meia horas, e na matriz da Casa Forte, ás 8 horas de quarta-feira, 5 de dezembro, primeiro anniversario do seu fallecimento.

A todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade, confessam-se eternamente gratos.

(16089)

FRANCISCO IGNACIO DE OLIVEIRA

7.º DIA

João Baptista de Oliveira, Frederico Timm, seus irmãos presentes e ausentes e suas familias, Umbelino Alvares e sua familia, dr. A. A. Pereira de Lyra e sua familia, Theodorico de Oliveira, seus irmãos presentes e ausentes e suas familias, Alberto Araujo de Oliveira e sua familia (ausentes), Maria Ferreira de Oliveira, sentidos com o fallecimento, em Lisboa, de seu presado irmão, tio, e cunhado **Francisco Ignacio de Oliveira**, convidam seus parentes e amigos, assim como do finado, para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio ás oito e meia horas da manhã, de terça-feira, 4 do corrente.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião.

Serão distribuidas esmolas aos pobres.

ALCOOL 42 GRAOS

Pereira Pinto & C.ª

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissima restillado na Fabrica Paile de Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.º 24

(4618)

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & C.ª

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga da Apollo)

346

Monsenhor Hermelino Marques de Leão
SENADOR ESTADOAL

Conhecendo os effeitos maravilhosos do muito conhecido depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do saudoso Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, cumpro o dever de humanidade que me assiste, já como sacerdote, já como cidadão, de aconselhar este benefico preparado para a syphilis, ás pessoas que estiverem soffrendo deste grande devastador da humanidade.

Bahia, 27 de Março de 1916.

Mons. Hermelino Marques de Leão, Senador Estadoal.

Firma reconhecida

Fabricas uzinas engenhos e embarcações

Grandes stocks de material apropriado e de superior qualidade com 50 o|o de abatimento.
Todo o immenso deposito da antiga "Fundição Villaça" adquirido por Miranda Souza & C.
Está em liquidação.
Alambiques de cobre
Caldeiras diversas
Carretas dentadas
Correntes para embarcações de grande calado
Tachas para assucar
Tachas de cobre
Canos de cobre e latão
Guinchos
Tubos para caldeiras
Machinas para cortar
Metaes em folha
Polias de qualquer tamanho
Rodas para locomoveis
Transmissões de aço
Cabos de aço
Ancoras de qualquer tamanho
Serpentinas
Torneiras de nivel e communs.
Motores
Sinos
Tornos para ferreiro
Diversos outros artigos de vantajosa acquisição no actual momento.
Os interessados devem tratar seus negocios com urgencia para não perderem a opportunidade que só se offerece pela necessidade de desoccupar os armazens da antiga
Fundição Villaça
Os ajustes podem ser feitos na Fundição ou nos armazens de
Miranda Souza & C.
Avenida Rio Branco
RECIFE
(15733)

VINHO AROUD
CARNE-QUINA

O mais poderoso regenerador nos casos de: Doenças do Estomago e dos Intestinos, Convalescenças, Consequencias de Parto.
6, Rue Dombasle, PARIS e todas Pharmacias

DR. ARTHUR GONÇALVES

Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia Medicina e cirurgia

Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venosas de mercurio 606, 914 e iodureto de sodio; e, da blenorrhagia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações leishmaniosas da bocca, nariz, pharynge, larynge e membros.
CONSULTAS: de 15 ás 17 horas — 231 (1° andar), rua Barão da Victoria.
Residencia — 192, rua Barão de S. Borja.
Telephone 681 — Chamados a qualquer hora. — RECIFE.
(14937)

VAMOS, DE PÉ!

A MUSA. — Eis aqui o licor de energia, o **Quinium Labarraque** que vai restituir-te a inspiração.!

O uso do Quinium Labarraque na dose d'um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e d'anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fadigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob, n. 19 em Pariz.

HOJE MESMO V. EXC. PODE FAZER UMA VISITA Á

Loja Parisiense e Londrina

que acaba de receber o que ha de mais chic e variado em artigos de miudezas, confecções, perfumarias e brinquedos para presentes de NATAL e ANNO BOM.

PARA RECLAME — Meias para senhoras, sem costura $600; Pressão duzia $200
3 sabonetes KRITZ do Rio por 1$000
1 collarinho molle branco ou de cor $600

J. Ribenboim & C.ia
Rua da Imperatriz, 212 — Recife

AGENTE TIMES
ESCRIPTORIO RUA DAS CRUZES N. 11

2.º LEILÃO

Das dividas da massa fallida de J. Agostinho Bezer

Sexta-feira, 7 do corrente
AO MEIO DIA

O agente TIMES por mandado do dr. juiz do commercio e requerimento dos liquidatarios levará em leilão as dividas acima mencionadas.
Os srs. Pretendentes encontrarão a lista dos devedores em poder do agente.

20 °|° de caução

GASTRICOL

GASTRICOL — *É o grande medicamento conhecido por* GOTTAS DA SAUDE *pelos seus optimos effeitos no estomago, figado, intestinos e baço.*

GASTRICOL — *Cura rapidamente:* COLICAS, EMPACHAMENTO, FALTA DE AR, FALTA DE APPETITE, ENJÔO DA GRAVIDEZ, PALPITAÇÕES, ENXAQUECA, TONTURAS, VOMITOS, PRISÃO DE VENTRE, GAZES ETC. ETC.

Preço 1$500

Approvado pela DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA do RIO

UNICO QUE O FABRICANTE OFFERECE 5:000$000 A QUEM PROVAR QUE O GASTRICOL [illegible]

Aachener & Münchener Feuer-Versicherungs-Gesellschaft

Aachen (Allemanha)

COMPANHIA ALLEMÃ DE SEGUROS CONTRA FOGO

Fundada em 1825

RESERVAS — MARCOS 22.345.859

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000 em ouro

Autorisada a funccionar francamente por decreto n. 12710 de 13 de Novembro de 1917 de accordo com o decreto 5072 debaixo da fiscalisação do governo.

Agentes — BARZA & C.ª

THEATROS E CINEMAS

CINEMA ROYAL

HOJE — — HOJE

Sensaccional programma novo

Exhibição do segundo capolavoro da Triangle-Plays Comparation — Estréa da genial artista NORMA TALMADGE.

1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª fitas — CAMINHO DIREITO — Magistral film dramatico de scenas sensaccionaes em 7 partes da "Triangle-Plays."

Sexta-feira **— 1.ª série da *Naná*, intitulada *Justiça* — 7 partes do celebre romance de Emilio Zolá, magistralmente interpreetado por TYLDE KASSAY. — Estrondoso successo.**

***Para a semana — A MENTIRA*, Vera Vergani em 8 partes — *Naná*, 2. série, 7 partes e *Chico Boia*, numa das suas explendidas comedias da Keystone.**

AO ROYAL! — AO ROYAL!

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Espectaculos nas Terças, Quintas, Domingos, Feriados e dias Santificados.

Com brindes no valor de 150$000 por espectaculo.

Horario — A's 7 1|2 nos dias communs e 7 horas nos demais.

Quinta-feira, 6 de dezembro de 917.
Um extraordinario e sensacional programma.

SERPENTE DE VOLUPIA

Drama de Thomaz Ince, em que faz a sua estréa a celebre belleza newyorkina — MISS LOUISE GLAUM.

DESCRIPÇÃO:

SERPENTE DE VOLUPIA é uma obra de arte, onde sentimos as paixões humanas dominando e empolgando as creaturas que, vencidas pelo amor, sacrificam a vida em holocausto á suprema belleza.

EPILOGO:

E' a ultima cartada. De novo ella tenta subjugal-o aos seus caprichos. Pede a Franklin para ficar. Os seus olhos tornam-se meigos, a sua voz macia. Mas é em vão que ella implora. Franklin parte para não mais voltar. Desesperada, ferida no seu orgulho, torna-se possessa, chora, morde-se e delibera afogar no alcool a sua derrota.

Quando o dia nasce, ella com os olhos macerados, embriagada, levanta-se e vae cambaleante, mirar-se no espelho.

— Eu, eu sou bo-bo-bo-bonita, sou mes-mes-mesmo muito bo-bonita... Mas, tropega, mal podendo se ter nas pernas, agarra-se no espelho para não cahir e rola por debaixo delle, que de parte por cima do seu formoso rosto, produzindo-lhe uma enorme cicatriz que lhe deforma a face. Deformada, abandonada, resolve appellar para o advogado que, sujo, mal-vestido, meio abobalhado, não aceita o convite que ella lhe faz de viverem juntos e correrem ambos o mundo.

COMPLEMENTO

POLYDOR SE VESTE GRATIS

Sabbado haverá espectaculo.

JA' — "Como n'aquella vez" LEDA GYS.

INSPIRAÇÃO Sem castidade.

Aguardem — Amor e MARTYRIO Hesperia — Romeu e Julieta pela Theda Bara.

PREÇOS

Cavalheiros ou senhoras	$600
Creanças menores de 8 annos.	$400
Camarotes ou frizas (6 cadeiras)	5$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas ...	1$000

O POLYTHEAMA exhibe os melhores programmas do mundo.

A EMPREZA

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" — **Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado**

Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery

HOJE — HOJE — HOJE

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS. SOIRE'E A'S 18 HORAS

MATINE'E CHIC — GRANDE SOIRE'E DA MODA PARA A REUNIÃO DA ELITE PERNAMBUCANA — DISTRIBUIÇÃO DE POSTAES COM O RETRATO DE STUART HOLMES.

Fox-film — Stuart Holmes — Geneviève Hamper — Robert Mantel — A trindade maxima da arte cinematographica.

ENTRE DUAS VIDAS

Grandioso film em 7 apparatosos actos — O enredo de "Duas vidas" é um destes trabalhos penetrantes, cheio de suprema verdade, que só a FOX sabe engendrar e executar. Nada foi descuidado; a luxuosa e irreprehensivel encenação, a severidade do desempenho, os quadros de natureza exhuberante e por fim, a emotividade do assumpto em que o celebre Stuart Holmes, no repulsivo papel de aventureiro sem escrupulos, tem uma das suas mais empolgantes creações. De um lado, a mulher indefeza e carinhosa, que inexperiente caminha para os ingremes despenhadeiros da vida, do outro lado o abutre insasiavel que move á sua victima com os cordeis da infamia, baixeza e perversidade.

SEXTA-FEIRA — Continuação da exhibição do famozo romance de ARSENIO LUPIN **A MALHA RUBRA ou O STYGMA** sendo exhibidos os capitulos 3.º e 4.º sob os titulos: TRAGICA REVELAÇÃO — A CAPA DE SETIM — Avizo: SATISFAZENDO a innumeros pedidos exhibiremos somente nas matinées os 1.º e 2.º capitulos deste film sob os titulos A MORTE DE JIM-BARDEM — O CLIENTE do dr. LAMAR.

Domingo — MAIS UMA OBRA PRIMA DA FOX-FILM, interpretada pela mais famoza artista VIRGINIA PEARSON, secundada pelo esbelto galan IRVING CUMINGS, que no film "AS DUAS IRMÃS" souberam conquistar a platéa constituida pela ELITE RECIFENSE.

BREVE — **Alta finança, A victima, Vendida,** respectivamente interpretadas pelas summidades artisticas GEORGE WALSH, VALESKA SURATT, PAULINE FREDERICK. **AGUARDEM A NOTRE DAME DE PARIS** — Por THEDA BARA

Aos agricultores!!
ENXADAS DE AÇO SUPERIOR

DUAS CARAS

A' venda em todas as casas de ferragens
Fabricada por
Eduardo Elwell & Cia. Limited
WEDNESBURY—Inglaterra

O Cajurubeba

FELIZ COMPOSIÇÃO DE PLANTAS FORTALECENTES E REFRESCANTES.
E' O GRANDE ELIMINADOR DOS VICIOS DA PELLE.
DEPURA O SANGUE E AS ARTICULAÇÕES, PREVENINDO A ARTERIO-SCLEROZE
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DARTHROS — ULCERAS — SYPHILIS — DORES NOS OSSOS — FURUNCULOS

DEPOSITARIOS GERAES: SILVA BRAGA & C. — AVENIDA RIO BRANCO — PERNAMBUCO

INJECTION CADET

EM 3 DIAS Cura certa E SEM PERIGO DAS **MOLESTIAS SECRETAS**
PHARMACIA DUREL
PARIS, 7, boulevard Denain e em todas Pharmacias.

VELAMOL
(XAROPE DE VELAME COMPOSTO)
Depurativo do sangue

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias

DEPOSITO GERAL
DROGARIA BRAZIL
RECIFE

TOSSE
E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o "Xarope de Grindelia DE OLIVEIRA JUNIOR"

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE
Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"
A' venda em qualquer pharmacia e drogaria—ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 5 de dezembro de 1917

Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide "Vida commercial".

CAIXA ECONOMICA
Movimento de hontem:

Entrada do deposito	26:270$000
Sahidas de deposito	11:662$000
Saldo para á Delegacia	14:608$000

RECEBEDORIA DO ESTADO
Receita do mez de dezembro de 1917.

Do dia 1	35:829$910
Dia 3 exgoto	108$600
Exportação	23:237$100
Estatistica	333$560
Diversos impostos	20:435$610
Saneamento	2:403$010
Agua	4:232$750
Somma	86:598$540
Em igual periodo do anno de 1916	397:521$820
Differença para menos	310:923$280

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 3 a 8 de dezembro de 1917.

Aguardente de cachaça (litro)	$150
Alcool (litro)	300
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$730
Assucar refinado de 1.ª (kilo)	$570
Assucar refinado de 2ª (kilo)	$470
Assucar uzina (kilo)	$5..
Assucar branco (kilo)	$470
Assucar chrystal (kilo)	$430
Assucar someno (kilo)	$400
Assucar demerara (kilo)	$360
Assucar mascavado (kilo)	$210
Bagas de mamona (kilo)	$370
Borracha mangabeira (k.)	1$000
Borracha maniçoba (k.)	2$100
Caroços de algodão (kilo)	$09..
Cêra de carnauba (kilo)	3$400
Couros seccos espichados (k.)	2$450
Couros seccos salgados (kilo)	2$230
Couros verdes (kilo)	1$450
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$210
Milho (kilo)	$140
Feijão (kilo)	$480
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 1.º de dezembro de 1917.

Approvo.

Administrador, (a) *Lacerda d'Almeida.*

O chefe, (a) *Teixeira Coimbra.*

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $400 e $500 extra sello e $700 a $800 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada extra sello, com sello a 1$500 a 1$600.

Algodão — 43$000 a arroba. Vendido hontem. Mercado firme.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 1$800 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero na base de 8$000 a 8$500, genero novo.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$300 a 2$400 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 2$100 a 2$200 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se artigo aos preços de 1$200 a 1$300 estavel pelos 15 kilos na estação.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 47$ a 53$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cocos — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento 1$000.

Farinha de mandioca — genero do Estado cota-se ao preço de 8$000 pelo sacco de 50 kilos da estação Prolongamento: 9$500 a 9$500 de Gravatá e de Bezerros: 9$500 a 0 Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 2$000 a 2$500 pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — O genero do Estado cota-se aos preços de 2$000 a 2$500.

Mamona — Cota-se esse genero aos preços de 8$300 a 8$500 pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se de 8$200 a 8$300 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 3$200 a 3$400 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 2$300 a 2$500 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se esse artigo aos preços de 3$500 a 3$900 conforme a qualidade.

Sal — Cota-se o lavado, saccaria nova, 70 kilos, de 6$300 a 6$500 e 75 kilos de 6$500 a 7$000, e o commum de Itamaracá, saccaria usada 75 kilos, de 5$500 a 5$600.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo	2$400
Alhos, maunça	$200
Alpista, arroba	15$000
Arroz carolina, arroba	17$000
Arroz nacional, sacco 30$ a	32$000
Azeite, lata 48$000 a	50$000
Bacalhau, caixa	100$000
Banha de porco, kilo	2$000
Canella em pó, libra	3$500
Cebolas do Rio Grande	24$000
Cebolas portuguezas sem existencia	
Cerveja preta, duzia 39$ a	40$000
Idem Brahma, caixa	42$000
Idem Antartica, caixa	52$000
Idem Pernambucana, caixa	43$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a	120$000
Chá preto, caixa 12$ a	12$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriça, lata	5$000
Cominho, lata	4$500
Cravo, kilo	4$..
Farello de trigo, sacco	2$40
Folha de louro, kilo	2$40
Farello de algodão, sacco	7$00
Farinha de trigo, sacco 38$ a	44$00
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade de 70$ a	75$0..
Herva doce, kilo	3$5..
Kerozene, caixa	14$2..
Manteiga nacional, kilo 4$500 a	5$..
Manteiga ingleza sem existencia	
Old-Tom inglez, caixa	45$..
Phosphoro de madeira	90$..
Phosphoros de cêra	85$0..
Pimenta da India, kilo	4$8..
Queijo Palmyra, um	8$5..
Queijo de Prata, kilo	Não h..
Queijo do Reino, um	12$00
Velas grandes, caixa 45$ a	70$00
Velas pequenas Rio, caixa 13$500 a	14$00
Vinagre nacional, 1/10	20$0..
Vinho alcobaça, 1/10	60$0..
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$0..
Vinagre extrangeiro 1/10	60$00
Vermouth italiano, caixa	45$00
Whisky inglez, caixa, conforme a qualidade 70$ a	90$0..
Xarque do R. Grande, kilo, conforme a qualidade	

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE
Cotações

Em 3 de dezembro de 1917

Carne verde (kilo)	1$300 a $600
Carneiro (kilo)	2$000 a 1$60
Suino (kilo)	1$600 a 1$40
F. mulatinho (cuia)	2$000 a 2$50
F. preto (cuia)	2$000 a 2$50
Feijão branco (cuia)	4$000 a 3$80
Farinha (cuia)	$600 a $70
Milho (cuia)	$800 a $600
Gomma (cuia)	2$200 a 1$80
Aves (uma)	3$000 a 1$50

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Purú's*, entrado de Manáos e escalas em 2 a tarde e consignado ao Lloyd brasileiro.

Carga de Manáos:

Toneis vasios, 30 a Pereira Pinto Cia.

Encommendas de Santarém:

Films, 3 caixas a J. R. Staffa.

Carga do Pará:

Cabo, 6 rolos a R. de Albuquerque Cia., 9 a Albino Silva Cia.

Drogas, 2 caixas a D. Sobral Cia.

Machinas, 1 caixa a ordem; madeira, 1 rolo a ordem; 74 a Amorim Oliveira, 8 a Jovino Costa Cia.; molduras, 2 grades ao padre dr. Benigno Lyra.

Pregos, 14 caixas a ordem; Reguas, 19 engradados e 10 amarrados com 228 a ordem.

Sicupira, 16 amarrados ao dr. Esephanio Ferreira Lima.

Taboas etc., 69 amarrados a ordem.

Encommendas

Films, 1 caixa a Liberio & Riedel.

Carga do Maranhão:

Algodão, 1 caixa a Santa Casa; amostras, 1 mala a Ayres dos Reis Cia., 3 a Antonio Leite Cia.

Drogas, 10 caixas a C. Costa Cia.

Films, 1 caixa a Agencia Cinematographica Universal, 1 Alberto Sesani.

Morim 2 fardos a ordem.

Tecidos, 5 fardos a N. Main Cia.

Tinta, 3 barricas a Braz Silva Cia.

Carga do Ceará:

Estanho, 2 barricas a Alvares de Carvalho Cia.

Fivellas, 1 caixa a Asfora & Irmãos.

Mercadoria, 1 caixa aos agentes do Lloyd brasileiro; mangueira de borracha, 1 caixa a Pernambuco Tramways & Power Company Limited.

Queijos, 1 caixa a Antonio Lasalvia Cia.

Vapor nacional *Rio de Janeiro*, entrado do Pará e escalas em 4 e consignado no Lloyd brasileiro.

Carga do Pará:

Trilhos de ferro, 250 a Mendes Lima Cia.

Xarque, 400 fardos a ordem.

Carga do Ceará:

Amostras, 3 malas a Armand Valten; algodão, 500 fardos a ordem.

Encommenda:

Pilulas, 1 caixa a Silva Braga.

EXPORTAÇÃO

Em 3 de dezembro de 1917

Para o exterior

Vapor *Rio de Janeiro*, para Montevidéo: Loyo Cia., 3000 saccos com 180000 kilos de assucar crystal e Oscar Amorim e Berardo, 2000 saccos com 120000 kilos de assucar crystal.

Para Buenos Aires: Pinto Alves Cia., 3000 saccos com 180000 kilos de assucar crystal e João Meira Lins, 1000 saccos com assucar mascavado e 2000 ditos assucar crystal com 180000 kilos.

Para o interior

Vapor *Pará*, para o Rio de Janeiro: A. Jovino da Fonseca 300 saccos com 1800 kilos de assucar branco e Companhia G. de M. em Pernambuco 1000 saccos com 60000 kilos de assucar crystal.

Vapor *Camocim* para o Maranhão: F. Leite e Peres, 110/2 com 450 kilos de assucar someno.

Lugar *Eclypse*, para Uruguayana: Pereira Pinto Cia., 24 toneis com 12000 litros de alcool. Para Pelotas: Pereira Pinto Cia., 30 pipas com 15900 litros de alcool e 110 pipas e 25/2 ditas com 66400 litros de genebra.

Barcaça *Boa Viagem*, para a Parahyba: A. Grosk Cia., 210 caixas com 450 litros de gazozas.

Vapor *Carrello*, para Santos: F. Leite e Peres 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro: Schenker e Rodrigues, 300 barris com 51000 litros de oleo de caroços de algodão.

Barcaça *Sempre Viva*, para Mossoró: Gonçalves Pereira Cia., 25 caixas com 200 litros de genebra, 15/10 com 600 litros de vinagre, 170 caixas com 2040 litros de cognac e 9 caixas e 80/10 com 3600 litros de vinhos.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 4 de dezembro de 1917

Entradas:

Pará e Ceará, 4 1/2 dias, vapor nacional de 1487 toneladas, equipagem 86, commandante Faustino Marques, carga a Americo Menezes Cia.

Camocim, 19 dias, hyate *S. Amaro* commandante João F. Mello Filho carga 550 alqueires de sal a F. Leandro Rocha.

Rio de Janeiro, 8 dias, vapor nacional *Assu'* de 779 toneladas, equipagem 31, commandante Manoel Santos Labrincha, carga a Pereira Carneiro Cia.

Rio e escalas, 6 dias, vapor nacional *Capabá* de 4276 toneladas, equipagem 94, commandante J. Ferraz, carga a Americo Menezes Cia.

Sahidas:

Nova York e escalas, vapor nacional *Capabá*, commandante J. Ferraz, carga varios generos.

Boston, vapor dinamarquez *Arnold Maersk*, commandante O. Hanson, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem 25 embarcações da pequena cabotagem conduzindo diversas mercadorias.

VAPORES A CHEGAR

Manaus, do norte a	5
Aragua, N. York e escalas a	5
Sirius, Bahia e escalas a	6
Itapiba, P. Alegre e escalas a	7
Antonico, Pará e escalas a	7
Bahia, sul a	8
Orinocus, sul a	8

VAPORES A SAHIR

Manaus, Manaus a	5
Camocim, Maranhão e escalas a	5
Aragua, Nova York e escalas a	5
Rio de Janeiro, B. Aires e esc. a	5
Itagiba, Natal e Mossoró a	7
Itaquera, P. Alegre e escalas a	8
Sirius, Bahia e escalas a	8
Orinocus, Maranhão e escalas a	9
Antonico, Pará e escalas a	9
Bahia, Fernando de Noronha a	10
Itapiba, P. Alegre e escalas a	15

ANCORADOURO INTERNO

Destroyer nacional *Piauhy.*

Barca motor norte americana *Madaleine*, descarregando.

Lugar inglez *Mariam Smith*, descarregando.

Vapor inglez *Norseman*, em serviço da W. Telegraph.

Vapores nacionaes *Camocim*, *Rio de Janeiro* e *Capabá*, descarregando e carregando.

Vapor austriaco *Zell Kelman*, arribado.

Vapor nacional *Leopoldina* ex *Bluher* a carregar.

Vapor francez *Girafe*, em concerto.

Vapor francez *Kanguroo*, arribado.

Vapor nacional *Santos* ex- *Santos* carregando.

Vapor nacional *Curityba* ex *Walburg*, a carregar.

Vapor nacional *Barbacena* ex *Gunrun*, a carregar.

Vapor nacional *Caxias* ex *Bahia Laura*, a carregar.

Vapor nacional *Bagé* ex *Sierra Nevada*, a carregar.

SITIO

Deseja-se comprar um sitio grande, com boa casa de alvenaria em um arrabalde perto da capital, preferindo-se no Arrayal.

Para informações com o sr. Manoel Wanderley, Estrada Nova, 1077. Zumby.

(15860)

Banco Auxiliar do Commercio

Installado em 26 de Dezembro de 1912

CAPITAL DO BANCO	Rs. 1.000:000$000
CAPITAL REALISADO	Rs. 600:000$000
FUNDO DE RESERVA	Rs. 180:000$000

ACTIVO

Balancete em 30 de Novembro de 1917

Accionistas		400:000$000
Letras Descontadas da Praça e sobre a Costa		4.273:557$000
Emprestimos e Contas Caucionadas		2.077:014$700
Agentes e Correspondente no Paiz e no extrangeiro		2.352:804$720
Moveis e Utensilios		17:140$300
Letras a Receber		5.266:389$870
Caução da Directoria e Gerencia		30:000$000
Diversas contas		127:331$120
Valores depositados		
Em penhor mercantil e por conta de terceiros		4.192:520$190
CAIXA	Em moeda corrente	1.609:284$050
		20.946:041$950

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de Reserva		180:000$000
Depositos:		
Em conta corrente de movimento	Rs. 2.466:681$000	
Em conta de peculio e a prazo fixo	Rs. 3.582:208$260	6.048:889$260
Correspondentes no paiz		887:983$950
Diversas Contas		8.588:526$750
Diversas Garantias e Depositos Voluntarios		4.222:520$190
Dividendos ns. 1 a 8 — saldo a pagar		18:121$800
	Rs.	20.946:041$950

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de Novembro de 1917.

pelo Banco Auxiliar do Commercio

Augusto Gonçalves Fernandes, Presidente
Arthur Pio dos Santos, Gerente
F. Timm, Contador

NÃO PODER PREGAR OLHO DURANTE A NOITE

.....que supplicio!

Pois bem, meu amigo, se quer dormir; o caso depende unicamente de si. Tome XAROPE FOLLET e verá como elle lhe proporcionará descanço e bem-estar, conciliando-lhe o somno.

Com o uso do **Xarope Follet** ... diariamente ... horas e ... alliviar, em ... qualquer ..., por muito forte e intoleravel, que ella seja.

O **Xarope Follet** é soberano para atalhar as violentas dores causadas pela gotta e pelo rheumatismo; assim como o atroz soffrimento das colicas hepaticas ou nephriticas e das doenças do figado ou dos rins.

Graças a elle desapparecem quasi instantaneamente as nevralgias mais dolorosas, seja qual fôr o ponto onde se manifestem; na cabeça, dentes, costellas, etc.

O **Xarope Follet** tambem é muito bom para acalmar a tosse, por muito violenta que seja. Por tal motivo é aconselhado instantemente nos casos de tosse convulsa.

Os adultos podem tomar diariamente e sem o menor inconveniente 3 colheradas grandes.

A dose para creanças é de 3 colherinhas.

Vende-se em todas as pharmacias. Deposito geral: Casa FRERE, 19, rua Jacob, Paris. 1

LAGRIMA CHRISTI CONSTANTINO

O Rei dos vinhos e o vinho dos Reis!

QUINADO CONSTANTINO

O melhor apperitivo, tonico e anti-febril

SAN MARCO

Clarete sem rival!

(7156).

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATIONC

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

DARRO

E' esperado n'este porto no dia 9 do corrente e depois de pequena demora seguirá para o sul

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro **Ida 200$000; ida e volta 300$000.**

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6672)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE

ITAGIBA

Sahe sexta-feira, 7 do corrente para: **NATAL E MOSSORO'**

O PAQUETE

ITAQUERA

Sahe sabbado, 8 do corrente para: **MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' SÃO FRANCISCO, RIO GRANDE PELOTAS E PORTO ALEGRE.**

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula ... das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios e risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o agente da Companhia.

RAUL DE P. CORREA

EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.º ANDAR (sala n. 1)

TELEPHONE 763

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CAMOCIM

VIAGEM EXTRAORDINARIA

COMMANDANTE: OLIVEIRA ROQUE

Esperado no dia 28 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para: **Ceará Amarração e Maranhão.**

O PAQUETE

CURURUPU'

COMMANDANTE: SANTOS JUNIOR

Viagem Contractual

Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para: Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinha, Maranhão e Pará.

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.º — As ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.º 127 — 2.º andar.

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

Nenhum receptaculo genuino que não tenha o nome do fabricante

WILLIAM PEARSON

Esta Casa não tem nada que ver com qualquer outro synonymo

ACAUTELAR-SE

das imitações, algumas contêm meia agua e nenhum poder desinfectante

COMMERCIANTES SEM ESCRUPULOS TORNAM A ENCHER NOSSAS LATAS; REFUSEM OS RECIPIENTES D'ESTA CLASSE.

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMA DE LEITE — Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha dentes perfeitos. A tratar na rua Nova n.º 256 (antigo 22) "loja", das 10 horas até ás 4 da tarde.

(16092)

ASTHMATICO — CURADO! — Asthma, Emphysema, Bronchite chronico e molestias do coração, curam-se, usando a solução anti-asthmatica do dr. T. Browne. — A venda na pharmacia Santo Antonio —Preço de cada garrafinha 5$000.

(15931)

ANEL DE BACHAREL — Por modico preço vende-se um singelo e formoso annel para bacharel em direito.

Quem quizer comprar escreva para "Zilo, Posta Restante do Diario" dizendo o logar e a hora em que pode ser procurado.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16. — Preço 1$500

ALUGA-SE commodos para rapazes solteiros, ou senhoritas em pregadas no commercio.

Saneamento e agua. — Rua do Caldereiro, n. 62.

(16113)

BOAS FESTAS — Lindos cartões só na Typographia Record — Rua das Flores, 117.

(16116)

COMPRA-SE qualquer quantidade de patins velhos.

Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. (16095)

CASA — Compra-se uma com tres quartos a quatro, na Boa Vista. A tratar na rua Barão de S. Borja n.º 240. (15930)

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que seja competente e asseiada, á rua Real da Torre n. 31. (15929)

CREADO — Com pratica de serviço de jardim, zeloso em arrumações domesticas, precisa-se de um bom creado, para casa de pequena familia, á rua João de Ramos. Capunga.

(16111)

CAIXEIRO — Precisa-se de um com pratica de mercearia e que apresente conducta — Rua 89 n.º 857.

EMPREGADO DE ESCRIPTORIO — Um rapaz com longa pratica de todo serviço de escriptorio, bom dactylogrpaho, offerece seus serviços.

Cartas a "Vesper" — Rua da Concordia n.º 1042 — Campina do Bodé.

(16090)

ERYSIPELA. — Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança Cabugá. 16. Recife

ELIXIR DE NOZ DE KOLA —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

INJECÇÃO ANTI BLENORRAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves 16. — Preço 1$000

LUPULO ALLEMÃO — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n. 28

MANIPUEIRA CURA HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16

Mme. CASTRO — Especialista em belleza, callista, massagista, etc. Tratamento por meio da electricidade obedecendo os methodos mais modernos adoptados na Europa e America. Extincção das rugas, manchas, espinhas, cravos e signaes de variola.

Consultas de 1 ás 5 da tarde.

Consultorio: Rua Nova n.º 52 — 2.º andar.

PARA NERVOSO — Use o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$000

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço 2$000

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 14. — Recife.

QUEM tiver u'a casa em boas condições hygienicas e que tenha accommodações para pequena familia, dirija cartas á redacção desta folha para Zeno.

Dá-se preferencia á casa de oitão livre ou de jardim ao lado, tendo agua, gaz e saneamento.

SENHORAS-UTERO — Molestias de senhoras utero, ovarios, etc. Prof. Dr. Vernazzi, especialista. Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 76 — antigo 20 — das 10 ás 12, e 15 ás 17 horas.

(15570)

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves. n.º 16.

VENDE-SE uma machina Remington n. 10 em bom estado, a tratar na sala numero 3. Predio do London Brazilian Bank, 2.º andar.

(16124).

VENDE-SE uma taverna bem afreguezada sita á estrada do Giquiá a Jaboatão n.º 2312, a tratar na mesma. (15762)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc etc., Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16

GRANDE PAPELARIA

28,—Rua Duque de Caxias—28

O maior e mais importante stock deste Estado de papeis e tintas para impressão de obras litterarias, livros commerciaes, jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & C.ª